www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2022
NÚMERO 21.665 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Reprodução/Internet

No salão, Marcelo, já ferido, cai e tenta se esconder de Jorge

Reprodução/Internet

Com a arma em punho, Jorge segue atirando no petista

Reprodução/Internet

A mulher de Jorge tenta conter o marido, mas ele acaba baleado

Bolsonarista mata a tiros dirigente do PT

Divulgação

Lula era o tema do aniversário de 50 anos de Marcelo

A menos de três meses das eleições de outubro, o assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Arruda, tesoureiro do PT no município, acende o alerta para o acirramento da violência política. Marcelo comemorava o aniversário com uma festa, que tinha o ex-presidente Lula como tema, quando foi morto a tiros pelo agente penal Jorge Guaranho, apoiador do presidente Bolsonaro, com sua preferência exposta nas redes sociais. Segundo testemunhas, Jorge teria feito ameaças aos convidados, mas se afastou do local, retornando depois aos gritos de "aqui é Bolsonaro" e atirando. Mesmo baleado, Marcelo reagiu e feriu seu agressor — por algumas horas, ontem, havia informações de que o agente falecera, mas ele está internado no hospital. "É uma extrema estupidez eu perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo", disse a viúva, Pâmela Suelen Silva. Secretário de Segurança de Foz do Iguaçu, Marcos Antonio Jahnke afirmou que o crime pode ter motivação política. "Pelo que a gente percebeu, foi uma intolerância política." Além de Lula, presidenciáveis como Ciro Gomes e Simone Tebet, políticos de vários partidos e juristas condenaram a intolerância política. Bolsonaro culpou a esquerda.

Divulgação

Jorge é ativo defensor de Bolsonaro

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press

PREPARE-SE!
A seca vai se intensificar!

A estimativa é que o mais baixo índice de umidade do ar fique em 35% e sem previsão de chuvas. A orientação da Defesa Civil é beber água, manter toalha molhada no quarto, usar roupas leves e evitar atividades físicas no período entre 10h e 17h. A secura segue até setembro. PÁGINA 15

Saúde mental: a luta pelo atendimento no DF

Sem investimentos e falta de pessoal, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) não conseguem absorver a demanda, como Adriana Silva, moradora do Sol Nascente, que tenta há cinco anos consulta para o filho Gabiel. Em nota, a Secretaria de Saúde não reconhece o problema e informa que nos últimos quatro anos foram feitos 770 mil atendimentos.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press

UNB
Alunos protestam contra violência

Centros acadêmicos e coletivos fazem hoje ato por mais segurança. Denúncia de estupro, na sexta, mobilizou a comunidade. Suspeito se apresentou à polícia.

PÁGINA 14

TECNOLOGIA
Meia inteligente monitora saúde

Peças têxteis produzidas em máquina de tricô digital têm sensores capazes de acusar complicações pelo corpo, como feridas em pés de diabéticos.

PÁGINA 12

Bom presente
para Cássio

Em rodada com baixo nível técnico e pouca bola na rede, Corinthians conta com boa atuação do goleiro no seu jogo 600 com a camisa alvinegra e com gol contra de Rodinei para vencer o Flamengo e pular para segundo. Ineficientes no ataque, Palmeiras e Atlético-MG ficam frustrados com os 0 x 0 em seus jogos.

PÁGINA 19

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Djokovic volta a brilhar

Após um início de temporada marcado por polêmicas com a vacina contra a covid-19, sérvio volta a se destacar em quadra e conquista o sétimo título de Wimbledon. Feito coloca Novak como segundo maior vencedor na grama londrina.

PÁGINA 20

Entrevista
Brasil perde mão de obra

» VICENTE NUNES

Executiva do Banco Haitong, a brasileira Sandra Utsumi alerta para a saída de jovens talentos do país e também da fuga da classe média. PÁGINA 7

Amauri Segalla
2,5 mil milionários brasileiros deixaram o país em 2022. PÁGINA 8

Samanta Sallum
Boa notícia para a indústria: o Icei-DF atinge 60 pontos. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846 DIÁRIOS ASSOCIADOS

CRIME DE ÓDIO

Agente penitenciário bolsonarista invadiu festa decorada com temática petista e trocou tiros com o aniversariante, um guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR), que morreu. O agressor também foi baleado, mas sobreviveu. Mundo político condena a violência

Polarização mortal

» CRISTIANE NOBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

"Policial Penal Federal Conservador, Cristão, Bolsonaro Presidente, armas = defesa, Não ao Aborto, Não às Drogas." Essa é a descrição que consta no perfil do Twitter de Jorge José da Rocha Guaranho, que, de acordo com a Polícia Civil de Foz do Iguaçu (PR), é o responsável pela morte do guarda municipal Marcelo Arruda em sua própria festa de aniversário, na noite de sábado. "Estou sem chão. É uma extrema estupidez perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo", disse a viúva, a policial civil Pâmela Suelen Silva, em entrevista à *Globo News*.

O guarda municipal era tesoureiro do Partido dos Trabalhadores na cidade fronteiriça, e a festa, na qual comemorava os 50 anos de vida, tinha como tema o partido e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os dois trocaram tiros com armas funcionais após Guaranho invadir a comemoração, em um assassinato que pode ter conotação política.

Reprodução/Intenet

Câmera de segurança grava momento em que Guaranho atira em Arruda, que tenta se proteger embaixo de uma das mesas da festa de aniversário

A Delegacia de Homicídios de Foz do Iguaçu investiga o caso para confirmar a dinâmica do crime e as motivações.

Inicialmente, a polícia informou a morte do agressor, mas a delegada à frente do caso, Iane Cardoso, disse em coletiva de imprensa, na tarde de ontem, que ele está internado em um hospital do município e que seu estado é estável. Até o fechamento desta edição, não houve atualização sobre o estado de saúde do agente.

"O delegado que estava de plantão, ontem, autuou o indivíduo em flagrante delito. Ele está custodiado pela Polícia Militar enquanto recebe auxílio médico", informou a delegada. A Polícia investiga se os dois se conheciam. "Não há histórico de conflito anterior. A informação que a esposa do agente penal deu é que ele (o agressor) era diretor do local em que estava ocorrendo a festa. Por isso, a gente deduz que, talvez, eles se conhecessem, mas tudo é muito recente ainda e a gente tem que apurar", disse ela. Testemunhas que estavam no local e a viúva de Marcelo Arruda negam qualquer relação entre os dois. Segundo Pâmela, antes de trocar tiros com Guaranho, o marido disse: "não sei quem é esse cara".

O secretário de Segurança Pública de Foz do Iguaçu, Marcos Antonio Jahnke, disse que o crime pode ter motivação política. "Pelo que a gente percebeu, foi uma intolerância política", declarou.

O assassinato

Imagens de câmera de segurança captaram o momento em que o guarda municipal Marcelo Arruda é assassinado pelo policial penal Jorge José da Rocha Guaranho. No vídeo, ao qual o **Correio** teve acesso, Arruda corre para dentro do salão de festas e tenta se proteger embaixo de uma das mesas, já com uma arma na mão. Jorge José chega logo depois e dispara um tiro contra o petista. Em seguida, Marcelo reage e atira diversas vezes na direção de Jorge, que cai no chão e é agredido por outras pessoas. Antes da troca de tiros, Jorge teria gritado "aqui é Bolsonaro", segundo relatos de testemunhas registrados no Boletim de Ocorrência. Marcelo comemorava o aniversário de 50 anos, em festa temática do PT. O crime aconteceu às 23h40 de sábado e o BO foi registrado minutos depois da meia-noite.

Segundo a mulher de Marcelo, Pamela Suelen Silva, a festa estava próxima do fim e havia por volta de 15 pessoas quando o policial penal invadiu o local. "É uma extrema estupidez tudo isso que aconteceu", disse, abalada. Ainda de acordo com ela, a mulher do agressor e um bebê, filho dele, estavam dentro de um carro e presenciaram o momento em que o homem grita palavras de apoio ao presidente Bolsonaro.

A comemoração ocorria na sede da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu. Boletim de Ocorrência registrado na Polícia Civil do Paraná relata que o bolsonarista chegou ao local de carro e desceu armado, gritando "aqui é Bolsonaro!", e foi embora. Cerca de 20 minutos depois ele retornou sozinho, ainda armado. Guaranho atirou duas vezes contra Marcelo Arruda, que revidou e baleou o policial penal. Ainda de acordo com o BO, ninguém na festa conhecia o bolsonarista, que não foi convidado.

Carreira política

Marcelo havia se candidatado a vice-prefeito da cidade pelo PT, em 2020, e era diretor do Sindicato de Servidores Públicos do município, além de tesoureiro do partido em Foz do Iguaçu. Ele deixa mulher e quatro filhos.

A prefeitura de Foz do Iguaçu, o Sindicato dos Servidores Municipais do município e Câmara Municipal divulgaram notas para lamentar a morte do guarda municipal. (**Colaborou Thays Martins**)

Reprodução/Twitter

"Guaranho não ouviu os apelos de sua família para que seguisse com a sua vida. Precisamos de democracia, diálogo, tolerância e paz"

***Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP)**, pré-candidato à Presidência*

Pedro França/Agência Senado

"Esse tipo de situação escancara de forma cruel e dramática o quão inaceitável é o acirramento da polarização política que avança sobre o Brasil"

***Simone Tebet (MDB-MS)**, pré-candidata à Presidência*

Ciro Gomes/Facebook - 27/10/18

"O ódio político precisa ser contido para evitar que tenhamos uma tragédia de proporções gigantescas"

***Ciro Gomes (PDT-CE)**, pré-candidato à Presidência*

Presidenciáveis condenam intolerância

Pré-candidatos à Presidência e parlamentares comentaram o assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR). Pelo Twitter, o ex-presidente Lula atribuiu o crime à "intolerância" inflamada pelo discurso do presidente Jair Bolsonaro. "Uma pessoa, por intolerância, ameaçou e depois atirou nele, que se defendeu e evitou uma tragédia maior. Duas famílias perderam seus pais. Filhos ficaram órfãos, inclusive os do agressor. Meus sentimentos e solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de Marcelo Arruda", publicou Lula, antes da confirmação de que o agressor havia sobrevivido.

O ex-presidente também pediu compreensão e solidariedade com os familiares de José da Rocha Guaranho. "Eles perderam um pai e um marido para um discurso de ódio estimulado por um presidente irresponsável. Pelos relatos que tenho, Guaranho não ouviu os apelos de sua família para que seguisse com a sua vida. Precisamos de democracia, diálogo, tolerância e paz", comentou.

O pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes (CE), também antes de saber que apenas Arruda havia morrido, disse que o ódio político precisa "ser contido", citando a morte de "dois pais de família" fruto de uma "guerra absurda, sem sentido e sem propósito", em comentário semelhante ao do ex-presidente Lula. "É triste, muito triste, a tragédia humana e política que tirou a vida de dois pais de família em Foz do Iguaçu. O ódio político precisa ser contido para evitar que tenhamos uma tragédia de proporções gigantescas."

A senadora e pré-candidata pelo MDB, Simone Tebet (MS), disse, em nota, que lamenta profundamente as mortes violentas em Foz do Iguaçu. "Me solidarizo com as famílias de ambos. Mas o fato é que esse tipo de situação escancara de forma cruel e dramática o quão inaceitável é o acirramento da polarização política que avança sobre o Brasil. Esse tipo de conflito nos ameaça enormemente como sociedade. É contra isso que luto e continuarei lutando."

Tebet disse ainda que tem certeza de que "nós, brasileiros, temos todas as condições de encontrar um caminho de paz, harmonia, respeito, amor e dignidade humana suficientemente sólido para reconstruir o Brasil. Que o caso de Foz do Iguaçu faça soar o alerta definitivo. Não podemos admitir demonstrações de intolerância, ódio e violência política".

O pré-candidato do Avante, deputado federal André Janones (MG), perguntou se a população vai esperar que a tragédia e a barbárie cheguem dentro de casa para combatê-la. "Essa idiotização que muitos chamam de polarização não pode prevalecer. O Brasil precisa cuidar dos seus problemas reais, não criar novos", escreveu. "Mas, e amanhã? Amanhã nós vamos esquecer como esquecemos o Genivaldo assassinado brutalmente em uma viatura? Aplaudir e agradecer agressores durante discursos em cima de palanques, como feito ontem? Nós vamos nos chocar só com o agora? Não vamos mudar essa mentalidade?", questionou.

Segundo Janones, o debate ideológico sem qualquer base racional levou à tragédia. "Ninguém vai conseguir explicar essa paixão que leva um ser humano a odiar o outro por convicções políticas diferentes. Hoje, nós vamos lamentar, desejar condolências às famílias", apontou.

O deputado federal Luciano Bivar (PE), pré-candidato pelo União Brasil, postou na sua conta do Twitter que é "indmissível onde chegamos. Esta doença 'política' contaminou nossa gente, até aqueles que amamos lá na casa da esquina".

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou que "o assassinato de um cidadão, durante a comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula é a materialização da intolerância política que permeia o Brasil atual e nos mostra, da pior forma possível, como é viver na barbárie". "Devemos todos, especialmente os líderes políticos, lutar para combater este ódio, que vai contra os princípios básicos da vida em família, em sociedade e em uma democracia."

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se manifestou, pelo Twitter. Na postagem, declara que "a intolerância, a violência e o ódio são inimigos da Democracia e do desenvolvimento do Brasil. O respeito à livre escolha de cada um dos mais de 150 milhões de eleitores é sagrado e deve ser defendido por todas as autoridades no âmbito dos Três Poderes". (**CN e FS**)

Bolsonaro ataca a esquerda

O presidente Jair Bolsonaro (PL) declarou, na noite de ontem, em sua conta no Twitter, que dispensa "qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores", referindo-se ao caso do apoiador bolsonarista dele que atirou e matou um guarda municipal e militante petista em Foz do Iguaçu (PR), no sábado.

"A esse tipo de gente peço que, por coerência, mude de lado e apoie a esquerda, que acumula um histórico inegável de episódios violentos", continuou na mesma linha, sem citar nomes.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado na Polícia Civil de Foz, o agente penitenciário Jorge José Guaranho invadiu o aniversário de Marcelo Arruda gritando "Aqui é Bolsonaro!". A festa tinha como tema uma homenagem ao ex-presidente Lula.

Bolsonaro prosseguiu, na publicação, acusando "o lado de lá" de dar facada, destruir patrimônio, proteger terroristas e desumanizar pessoas com rótulos.

"Falar que não são esses e muitos outros atos violentos, mas frases descontextualizadas que incentivam a violência, é atentar contra a inteligência das pessoas. Nem a pior nem a mais mal utilizada força de expressão será mais grave do que fatos concretos e recorrentes", escreveu.

O presidente terminou dizendo esperar que as "autoridades apurem seriamente o ocorrido e tomem todas as providências cabíveis, assim como contra caluniadores que agem como urubus que tentam lhe prejudicar 24 hora por dia". (**CN e FS**)

PEC DAS BONDADES / Pressionado pelo calendário eleitoral, o governo se apoia na maioria que tem na Câmara para aprovar, nesta semana, o Auxílio Brasil de R$ 600 e o voucher caminhoneiro de R$ 1 mil

A hora do rolo compressor

» TAÍSA MEDEIROS
» TAINÁ ANDRADE

O Congresso Nacional viveu uma semana intensa de negociações em torno da PEC das Bondades. Apesar das articulações, a falta de quórum para votação, na quinta-feira, impossibilitou que a pauta fosse apreciada em Plenário. Com isso, os primeiros dias da semana que se inicia estão sendo dedicados a conversas e barganhas para assegurar a aprovação da proposta que pode melhorar os índices do presidente Jair Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto para as eleições.

A expectativa é que, ainda hoje, ocorra uma reunião de líderes partidários para alinhamento da votação. Assim, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), espera assegurar que, desta vez, não faltará quórum para a aprovação da matéria nem riscos de a oposição promover mudanças no texto da proposta, como a retirada do estado de emergência — o que faria com que a matéria retornasse ao Plenário do Senado, impossibilitando a sanção da PEC antes do início da campanha eleitoral, em agosto.

Conforme o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Lincoln Portela (PL-MG), há um pré-acordo entre parlamentares da oposição e da base. "Alguns ajustes acabam acontecendo no caminho e, na realidade, há um pré-acordo. A oposição vai fazer oposição, mas não vai votar contra uma pauta dessas", disse ele. Às alegações de que não houve espaço para debates, Portela responde que são "apenas discursos".

Para o pré-acordo, interlocutores do governo afirmam que Lira alinhará com os parlamentares para garantir um "quórum confortável". Para isso, até amanhã, o presidente da Casa tem a autorização para "resolver na caneta", ou seja, distribuir as emendas parlamentares para atender "aos deputados desassistidos". A reportagem questionou quem seriam esses parlamentares, e a informação e que o foco está, principalmente, no MDB e no União Brasil.

Já os partidos da oposição têm como uma das estratégias prolongar a discussão da PEC em Plenário com a tentativa de aprovar os destaques. Até o momento, o líder da minoria, Alencar Santana (PT-SP), informou que tem 91 assinaturas. "Vamos conversar com mais deputados, tentar convencer. Vamos batalhar para que sejam aprovados [os destaques]", disse. De acordo com Santana, não há um foco específico para essas conversas.

A presidente da comissão especial que discutiu o texto da proposta, deputada Celina Leão (PP-DF), diz que, na verdade, houve espaço para a oposição estabelecer seus pontos de vista, mas não houve recolhimento de assinaturas suficientes para as emendas. "Eles não têm assinaturas necessárias para protocolar emendas, que são 171. Os seis destaques feitos na comissão foram rejeitados, mas, agora, podem ser destacados novamente no Plenário, o que certamente irão fazer", projetou.

Uma segunda tática será a insistência no pedido para que o governo apresente informações a respeito do pagamento, de acordo com a emenda à Constituição que prevê as normas fiscais para os precatórios e o pagamento de programas sociais. "Insistiremos para que o governo ofereça as informações constitucionais exigidas pelo artigo 114, do ADCT, e demonstre se há, de fato, os recursos necessários ao programa [Auxílio Brasil]", explicou Alencar.

Poder da maioria

Para o vice-líder do PSDB, Samuel Moreira (SP), o que se estabeleceu na Câmara foi uma maioria conquistada por Lira, ainda que por meios controversos. "Existe uma questão dura de se negar, o governo está atropelando, mas, de uma forma ou de outra, o presidente constituiu uma maioria e está implementando uma pauta", reconheceu. Cientistas políticos concordam que a forma de negociação para a qual o Congresso Nacional tem caminhado abre brechas para o autoritarismo, principalmente na Câmara dos Deputados.

"A forma de governar, no sentido de construir governabilidade, no presidencialismo de coalizão de Jair Bolsonaro, é diferente da que os outros presidentes faziam. Formar a construção de um governo é montar uma rede de apoio, sobretudo partidária, para que haja alguma previsibilidade na aprovação das agendas do governo no Congresso Nacional. O presidente foi pouco proativo nesse sentido, em não buscar aprovar determinadas agendas por ter pouco apetite de política pública", explicou Graziella Testa, professora da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas (FGV).

De acordo com a especialista, Bolsonaro teve que buscar uma maneira de sustentar o apoio, e isso foi conseguido na aproximação com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com a instrumentalização das emendas de relator (RP9). "A partir do ano passado, começou a se pensar outra forma para conseguir aprovações específicas que interessavam ao governo, e não foi feito por meio dos partidos ou por meio de grupos mais amplos, mas de parlamentar em parlamentar. De fato, para conseguir esse apoio, a forma foi uma presidência, a da Câmara, que é fiel e muito ligada a ele. Claro que isso foi feito por meio de um instrumento, as emendas de relator, que é a grande novidade", disse Testa.

Toma lá dá cá

Líderes da oposição alegam que é difícil enfrentar esse debate com a operacionalização que o governo tem orquestrado. "Nosso debate tem sido franco, aberto e procurado convencer, mas sabemos das dificuldades porque o governo tem maioria e opera com orçamento secreto para garantir a governabilidade do Bolsonaro. É um escândalo que está destruindo a democracia e potencializando a política do toma lá dá cá. É a mamata do mesmo jeito de sempre, que cria um ambiente ruim, intoxicado e bloqueado para qualquer tipo de tratativa de negociação, de construção de entendimento, porque sempre é a força a truculência que estão dominando", opinou o líder do PSB na Câmara, Bira do Pindaré (MA).

Moreira avalia que a oposição não tem constituído uma frente de impedimento forte. "O PT erra, não contribui para formar uma oposição mais forte, criou um ambiente de 'é isso aqui' [nas votações] porque, no fundo, todo mundo vai votar a favor. O PT está obstruindo, mas, na hora de votar, vai a favor. Não tem como questionar um processo do qual podem discordar, mas que é de maioria e com questões delicadas, extremamente relevantes", prosseguiu o líder.

O debate tem sido podado em prol da aceleração das conquistas governamentais, que precisa mostrar resultado em uma eleição polarizada. Porém, especialistas não acreditam que essa forma de negociação será consolidada na política brasileira. A fase é transitória e se justifica pelo pouco traquejo de Jair Bolsonaro (PL) para a política pública.

O cientista político e professor da Universidade de Brasília (UnB) David Fleischer acredita que a oposição ainda tem mecanismos para tentar conter esse cenário, mas, no momento, o empoderamento do presidente da Casa prepondera.

"Isso faz parte do jogo dos Três Poderes, que, no momento, está desequilibrado. A Casa Civil está fraca e com poucas condições de negociação por causa do enfraquecimento do presidente, então, a personalidade de Lira cooptou essa tomada de frente, ele é uma liderança forte. O ano eleitoral também faz algumas forças se comportarem de forma diferente. Com o estabelecimento de um possível novo governo haverá trocas, e as coisas voltam para a normalidade", ponderou.

Ed Alves/CB

Jair Bolsonaro conta com o poder e a caneta do presidente da Câmara, Arthur Lira, para aprovar o pacote de benesses pré-eleitorais

A célere tramitação da PEC das Bondades

Uma proposta demora, em média, 1.700 dias para concluir a tramitação no parlamento brasileiro — algo em torno de 4 anos e meio. No entanto, a PEC das Bondades, encabeçada pelo Executivo, já está próxima do fim do processo no Congresso Nacional em apenas 156 dias

LINHA DO TEMPO

- **04/02/2022:** A proposta da PEC 1/2022 (chamada de PEC Kamikaze) foi protocolada no Senado Federal.
- **09/06/2022:** O relator da PEC 16, que fornecia compensações aos estados mediante a redução da alíquota do ICMS, Fernando Bezerra (MDB-PE) anuncia que irá tramitar o substitutivo à PEC, sendo então a PEC Kamikaze revivida, e protocolada junto, no Senado, a PEC 15/2022, conhecida como PEC dos Biocombustíveis.
- **17/06/2022:** A PEC dos Biocombustíveis chega à Câmara dos Deputados.
- **30/06/2022:** A proposta da PEC Kamikaze é aprovada no plenário do Senado, sob relatoria do senador Fernando Bezerra.
- **01/07/2022:** A PEC Kamikaze é encaminhada à Câmara dos Deputados para apreciação, onde é apensada à PEC dos Biocombustíveis, o que acelerou a sua tramitação.
- **05/07/2022:** O relator da proposta na Câmara, Danilo Forte (União-CE) leu o relatório na Comissão Especial.]
- **07/07/2022:** Comissão especial aprova o texto. As PECs apensadas vão a plenário. A votação é adiada por falta de quórum.

PLACAR DA PEC

Na última votação, na Comissão Especial, na quinta-feira (07), a PEC teve uma maioria significativa a favor. A base governista se uniu, mas a oposição rachou. Para terça-feira, novas negociações podem mudar o cenário para os dois lados. O **Correio** retomou o placar da última discussão:

A favor
- PP
- PL
- Republicanos
- PDT
- MDB
- União Brasil
- PSDB
- PSD
- PSC
- Pode
- Avante
- Patriota
- PROS
- Cidadania
- PTB

Contra
- Novo
- PT
- PSB
- PCdoB
- Rede
- PSol
- Solidariedade
- Rede
- PV

»Entrevista | **JAMES N. GREEN** | PRESIDENTE DO WASHINGTON BRAZIL OFFICE

Para o brasilianista, os Estados Unidos estão "traumatizados" com o ex-presidente do país e acreditam que o governante brasileiro pode querer "copiar" aqui o processo que desencadeou a ocupação do Capitólio. Ele defende articulação entre progressistas dos dois países

"Americanos veem Trump em Bolsonaro"

» VICTOR CORREIA

Desde que o presidente Joe Biden assumiu a Casa Branca em 2020, as relações entre Brasil e Estados Unidos se distanciaram. Aliado do ex-presidente Donald Trump, Jair Bolsonaro foi o último presidente do G20 a parabenizar Biden pela vitória nas urnas. O presidente dos EUA, por sua vez, reuniu-se com Bolsonaro apenas uma vez, de forma protocolar. Setores do governo americano vêm demonstrando preocupação com os arroubos antidemocráticos de Bolsonaro. Parlamentares americanos chegaram a enviar um documento ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, em que pedem um relatório sobre as ações das Forças Armadas brasileiras nas eleições.

Professor de história e cultura brasileira na Brown University e presidente do Washington Brazil Office (WBO), James N. Green explica que o governo de Joe Biden tem interesse em acompanhar as eleições brasileiras deste ano. Para ele, os americanos veem grande similaridade entre o que o ex-presidente Donald Trump fez para deslegitimar o processo eleitoral com o que o presidente Jair Bolsonaro está fazendo atualmente no Brasil.

O WBO, liderado por Green, faz uma ponte com parlamentares e o governo americano para divulgar informações sobre a realidade brasileira. O professor aponta que qualquer que seja o próximo presidente brasileiro, ainda haverá divergências entre Brasil e Estados Unidos. Ele ressalta, porém, que a escolha deve seguir o processo democrático.

Arquivo pessoal

No mês passado, Bolsonaro teve o seu primeiro encontro com Biden, na Cúpula das Américas, em Los Angeles (EUA). Foi uma tentativa de reaproximação entre os dois países?

Eu não diria que há uma aproximação. Eu diria que há uma obrigação diplomática do governo de Biden , por vários fatores e interesses americanos, de ter um contato com o Brasil. Isso, levando em conta que, até a Cúpula, Biden não tinha falado com Bolsonaro, e Bolsonaro foi o último chefe de Estado a reconhecer seu governo. Ou seja, ele tem um relacionamento muito forte com Trump, foi para a Casa Branca, fizeram tentativas de acordos e entendimentos. Biden tenta tomar uma posição muito mais afastada. Pela conjuntura dos interesses que os americanos têm na América Latina, eles queriam ter um representante importante na Cúpula e, por isso, convidaram o Brasil e mandaram o (assessor especial da Casa Branca) Christopher Dodd para fazer isso. Além disso, no ano passado, a CIA (Agência Central de Inteligência, na sigla em inglês) visitou o Brasil e deixou claro que estava defendendo a democracia americana e que não iria apoiar um golpe.

Qual o interesse americano no processo eleitoral brasileiro?

É mais por um trauma que os americanos estão vivendo por causa da invasão do Capitólio. Eles reconhecem em Bolsonaro um Trump. E essa é uma analogia muito nítida na cabeça das pessoas que prestam atenção ao Brasil. No passado, quando eu, com 23 anos, fazia denúncias sobre a ditadura militar, o Brasil era longe, distante, uma ditadura, uma república de bananas. Hoje em dia, é um país continental, e nós somos um país continental. O Brasil tem uma herança de pessoas escravizadas, nós também temos. Tem um cara da ultradireita, Trump, e o Brasil também tem. O fato é que Bolsonaro já avisa que não vai reconhecer os resultados das eleições, já avisa que não confia nas urnas eletrônicas, criando um espaço de contestar os resultados. É muito parecido com o que o Trump fez meses antes das eleições, quando já anunciava que não confiava no correio para enviar (cédulas de) votação, que é uma tradição americana e nunca apresentou problemas. E, depois, (Trump) inventou essa questão de fraude, Durante meses, divulgou essa grande mentira sobre a suposta fraude nas eleições. Quando isso não deu certo, ele mobilizou as milícias para invadir o Capitólio.

Qual o papel do Washington Brazil Office na relação entre os dois países?

A ideia é juntar forças de brasileiros e brasilianistas americanos em uma rede descentralizada, democrática e apartidária para apoiar movimentos sociais populares e defender a democracia no Brasil. Surgiu em uma reunião da Faculdade de Direito da Universidade de Columbia, para abrir um escritório em Washington para defender a democracia, com três ações concretas: fazer um trabalho no Congresso americano, com senadores e deputados, sobre questões progressistas relacionadas ao Brasil; produzir conhecimento sobre a realidade brasileira, especialmente sobre a relação entre os dois países; e o trabalho de ser uma voz, um canal, para que os movimentos sociais brasileiros possam articular suas ideias.

Como é esse trabalho?

Nós trabalhamos com os assessores e com os congressistas, educando eles sobre a realidade brasileira, e eles tomam iniciativas depois. Houve uma carta assinada por 64 deputados americanos (em 2021), que denunciava basicamente o governo Bolsonaro e pedia para o governo Biden tomar cuidado com as relações íntimas com esse governo. Esse desafio nós vamos seguir pelo ano que vem. Caso o (Luiz Inácio) Lula (da Silva) seja eleito, vai ser uma nova conjuntura. A gente vai manter nossa independência, nossa situação apartidária, mas elaborando uma política progressista de relações exteriores sobre o Brasil. Nós temos uma voz poderosa, de americanos e brasileiros morando nos Estados Unidos, então, nós temos certa legitimidade para falar sobre a situação atual.

Que atitudes o governo de Biden deve tomar para desencorajar um possível golpe?

Estamos montando uma comitiva de 16 organizações que vão para Washington, em julho, para falar com o Congresso, com o Departamento de Estado e com ONGs internacionais, justamente para deixar muito claro a preocupação sobre a possibilidade de uma violação do processo eleitoral. A nossa intenção é pressionar o governo Biden para que, quando vir os resultados no dia 30 de outubro, que nós acreditamos que serão limpos e corretos, imediatamente chame o candidato vitorioso para parabenizá-lo, independentemente de quem seja o eleito. Essa é a nossa expectativa, como imagino que vários presidentes e primeiros-ministros da Europa vão fazer ao mesmo tempo. O fato de Biden reconhecer o resultado é uma maneira, também, de impedir as possibilidades de um golpe. Os americanos estão traumatizados com o que foi Trump. E Biden não quer que Bolsonaro seja reeleito. Bolsonaro tem uma certa tendência de copiar os Estados Unidos. Pode ser que ele copie a tentativa de mobilização, de invadir o STF (Supremo Tribunal Federal), invadir o Congresso, fazer alguma coisa para interromper a apuração dos possibilidades eleitorais, mobilizar as pessoas, milícias. Nunca ninguém imaginou a possibilidade de algo assim acontecer lá nos Estados Unidos, e é totalmente possível de acontecer aqui.

ESCRAVIDÃO MODERNA

No grupo de 23 pessoas havia um brasileiro. Todos foram aliciados para trabalhar em um linha de produção de cigarros falsificados, na Baixada Fluminense. O MPT quer que os equipamentos apreendidos sejam leiloados para pagar indenizações

Paraguaios resgatados de fábrica clandestina

» FERNANDA STRICKLAND

O Consulado do Paraguai no Rio de Janeiro se comprometeu em custear o retorno de um grupo de paraguaios encontrados trabalhando em regime análogo à escravidão em uma fábrica clandestina de cigarros em Campos Elíseos, Duque de Caxias, na Baixada Fluminense (RJ). Ao todo, foram resgatados 23 cidadãos do país vizinho e um brasileiro, que viviam em condições precárias. Não foi divulgado por quanto tempo eles foram explorados.

Após o resgate da Polícia Civil, na sexta-feira, os trabalhadores foram conduzidos para um hotel. O objetivo da Polícia Civil é descobrir quem são os donos da fábrica ilegal de cigarros, já que ninguém foi preso na operação. O Ministério Público do Trabalho vai exigir o pagamento de direitos trabalhistas e uma indenização por dano moral às vítimas.

Um dos resgatados, Osvaldo Aguero Gimezes, foi preso pela Polícia Federal pois havia contra ele um mandado de prisão expedido pelo então juiz Sérgio Moro por associação ao tráfico. A informação foi divulgada pelo site G1.

Os agentes localizaram a fábrica em uma ação conjunta da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil com o Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro, da Delegacia de Defesa de Serviços Delegados.

Divulgação

No galpão onde funcionava a produção de cigarros, os operários dormiam em ambiente sem ventilação nem condições mínimas de higiene e eram proibidos de deixar o local

Venda nos olhos

Para o Ministério Público do Trabalho (MPT), os trabalhadores contaram que, na viagem de São Paulo até Duque de Caxias, na Baixada Fluminense (RJ), precisaram colocar vendas nos olhos e tiveram os celulares confiscados. De acordo com o MPT, não há dúvidas que as pessoas trabalham no local em situação análoga à escravidão.

No relato, foi prometido ao grupo um salário de R$ 3,5 mil por mês, mas eles receberam apenas R$ 500. Um dos trabalhadores ainda disse que pagou a própria passagem de ônibus do Paraguai até São Paulo e que, ao chegar à capital paulista, entrou numa van com outros trabalhadores em direção ao Rio. Em seu depoimento, disse que a jornada de trabalho iniciava às 19h e terminava às 7h.

"Recebi comida, e no galpão fazia muito calor", disse um deles à polícia. Os trabalhadores também contaram que alguns tinham crise de choro por saudade da família. De acordo a polícia, a fábrica tinha um grupo gerador para garantir que linha de produção não fosse interrompida por falta de energia da rede pública.

Segundo a procuradora do MPT Guadalupe Louro Turos Couto, os bens apreendidos na fábrica podem ser leiloados, com a renda sendo revertida para o pagamento das indenizações. Segundo ela, cabe ainda uma ação por dano moral. "O Ministério Público do Trabalho vai exigir o pagamento de todos os direitos trabalhistas não honrados durante todo esse período e, também, uma indenização por dano moral causado, sofrido, e por toda essa situação nesse trabalho de análogo a escravo."

Divulgação

Libertados pela polícia, os paraguaios voltarão para casa, exceto um, com mandado de prisão em aberto

BARBÁRIE

Assassino de crianças é morto pela PM

» DARCIANNE DIOGO

Acusado de assassinar duas crianças, de 5 e 7 anos, um homem identificado como Reginaldo José Barbosa, 37 anos, foi baleado e morto, ontem, ao entrar em confronto com policiais militares de Goiás. Ele é apontado como o principal suspeito de invadir uma casa em Bonópolis — município goiano a 440km de Brasília — e matar os irmãos Ayla Luciene Jesus Nunes e Luiz Otávio Nunes Reis a facadas. A menina apresentava sinais de violência sexual, já o menino não. Segundo as investigações, o criminoso aproveitou que a mãe dos meninos havia saído para trabalhar para cometer os assassinatos. Um amigo dele, responsável por levá-lo à cidade, foi detido pela Polícia Civil do estado.

José de Jesus é morador de um assentamento próximo à Bonópolis. Em uma das imagens colhidas pelos investigadores, o homem aparece pilotando uma moto com Reginaldo na garupa. Ao **Correio**, o delegado que comanda as investigações, Danilo Wendell, descreveu que, no dia do crime, na última quarta-feira, José entrou em contato com a mãe das crianças.

Outras fontes policiais ouvidas pela reportagem contaram que José de Jesus teria sido o "suporte logístico" de Reginaldo na cidade. Ele foi preso preventivamente e, segundo o delegado, as investigações seguem no sentido de identificar a possível participação dele na morte das crianças.

Na última quarta-feira, vizinhos relataram à polícia que viram um homem saindo de dentro da casa das vítimas com um saco preto nas mãos. Quando a mãe das crianças retornou do trabalho, encontrou o corpo do filho caído ao chão com uma perfuração na garganta. Desesperada, a mulher acionou a polícia. No mesmo dia, o corpo de Ayla também foi localizado, dentro do saco, em uma área de mata, a cerca de 200 metros da casa da família.

Captura

Policiais militares e civis montaram uma força-tarefa para capturar o suspeito. A corporação chegou a divulgar fotos e vídeos de Reginaldo para auxiliar nas buscas. Na tarde de ontem, os militares encontraram pegadas e vestígios do suspeito em uma área próxima ao local do crime.

O comandante da operação, coronel Francisco de Assis Ferreira Ramos Jubé, detalhou a ação: "Estávamos em operação de busca desde quarta-feira. Hoje (ontem), foi localizado o rastro dele. As equipes que estavam na patrulha, na região do assentamento Plínio Arruda, seguiram o rastro, encontraram ele, que reagiu com a chegada da PM. Houve situação de confronto e o mesmo foi socorrido e encaminhado à unidade de saúde de Bonópolis".

Polícia Civil do Estado do Goiás/Divulgação

Reginaldo José já era procurado pela polícia por homicídio e estupro

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira: 0,44% São Paulo; 0,15% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 100.730 (5/7) ... 100.28 (8/7); 5/7, 6/7, 7/7, 8/7

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,268 (- 1,44%)

	Últim
1/julho	5,321
4/julho	5,325
5/julho	5,389
6/julho	5,4,22

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,363

Capital de giro — Na sexta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,25%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67

CONJUNTURA

Cenário para PIB em 2023 é desanimador

Estimativas para este ano melhoraram, mas analistas avisam que quadro recessivo que estava no radar de 2022 ficou para o ano que vem, especialmente com a piora da perspectiva externa e dos riscos fiscais por conta da PEC Eleitoral

» ROSANA HESSEL

Quando 2022 começou, as previsões dos analistas de mercado para a atividade econômica do país eram bem preocupantes, porque apontavam riscos crescentes de uma recessão em pleno ano eleitoral, devido ao forte aperto monetário do Banco Central em curso desde março de 2021 — quando a taxa básica da economia (Selic) estava em 2% ao ano — e que teria impacto na segunda metade do ano. Algumas estimativas apontavam queda do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, mas nos últimos meses, surpresas pelo caminho fizeram com que as projeções melhorassem. Em contrapartida, para 2023, as estimativas estão piorando em meio ao cenário conturbado tanto no mercado interno quanto no externo — que também é recessivo.

As perspectivas de baixo crescimento ou mesmo de recessão — que era previsto para este ano — foram transferidas para o começo do próximo ano. E, portanto, quem vencer nas urnas em outubro receberá uma economia cambaleante e com uma conjuntura de farra fiscal sem precedentes em curso que estão fazendo o dólar subir — devido às desconfianças dos investidores — e, consequentemente, pressionar a inflação deste ano e do próximo.

No início do ano, o governo anunciou medidas para estimular o consumo, como a antecipação do 13º dos aposentados e o saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Essas ações, junto com a retomada gradual do setor de serviços, contribuíram para a surpresa positiva do resultado positivo de 1% no PIB do primeiro trimestre e ajudaram na melhora das projeções deste ano.

Historicamente, todo governo gasta bem em ano eleitoral para garantir a reeleição — instrumento que vem jogando contra o crescimento do país desde a sua aprovação, em 1997. O presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi eleito prometendo acabar com esse mecanismo, está fazendo de tudo para continuar no poder, pois está atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas.

Agora, às vésperas do início da campanha eleitoral, o governo e o Congresso pretendem escancarar os cofres públicos com o pacotão de benefícios da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº1/2022 — a PEC Eleitoral ou Kamikaze. A matéria tramita no Congresso e, de acordo com cientistas políticos, pode não garantir essa vitória almejada de Bolsonaro e até ser um tiro no pé.

O conjunto de benefícios previsto na PEC Eleitoral, que devem custar, neste ano, R$ 41,2 bilhões para os cofres públicos em despesas fora do teto de gastos. Isso deve ajudar a melhorar as perspectivas do terceiro trimestre de 2022, mas especialistas reconhecem que as maldades, como consequência da irresponsabilidade fiscal, já estão programadas para 2023. Haverá desaceleração a partir do quarto trimestre deste ano, e, no próximo, o PIB vai crescer muito pouco, perto de zero, na melhor das hipóteses.

Especialistas não têm dúvidas de que, a despeito do discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes, que vinha falando que a consolidação fiscal estava em curso, o desarranjo das contas públicas ganha corpo com a PEC Eleitoreira. Aliás, Guedes tem evitado fazer comentários sobre essa PEC, que tem gerado desconforto técnicos sérios que ainda permanecem na equipe econômica.

"A questão é que o novo governo, seja quem for que vença as eleições, terá que lidar com essa agenda com muita incerteza na questão fiscal. Existe um legado já herdado de R$ 91,2 bilhões que são despesas extras que precisarão estar no Orçamento de 2023", alerta a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. Segundo ela, nessa conta estão previstos a manutenção do Auxílio Brasil de R$ 400 e da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 35%, mas não está incluída uma possível prorrogação da PEC Kamikaze. "Essa conta poderá ser muito maior e, com uma economia que vai crescer muito pouco, será um grande desafio para o governo administrar essa agenda em meio um cenário global de desaceleração", alerta.

Pelas estimativas da Tendências, uma das mais otimistas para 2023, o PIB deverá crescer 0,7% no ano que vem, mas não conseguirá avançar acima de 2% antes de 2025. Aliás, somente daqui a três anos, a renda per capita em dólar deverá voltar ao patamar de dois dígitos.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, estima crescimento de 0,5% do PIB em 2023, mas não descarta um cenário de recessão da economia no começo do ano que vem. "Temos uma desaceleração em curso vindo à frente por várias razões. Há um cenário internacional mais complicado, muito provavelmente recessivo pela frente. Aqui, no Brasil, a taxa de juros vai subir mais ainda em agosto e ficar, durante muito tempo, em patamar elevado. E esses elementos de risco estragam o cenário da economia com bastante intensidade no ano que vem", explica.

O analista lembra que o risco fiscal, por conta da PEC Eleitoral, piora as projeções, porque vira impacto em câmbio, que aumenta a inflação e pressiona ainda mais a taxa de juros. "O cenário, hoje, está bastante adverso, porque tem componentes domésticos e externos bem fortes que atrapalham a economia em 2023. E ainda tem a questão eleitoral", destaca Vale. Segundo ele, o fato de Bolsonaro estar atiçando a população, questionando a eficácia das urnas eletrônicas, por exemplo, também pode gerar ainda mais insegurança. "Vamos ter muita insegurança e muita incerteza sobre isso, além da polarização e como o futuro governo vai lidar com ela", acrescenta.

Marcos Ross, economista-chefe do Banco Haitong no Brasil, também prevê um quadro recessivo no ano que vem, em meio à derrocada fiscal e das instituições fiscais que estão levando o juro neutro para 4%, em termos reais. "Se isso for verdade, pode ser que a Selic tenha que ficar mais alta por bem mais tempo, o que acarreta em mais desaceleração econômica", alerta. A instituição chinesa estima altas de 0,8%, no PIB deste ano, e 0,3%, no do ano que vem em um cenário com a Selic encerrando 2022 em 13,75%, mas continuando em dois dígitos até o fim de 2023, quando fechará o ano em 10,75%, cenário que vem espantando a classe média do país. **(Ver entrevista na pág. 7)**

O Itaú Unibanco, que iniciou o ano prevendo queda de 0,5% no PIB de 2022, hoje, projeta alta de 2%. Contudo, a instituição reforça o alerta sobre a piora no cenário fiscal e manteve em 0,2% a estimativa de alta do PIB no ano que vem. A estimativa do banco para o rombo fiscal em 2023 aumentou de 0,4% para 1,5% do PIB, com a dívida pública bruta chegando a 83,5% do PIB. "O quadro fiscal está piorando e isso é preocupante, porque tende a deteriorar as perspectivas macroeconômicas. Apesar da melhora das projeções do PIB deste ano, a política monetária continua contracionista", destaca Julia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco.

Nada a comemorar

Enquanto as projeções para o PIB de 2022 registram leve melhora devido às medidas de estímulo adotadas pelo governo, para 2023, as projeções só pioram em meio à desaceleração global, à escalada dos juros e ao aumento das preocupações como fiscal

Veja algumas previsões do mercado para o PIB coletadas pelo Correio:

Instituição	2022	2023
Itaú Unibanco	2,0	0,2
Banco Alfa	2,0	0,5
Goldman Sachs	2,0	0,7
Mediana Focus*	1,51	0,5
Tendências Consultoria	1,0	0,7
MB Associados	1,1	0,5
Bradesco	1,8	0,0
Credit Suisse	1,4	0,2
Banco Haitong	0,8	0,3

*Dados do último relatório Focus, de 1° de julho

Sinal de alerta
Pelas projeções do Itaú Unibanco, que elevou de 1,6% para 2% a previsão de crescimento do PIB neste ano, a fatura dos benefícios deste ano tendem a piorar o fiscal no ano que vem

Indicador	2022 (anterior)	2023 (anterior)
Resultado primário – Em % do PIB	-0,4 (0,0)	-1,5 (-0,1)
Dívida pública Bruta – Em % do PIB	79,4 (79,3)	83,5 (81,8)

Evolução do PIB e do PIB per capita
Pelas projeções da Tendências Consultoria, que tem uma das previsões mais conservadoras, o PIB brasileiro só voltará a crescer no patamar de 2% em 2025 , quando o PIB per capita em dólares voltará a dois dígitos

PIB

Ano	Taxa de crescimento real do PIB – Em %
2010	7,5
2011	4,0
2012	1,9
2013	3,0
2014	0,5
2015	-3,5
2016	-3,3
2017	1,3
2018	1,8
2019	1,2
2020	-3,9
2021	4,6
2022	1,0
2023	0,7
2024	1,8
2025	2,0

PIB per capita

Ano	Valor do PIB per capita – Em US$
2010	11.326,82
2011	13.289,50
2012	12.417,96
2013	12.338,60
2014	12.172,48
2015	8.844,83
2016	8.755,79
2017	9.976,15
2018	9.192,58
2019	8.912,79
2020	6.839,86
2021	7.541,78
2022	8.930,15
2023	9.393,46
2024	9.670,88
2025	10.083,96

Fontes: Instituições financeiras, consultorias e Banco Central

R$ 91,2 BILHÕES

Conta extra de medidas fiscais adotadas pelo governo e criadas pelo Congresso que devem impactar as contas públicas em 2023, sem contar uma possível prorrogação do pacote de "bondades" da PEC Kamikaze, pelas contas da Tendências

»Entrevista | **SANDRA UTSUMI** | DIRETORA EXECUTIVA DO BANCO HAITONG EM PORTUGAL

Baixo crescimento econômico e qualidade de vida ruim estão expulsando, sobretudo, jovens mais qualificados, do país, diz a especialista. Ela prevê que o PIB brasileiro crescerá 0,8%, neste ano, e 0,3%, em 2023, com inflação ainda alta e juros punitivos

"A classe média está fugindo do Brasil"

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa, Portugal — *Radicada há 16 anos em terras lusitanas, a economista brasileira Sandra Utsumi, diretora executiva do Banco Haitong, é hoje uma das referências no mercado português. Com uma visão sem paixões, pragmática, da realidade, ela diz ver com tristeza o fato de o Brasil estar se transformando em um grande exportador de mão de obra qualificada por não oferecer condições de vida adequadas, sobretudo, aos mais jovens.*

"Muitas empresas da Europa estão contratando jovens brasileiros que não têm boas perspectivas em seu país. O Brasil está exportando capital humano, sua melhor mão de obra. Vejo muitos professores universitários, jovens recém-formados, vindo trabalhar em Portugal, abrindo pequenas empresas, atuando no setor de tecnologia", diz a executiva. E acrescenta: "Há uma fuga da classe média do Brasil, que cada vez menos vê perspectivas de crescimento econômico, se depara com qualidade de vida que não avança. Por isso, prefere arriscar uma vida em outros países, mesmo que mais modesta".

Pelas projeções do Banco Haitong, o Brasil crescerá apenas 0,8%, neste ano, e 0,3%, em 2023, nada muito diferente do que se viu na última década, quando o Produto Interno Bruto (PIB) avançou, em média, 0,3% anualmente. "É muito pouco para uma economia com o potencial da brasileira", diz Sandra. Ela acredita que o país não conseguirá se livrar da recessão que o mundo já contratou, que deve se estender entre o último trimestre de 2022 e o primeiro de 2023. A contração econômica será combinada com inflação ainda alta e juros subindo. A conta, enfatiza a executiva, será paga pelos consumidores, que verão o desemprego aumentar e a renda, cair.

Num momento em que o Congresso está prestes a sancionar mais uma farra fiscal a favor do governo, com a PEC Eleitoral, a diretora executiva do Haitong diz que o desarranjo das contas públicas no Brasil tira toda a efetividade de reformas importantes como a trabalhista e a da Previdência Social. Para ela, é preciso reduzir o tamanho do Estado na economia e melhorar os indicadores de produtividade. Esse é o caminho para que os investidores elejam o país como porto prioritário para seus negócios e o crescimento da atividade seja sustentado. Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista ao **Correio***:*

Vicente Nunes/CB

Em menos de um mês começam, efetivamente, as campanhas eleitorais no Brasil, que está totalmente polarizado. Como os investidores estrangeiros estão vendo o país?

Os investidores estrangeiros olham o Brasil como olham para toda a América Latina. Sofrem com um problema de crescimento instável e, institucionalmente, com as mudanças. Há uma onda um pouco à esquerda na região. Não se sabe o que vai ocorrer no Brasil, e eu me abstenho de comentar questões políticas. Mas a percepção é de que, neste momento, independentemente da situação política, com o aumento das taxas de juros nos Estados Unidos e a iminência de recessão global, uma boa parte dos países emergentes deixa de ser atrativa.

Como se diferenciar neste momento?

Sempre há necessidade de uma segurança institucional, um país que promova reformas e siga toda aquela cartilha macroprudencial que nós ouvimos falar há décadas no Brasil. Sem esse tipo de agenda, é difícil se sobrepor a outros competidores. O Brasil tem uma grande vantagem, num momento em que as commodities (agrícolas e minerais) são necessárias, em que o custo de energia afeta a todos. O país tem uma capacidade de geração de energia própria bastante vantajosa, comparado às nações desenvolvidas, e uma das maiores plataformas de agribusiness do mundo. Portanto, tem possibilidade de atrair capital nos segmentos que vão crescer nesta fase que o mundo vive.

Nos últimos 10 anos, a média de crescimento do Brasil foi de 0,3% ao ano. Isso não é muito pouco?

Realmente, é uma taxa de crescimento muito baixa. O Brasil deveria crescer, em termos reais, acima de 2% ou 3% ao ano. O avanço que o país viveu no boom do início dos anos de 1970 e na época do Plano Real é algo pouco esperado. Mas, estruturalmente, o Brasil deveria, para competir com outros países emergentes, crescer consistentemente.

O Brasil conseguiu avançar e fez algumas reformas, como a trabalhista e a da Previdência Social. Mesmo assim, o crescimento não decolou. Por quê?

Essas reformas mitigaram uma parte do que é o custo Brasil. Mas a estrutura produtiva do país carece de uma mão de obra qualificada. Há uma defasagem muito grande em termos de educação, que prejudica a produtividade da economia. Os custos relacionados aos investimentos em infraestrutura são elevados. Um arcabouço consistente de crescimento ao longo do tempo ainda não está completo. Portanto, por mais que se façam reformas, o desenvolvimento que se vê no Brasil ainda é focado em regiões específicas. Não há um crescimento generalizado no país.

E o que é possível fazer, de mais curto prazo, para que o país consiga deslanchar? Uma reforma tributária, por exemplo, para reduzir essas desigualdades regionais?

Creio que há necessidade de reformas do ponto de vista tributário, do ponto de vista de agilidade de contratos, seja jurídico, seja administrativo, seja de redução do tamanho do Estado na economia. Enfim, se formos olhar aqueles indicadores de competitividade que o Fórum Econômico Mundial faz, o Brasil não tem avançado como outros países emergentes para gerar um ambiente de investimento e desenvolvimento mais sustentado nos médio e longo prazos.

Esperava-se que essas reformas ocorressem com mais velocidade em um governo dito liberal, como o que está no poder no Brasil. A agenda do ministro da Economia, Paulo Guedes, estava toda nessa linha. O que falhou?

O que se viu, apesar de avanços, como marco regulatório do saneamento básico, foi que tivemos a pandemia da covid. Isso eliminou uma boa parte do que poderia ter sido investimentos no país nos últimos dois anos. Além de tudo, o Brasil foi apanhado por um custo de investimento muito alto pelos próximos dois anos, pelo menos, quando se olha para o movimento de alta mundial das taxas de juros. Ou seja, a relação custo-benefício encestou o Brasil e qualquer outro país emergente que esteja exposto a um contraciclo global. Mais: o impacto de uma reforma não é imediato. Demora alguns anos para se refletir em produtividade da economia. Faz-se a reforma de um lado, mas há o sucateamento da economia em outros aspectos. A deterioração fiscal é um indício de que não adianta fazer somente uma reforma se, de uma forma global, não são abordadas as ineficiências do Estado brasileiro.

> **"A deterioração fiscal é um indício de que não adianta fazer somente uma reforma se, de uma forma global, não são abordadas as ineficiências do Estado brasileiro"**
>
> **"Dá para falar em recessão, principalmente entre o último trimestre deste ano e o primeiro de 2023. A probabilidade de recessão já passa de dois terços"**

Dentro dessas ineficiências está a educação, cuja qualidade no Brasil é baixa, basta ver a posição do país nos rankings mundiais que medem o conhecimento dos estudantes. É possível ver avanço nesse sentido?

Em todos os países da Ásia houve um avanço muito grande da educação nos últimos anos. No caso brasileiro, realmente, não houve melhoras. Há alguns pontos isolados, como o aumento do número de horas em que as crianças ficam nas escolas, mas isso, para se refletir em aumento da produtividade da economia, não é de um dia para o outro.

A senhora vê a educação como prioridade no Brasil?

Em qualquer país, se não houver aumento do número de anos estudados, não há crescimento sustentado da economia. Todas as pesquisas mostram que, a cada ano adicional de estudo, há um incremento de renda familiar, especialmente no caso da educação feminina. Então, há a necessidade de o Brasil abordar, cientificamente, de olhar todos os casos no mundo em que houve investimento em educação, reter os estudantes no ensino fundamental e médio e melhorar o acesso ao ensino superior.

Esse é o caminho para reduzir as desigualdades sociais, com crescimento, certo?

Exato. O que vemos, muitas vezes, e, agora, com o baixo crescimento da economia do Brasil: muitas empresas da Europa estão contratando jovens brasileiros que não têm boas perspectivas em seu país. O Brasil está exportando capital humano, sua melhor mão de obra. Vejo muitos professores universitários, jovens recém-formados, vindo trabalhar em Portugal, abrindo pequenas empresas, atuando no setor de tecnologia. Há uma fuga da classe média do Brasil, que cada vez menos vê perspectivas de crescimento econômico, se depara com qualidade de vida que não avança. Por isso, prefere arriscar uma vida em outros países, mesmo que mais modesta.

O presidente do Banco Central disse, recentemente, que o pior da inflação no Brasil já passou, até porque o país fez um movimento antecipado de aumento de juros. Como vê isso?

O consumo das famílias perderá força no segundo semestre, quando os juros mais altos começarão, efetivamente, a fazer efeito na economia. Normalmente, o aperto monetário se propaga na economia ao longo de seis, nove meses. Então, até o fim deste ano, vamos ver, principalmente, o crédito ao consumo ser mais modesto, o crédito às empresas ser mais seletivo por parte dos bancos. Isso tira pressão sobre a inflação. É importante lembrar que esse ciclo de inflação que vivemos no mundo, neste momento, é de oferta. Existe pressão por parte do consumo, porque o desconfinamento trouxe a demanda para os níveis pré-pandemia. Nos últimos dois anos, tivemos uma depreciação da capacidade produtiva. Ou seja, voltamos aos níveis pré-pandemia no consumo, mas não temos a mesma infraestrutura produtiva, pois as empresas deixaram de investir, e o que existia, depreciou. Globalmente, o consumidor é confrontado com uma cadeia de suprimentos apertada. As empresas não conseguem fazer face aos níveis de consumo pré-pandemia. Até que ocorra o ajuste entre demanda e produção, demora. Então, o que estão fazendo os bancos centrais? Aumentam os juros para que o consumo seja mais modesto.

Além da pandemia, que ainda não acabou, há a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, que pega a questão alimentar e de energia. Como lidar com isso?

Pensar que Rússia e Ucrânia respondem por um quinto da produção de grãos do mundo, é muita coisa, principalmente para nações que dependem da importação de alimentos. Há vários países africanos que não cumprirão às sanções econômicas impostas à Rússia e vão comprar alimentos de lá, porque precisam suprir a população.

Já se fala em uma crise humanitária sem precedentes. O Brasil, por exemplo, voltou ao mapa da fome...

Eu espero que não enfrentemos essa crise humanitária. Globalmente, o mundo tem estoques reguladores. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos faz um levantamento bastante amplo dos estoques globais de grãos e, para os próximos seis a 12 meses, o mundo consegue aguentar essa guerra. Agora, se esse conflito se prolonga por mais um ou dois anos, sim, vamos ter uma situação bastante dramática do ponto de vista de fome no mundo.

Em que momento a senhora vê a inflação realmente dando trégua e o crescimento voltando?

Se não tivermos mais nenhum choque, a inflação começa a ceder ao fim desde ano no Brasil. Na Europa, também deve desacelerar, mas ainda devemos ter um custo de vida próximo de 6% a 7%. Na Espanha, a inflação atual está em 10%. Na Alemanha, 8%. São níveis que não se vê desde a constituição da União Europeia. Parece que voltamos a década de 1980, quando tivemos o fim da crise do petróleo. O que se espera é que, em 2023, até por questão de base estatística, a carestia seja mais branda, próxima de 3% na Europa e de 6% no Brasil, ainda acima do teto da meta (perseguida pelo Banco Central brasileiro). Mas essa questão estrutural, da capacidade da economia de produzir face ao nível de consumo, é insustentável. Nós temos a sorte de a China estar crescendo menos, fazendo pressão menor sobre os mercados globais de commodities e de produtos manufaturados.

Nas últimas décadas, a China foi fundamental para manter a inflação baixa no mundo. Esse quadro mudou?

As plataformas de produção mundial migraram da China, que ficou mais cara, para outros países asiáticos, como Vietnã, Tailândia, Indonésia, Camboja, Bangladesh. Esses locais substituíram a China naqueles segmentos industriais mais simples. Também está havendo a volta da produção por proximidade. As multinacionais observaram que, diante do custo de transporte no mundo, é inviável produzir em grandes quantidades na China sem saber que, na ponta final, o consumidor vai comprar tudo. Então, a produção local começa a ganhar vida e outras plataformas mais próximas.

Hoje, inclusive, se fala em mais segurança e menos eficiência. É melhor produzir mais caro no seu quintal do que correr o risco de ficar sem produtos...

É isso. Chegou o segundo semestre e as empresas vão fazer os pedidos de Natal. Qual é a garantia de que a China não fechará de novo (por causa de surtos de covid)? O custo de um contêiner da China para a Europa, antes da pandemia, era de US$ 2 mil. Chegou a bater em US$ 10 mil no fim do ano passado e, agora, está por volta de US$ 6 mil a US$ 7 mil. Ou seja, três vezes mais do que no pré-pandemia. Então, é um risco depender de uma fonte de suprimento de um mercado longe para cumprir com as necessidades do mercado local. Esse processo da covid, da reabertura e da inflação, faz com que setores produtivos comecem a repensar a matriz de oferta e da demanda. Isso é o que os economistas chamam de reglobalização ou desglobalização. É uma busca por mercados mais próximos, um redimensionamento das cadeias produtivas.

Com a Rússia sofrendo uma série de sanções, os Brics acabaram?

Neste momento, há uma fragmentação muito grande no grupo, porque cada país está inundado com seus próprios problemas. Então, não vejo muita possibilidade de um Brics como a gente viu 10 anos atrás. Até mesmo Jim O'Neill (criador do acrônimo) diz que os Brics não são mais os mesmos. Virou cada um com seus próprios problemas. A China tentando voltar a crescer internamente. A Índia buscando encontrar uma forma interna de expansão da economia. A África do Sul está bastante enfraquecida. E a Rússia ficou de fora das questões globais, pelo menos enquanto durarem as sanções.

A polarização política no mundo atrapalha a economia?

Independentemente da ideologia, a questão comercial no mundo não muda muito. Saímos de um governo liberal de direita nos Estados Unidos para um democrático, mas, do ponto de vista de sanções econômicas, continua igual. Os EUA continuam a tentar proteger a sua economia, independentemente do governo de plantão. Num mundo em que o crescimento é colocado em xeque, as barreiras vão ser cada vez mais difíceis de se sobrepor, principalmente quando entrar a defesa do mercado doméstico.

Os Estados Unidos, com inflação altíssima, estão aumentando os juros. Quais as consequências disso para o mundo? Vai ter recessão?

Vivemos, atualmente, um fim de ciclo de crescimento. Com a reabertura da economia ao fim de 2020 veio um boom de crescimento. Foi um voo curto, não digo que de galinha, mas foi um crescimento que se provou insustentável. E o grande problema para os bancos centrais é de que a espiral inflacionária fique mais tempo que o desejável, com consequências de médio e logo prazos muito temerosas para a economia.

Mas dá para falar em recessão?

Sim, dá para falar em recessão, principalmente entre o último trimestre deste ano e o primeiro de 2023. A probabilidade de recessão já passa de dois terços. Os mercados passaram a precificar essa retração nos últimos dois meses. A Bolsa de Valores norte-americana entrou no que os especialistas chamam de "bear market" (com o pior primeiro semestre desde 1970). Mas, ao mesmo tempo em que há correções no mercado, prevê-se que esta será uma das recessões mais curtas da história. Caso isso não se confirme, teremos mais correções (para baixo) nos mercados. É importante ressaltar, no entanto, que ainda há fatores que estimulam o crescimento econômico. As empresas não estão endividadas, o consumidor ainda está num nível de emprego que é o maior das últimas décadas. No caso da Europa, é o maior nível de emprego desde a formação da União Europeia. Ou seja, a renda disponível na economia ainda é muito ampla. Os governos não entraram em modo contracionista. O fiscal está expansionista.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com tensão política, milionários deixam o Brasil

Os milionários estão dando adeus para o Brasil. Um levantamento curioso realizado pela consultoria Henley & Partners mostra que 2,5 mil pessoas com mais de US$ 1 milhão em investimentos deixaram o país em 2022. Para efeito de comparação, é quase o mesmo número da Ucrânia (2,8 mil), que, lembre-se, está em guerra com a Rússia. Fatores como crescimento econômico baixo e permanente tensão política levaram os ricos a buscar o aeroporto mais próximo. Na direção oposta, os Emirados Árabes foram os campeões na atração de novos moradores donos de ao menos US$ 1 milhão. Não é preciso muito esforço para entender as razões por trás desse movimento. O ambiente pró-negócios e os baixos impostos — tudo o que o Brasil não oferece — de Dubai fizeram com que 4 mil milionários desembarcassem no país em 2022. Austrália (3,5 mil milionários), Cingapura (2,8 mil) e Israel (2,5 mil) também brilharam no ranking.

Ed Alves/CB

Preço dos alimentos continuará em alta

A previsão de safra recorde de grãos não será suficiente para reduzir o preço dos alimentos no Brasil. Segundo especialistas do setor agrícola, a demanda externa elevada fará com que os valores continuem em ascensão. Os alimentos exercem intensa pressão sobre a inflação. Em junho, a categoria "alimentação e bebidas" subiu 0,80% e contribuiu para que o IPCA tivesse a maior alta para o mês desde 2018. Alguns itens apresentaram forte reajuste, como leite e derivados (aumento de 5,68% em junho).

Divulgação

O cliente está desesperado para viajar. Isso foi uma boa surpresa"

Christine Ourmières-Widener,
presidente da TAP, sobre o aumento expressivo da demanda por voos

Na Decolar, demanda por viagens nacionais e internacionais está em alta

A Decolar, maior agência virtual de viagens do Brasil, notou uma mudança na demanda dos consumidores. Antes da pandemia, havia alternância entre a procura por viagens nacionais e internacionais. Quando os roteiros locais estavam em alta, as rotas estrangeiras ficavam de lado. E vice-versa. Agora, a demanda está equilibrada — ambos destinos apresentam forte retomada. Segundo a Decolar, além de rotas clássicas como o Rio de Janeiro e Europa, os viajantes procuram locais ligados à natureza.

Quem trabalha em regime híbrido tem melhor desempenho

O trabalho híbrido é o melhor sistema da nova era. Pelo menos é isso o que mostra um estudo realizado pela Universidade Harvard. Pesquisadores analisaram 30 mil e-mails enviados por profissionais de recursos humanos de grandes empresas americanas. Os funcionários foram divididos em três grupos: os que trabalhavam o tempo todo no escritório, os que atuavam de forma híbrida e os que estavam em home office. Segundo o estudo, o grupo em regime híbrido foi melhor avaliado por seus líderes.

22,2%
foi a participação da indústria no PIB brasileiro em 2021. Há três décadas, o índice era de 38,7%, segundo o IBGE

REUTERS/Washington Alves

RAPIDINHAS

» **A construtora e incorporadora RNI, do grupo Rodobens, recolheu de suas obras em andamento 900 toneladas de produtos recicláveis. A iniciativa faz parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil (PGRCC), que consiste na gestão sustentável dos insumos. O material foi destinado para cooperativas em diversas regiões do Brasil.**

» O turismo internacional voltou. Na corretora Globus Seguros, a contratação de seguro viagem acelerou 30% no primeiro semestre em comparação com os seis últimos meses de 2021. "Mesmo com o cenário econômico desfavorável, projetamos crescer 35% no segundo semestre", diz Bruno Motta, Head de Personal Lines da Globus.

» **Os acionistas da GetNet aprovaram em assembleia o fechamento de capital da empresa de maquininhas de cartões. Detalhe surpreendente: a companhia fez o IPO (sigla em inglês para Oferta Pública Inicial) há apenas oito meses. Em maio, a GetNet já havia informado que deixaria o mercado de ações.**

» Empresas de diversos setores apostam nas nanopartículas de prata para desenvolver produtos resistentes à contaminação por vírus e bactérias. Segundo a consultoria Allied Market, a inovação criará um mercado de US$ 6,6 bilhões até 2030. No Brasil, a tecnologia é encontrada em produtos como as lentes oculares da multinacional alemã Zeiss.

TRABALHO

Proposta de mudança na carga horária tramita há mais de 20 anos no Congresso e tem "ambiente propício", segundo analista

Jornada reduzida patina

» ISADORA ALBERNAZ*

A redução da jornada de trabalho semanal para quatro dias sem alteração salarial é realidade para milhares de trabalhadores de economias desenvolvidas, como em países da Europa — Bélgica, Espanha, França, Islândia —, na Nova Zelândia, nos Emirados dos Árabes Unidos e no Japão. Apesar da mudança ter sido adotada em outras partes do mundo, no Brasil, as experiências do tipo ainda são limitadas às poucas empresas privadas que decidiram implementar a rotina.

Na Câmara há mais de 20 anos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 231/1995, que propõe alterar a carga horária máxima prevista na Constituição Federal, de 44 para 40 horas semanais, nunca chegou a ser votada. Aprovada com apoio de todas as centrais sindicais, a matéria teve autoria do então deputado do PCdoB do Ceará Inácio Arruda e enfrentou diversas análises desde 1995. Foi arquivada e desarquivada várias vezes até 2009, quando teve aprovação em comissão especial. Desde então, aguarda acordo para que seja iniciada a votação em primeiro turno.

Atualmente Secretário da Ciência e Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, Arruda recorda o surgimento da PEC. "Estive na Assembleia Constituinte. A proposta, na época, era de 40 horas. Foi uma das disputas mais acirradas na votação. No final, ficaram 44, que já considerávamos um exagero. O fato de ter uma escala grande de hora extra leva muitas pessoas a ter uma jornada superior a 50 horas de trabalho. Foi por isso que, em 1995, criei a PEC", conta o ex-deputado.

Além da redução de horas, o texto prevê que o extra seja 75% superior à hora normal. A Constituição brasileira, atualmente, determina um acréscimo de, no mínimo, 50%. A PEC precisa ser aprovada em dois turnos de votação, na Câmara e no Senado nacional.

Arruda admite que as chances de votação eram maiores logo após à época em que foi aprovada em comissão especial. Para ele, hoje, a Câmara se apresenta, em sua maioria, "quase que inimiga do mundo do trabalho". Apesar disso, ele continua considerando a redução da jornada de trabalho um debate fundamental, que deve emergir nos próximos anos, principalmente, "para garantir uma inclusão maior de trabalhadores no mercado de trabalho".

Cenário favorável

De acordo com o advogado trabalhista Alexandre Fragoso, existe, no Brasil, um "ambiente legislativo propício" para a adoção da semana com quatro dias úteis. Isso porque o artigo 7º da Constituição determina apenas um limite máximo de horas e dias a serem trabalhados. A determinação é de que não se ultrapasse 10 horas diárias — oito horas normais e duas suplementares — e 56 horas semanais — 44 normais e 12 suplementares. "Abaixo disso (das 44 horas semanais), posso fazer o que quiser. Então, não preciso fazer grandes mudanças, porque já existe um ambiente legislativo propício", explica. Mas a implementação da semana com quatro dias úteis como via de regra no mercado de trabalho brasileiro não parece estar próxima. Para Fragoso, é preciso ter cautela, porque um benefício na legislação trabalhista não pode simplesmente ser tirado ou reprimido.

Reprodução/Intenet

Estive na Assembleia Constituinte. A proposta, na época, era de 40 horas. Foi uma das disputas mais acirradas na votação. No final, ficaram 44, que já considerávamos um exagero."

Inácio Arruda,
ex-deputado federal e autor da PEC 231/1995

Ari Aloraldo do Nascimento, secretário nacional das Relações de Trabalho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), destaca que a redução da jornada de trabalho sem alteração salarial é uma pauta histórica da organização. "Associamos a redução da jornada à questão dos avanços tecnológicos que desempregam milhares de pessoas [...] É uma forma de amenizar a questão do desemprego, já que oportuniza mais pessoas a ter acesso ao mercado de trabalho. Também tem a ver com o recorte da saúde do trabalhador", afirma. Para o sindicalista, hoje, no Brasil, temos uma conjuntura que está muito próxima da selvageria das relações de trabalho. A solução seria a alteração na lei. "Nós achamos que uma nova legislação tem que garantir a liberdade de fazermos nossa negociação coletiva", declara.

De acordo com o diretor jurídico da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Wolnei Ferreira, a entidade não é a favor da redução e acredita que a questão deve passar por um amplo debate. "A nossa defesa é que deve ser uma decisão individual, empresa por empresa, aquelas que têm condição e possam adotar. Em termos gerais de regulamentação legal, não somos favoráveis. Isso colocaria em risco a competitividade do Brasil", ressalta. Ferreira afirma que a baixa produtividade brasileira, somada ao déficit de mão de obra qualificada no país, dificultaria a mudança nas horas semanais trabalhadas. "Se nós reduzirmos a jornada de trabalho, o que vai acontecer é que o trabalhador vai se comprometer em outros empregos e vai, inclusive, piorar sua saúde. O trabalhador com mais tempo livre, busca aumentar sua renda", argumenta.

***Estágiaria sob a supervisão de Rosana Hessel**

Ganho de produtividade

O aumento da produtividade é o grande argumento dos trabalhadores e das empresas favoráveis a uma semana com quatro dias de trabalho sem redução salarial. Nos países onde essa jornada menor existe, como a Islândia, os ganhos na produção foram bastante percebidos.

No Brasil, apesar dos poucos exemplos ainda, empresas que adotaram a nova rotina também apontam os aspectos positivos da mudança. Herman Bessler, CEO e fundador do grupo Templo.cc, conta que o hub de inovação vem colhendo bons frutos. A empresa tem um modelo de trabalho híbrido — on-line e presencial — e analisa o desempenho de seus funcionários por meio de metas e entregas. A redução de um dia na semana foi implementada de forma opcional, mas executivo destaca que "ela foi muito bem recebida".

Bessler informa que o faturamento da empresa não diminuiu com a implementação da semana com quatro dias de trabalho. Em vez disso, os índices de desempenho melhoraram: "A empresa não foi afetada financeiramente, já que a produção por time aumentou. Como um todo, o negócio vem crescendo de forma consciente e sistemática cerca de 30% ao ano", detalha. "A reação dos funcionários foi extremamente positiva. Houve um aumento significativo do engajamento. Os casos de burnout, que estavam sendo um problema durante a pandemia, diminuíram. Então, foi muito satisfatório, e a produtividade, que é o que mensuramos, subiu", destaca. **(IA)**

ÁSIA

Partido de ex-premiê morto fica mais forte

Coalizão do governo japonês tem resultado acima do esperado na disputa pelo Senado, forma supermaioria e pode revisar a Constituição pacifista, uma das bandeiras de Shinzo Abe, que será velado hoje

Fotos: AFP

O atual primeiro-ministro, Fumio Kishida, observa cadeiras conquistadas ao longo da apuração: covid-19 e inflação também são prioridades

De um assassinato que estarreceu os japoneses e o mundo para uma vitória esmagadora nas urnas e a possibilidade de tirar do papel uma das principais bandeiras levantadas pela vítima. Eis o roteiro vivido pela coalizão que governa o Japão nos últimos dias. O assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, na última sexta-feira, pode ter levado a um comparecimento maior às urnas nas eleições para o Senado, realizadas ontem, avaliam analistas. As projeções indicam que a sigla de Abe, o Partido Liberal Democrático (LDP), e o aliado Komeito ganharam ao menos 61% das cadeiras em disputa na Câmara Alta, o que abre portas para a revisão da Constituição pacifista, um dos desejos do líder morto a tiros em um comício. O resultado do pleito está previsto para hoje, quando também ocorrerá o velório público do ex-premiê.

A vitória da coalizão era esperada antes mesmo do crime, mas a tragédia pode ter influenciado no resultado do pleito principalmente em regiões mais disputadas. Na eleição anterior — metade da Casa, que, agora, tem 248 integrantes, é renovada a cada triênio —, o governo ficou com 69 postos. Nesta última, as projeções no meio da tarde (já madrugada no Japão) indicavam 76, o que resultará em uma supermaioria de dois terços da Casa. Um aumento na participação dos eleitores, por sua vez, é certo: ao menos 52%, contra 48,8%.

O atual premiê, Fumio Kishida, comemorou os resultados do pleito. "Acho importante que as eleições tenham sido realizadas normalmente", afirmou. Admitindo a derrota, Kenta Izumi, líder do opositor Partido Democrático Constitucional, disse que perdeu vários assentos, disse que estava claro que "os eleitores não queriam mudar", segundo a Kyodo News.

Questionado sobre a mudança na Constituição pacifista, Kishida disse que vai se concentrar em elaborar um projeto de lei para ser discutido no Parlamento. O texto, redigido em 1947, após a derrota do Eixo na Segunda Guerra Mundial, do qual o Japão fez parte, estabelece, entre outros pontos, que o país asiático "nunca manterá" as Forças Armadas. A expressiva maioria legislativa pode abrir caminhos para mudanças na Constituição e possíveis investimentos para fortalecer o papel militar do país a nível global.

Uma pesquisa da rede NHK realizada pouco antes da eleição mostra que 37% dos entrevistados são favoráveis à revisão do texto e 23%, contrários. Também não há uma definição sobre quais pontos seriam alterados. Kishida indicou, ontem, outras prioridades. "Neste momento, enquanto enfrentamos problemas como o coronavírus, a Ucrânia e a inflação, a solidariedade de dentro do governo e dos partidos de coalizão é vital."

Despedida

Abe estava em um comício atuando pela vitória da coalizão nas urnas quando foi assassinado a tiros. A polícia segue sem divulgar detalhes sobre a investigação.

De acordo com vários relatos colhidos pela imprensa japonesa, o homem acusado pelo assassinato, Tetsuya Yamagami, 41 anos, visitou a região de Okayama, um dia antes do crime, com a intenção de assassinar Abe em outro comício. Ele teria desistido porque os participantes eram obrigados a registrar a presença com nomes e endereços.

Segundo o gabinete do ex-premiê, um velório aberto ao público será feito hoje à noite. Amanhã, apenas a família e os amigos próximos participarão de um funeral simples. A imprensa japonesa informou que os dois eventos devem acontecer no Templo Zojoji, em Tóquio. O chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken, que está na Ásia, visitará o Japão hoje para expressar pêsames.

Prédio residencial bombardeado

Ao menos 15 pessoas morreram após um prédio residencial ter sido atingido por um míssil, ontem, em Chasiv Yar, na região do Donbass, no leste da Ucrânia. Segundo autoridades locais, o artefato era um míssil Uragan, de origem russa. Com o impacto, parte da construção de quatro andares desabou. Pelo menos cinco moradores foram retirados com vida do local, e as equipes trabalhavam com a possibilidade de resgatar outros 24 que estavam sob os escombros. Boa parte dos ataques russos se concentra nessa região ucraniana.

Sri Lanka: invasores seguem no palácio

Os manifestantes que invadiram, no sábado, o palácio presidencial do Sri Lanka decidiram que ficarão no prédio até a renúncia do presidente Gotabaya Rajapaksa, prometida para esta quarta-feira. "Nossa luta não acabou. Arriscamos nossas vidas. Nós não vamos desistir até que ele realmente vá embora", disse, ontem, o líder estudantil Lahiru Weerasekara. A população acusa o presidente de ser o responsável pela grave crise econômica que assola o país. Os protestos pela saída de Rajapaksa começaram em março e chegaram ao ápice no último fim de semana. Milhares de pessoas invadiram o complexo residencial, percorrendo os ambientes luxuosos e vasculhando os pertences de Rajapaksa, que fugiu às pressas. A ONU alertou ontem para a possibilidade de uma grave crise humanitária no país asiático. Há ainda a incerteza se alguma figura no Legislativo conseguirá reunir apoio suficiente para suceder Rajapaksa, já que Ranil Wickremesinghe, que ocupava o cargo de primeiro-ministro, renunciou após a invasão do palácio.

CUBA

Repressão a protestos forçou fuga em massa da ilha

» RODRIGO CRAVEIRO

O jornalista cubano Orelvys Cabrera, 37 anos, cobria para a agência Cubanet os protestos antigovernamentais que se espalharam de Havana para as outras províncias da ilha socialista, em 11 de julho de 2021, quando foi sequestrado pelas forças de segurança. Ficou 37 dias na prisão. "Eles me mantiveram em um calabouço, sem oxigênio e com apenas uma refeição ao dia. Dividi uma cela de 2m de comprimento por 4m de largura com 11 pessoas. Fiquei doente e não me forneceram cuidados médicos", contou ao **Correio**. Libertado, passou 45 dias sob prisão domiciliar. Em 12 de novembro, recebeu um ultimato para abandonar Cuba até janeiro. Depois de um exílio de dois meses na Rússia, hoje encontra-se refugiado em Miami, nos EUA. Orelvys é um dos personagens citados em um relatório da Human Rights Watch (HRW), divulgado hoje, segundo o qual o regime de Cuba cometeu sistemáticas violações de direitos humanos e forçou a fuga de membros da oposição.

Pesquisador sênior da HRW, Juan Pappier explicou à reportagem que Cuba vive uma crise de direitos humanos como resultado de três fatores. "Em primeiro lugar, a repressão, que se acentuou desde os protestos de 11 de julho de 2021 e inclui vários casos de tortura, centenas de detenções arbitrárias e dezenas de processos judiciais abusivos. Em segundo lugar, o regime cubano não abordou as causas subjacentes, que levaram o povo a tomar as ruas, incluindo o limitado acesso a medicamentos. A crise econômica tem enorme impacto nos direitos econômicos e sociais dos cubanos e provoca uma preocupante situação humanitária", afirmou.

Yamil Lage/AFP

Manifestante preso por policial a paisana, em Havana: revolta social

A combinação dos dois fatores causou um aumento dramático no número de cubanos que abandonam o país. "Basicamente, vemos uma debandada de dezenas de milhares de pessoas, que saem desesperadas de Cuba, em uma odisseia para encontrar um país que lhes dê refúgio", admitiu. Segundo Pappier, o relatório, intitulado *Prisão ou Exílio: A Repressão Sistemática de Cuba aos Manifestantes de julho de 2021*, tem 36 páginas e foi redigido com base em 170 entrevistas de pessoas que vivem na ilha e na revisão de dezenas de documentos judiciais, além de perícias de especialistas estrangeiros.

"Nossa conclusão principal é de que os abusos ocorridos contra os cubanos que saíram às ruas, exatamente há um ano, não são atos isolados. Identificamos padrões claros e consistentes de que se tratam de abusos sistemáticos, que parecem ser parte de um plano para castigar aqueles que se manifestaram em Cuba e instaurar o terror dentro da ilha para impedir protestos", comentou o especialista da HRW. Ele disse que as autoridades cubanos cometeram "todo tipo de atropelos" e citou casos "gravíssimos" de tortura, como forçar os presos a gritarem "Viva, Fidel!", além de espancamentos, de interrogatórios durante a madrugada e de outros tipos de tratamento cruel.

O relatório aponta que 380 manifestantes e transeuntes, incluindo vários adolescentes, foram processados e sentenciados. Muitos julgamentos ocorreram dentro de tribunais militares, o que, segundo a HRW, representa uma violação do direito internacional.

VISÃO DO CORREIO

O arrocho que sufoca as cidades

"É nas cidades que as pessoas vivem, trabalham e enfrentam seus problemas. É na porta dos prefeitos e dos vereadores que o povo bate para apresentar suas demandas." As afirmações, com variações sutis ou não, repetidas como uma espécie de mantra por defensores da causa municipalista, podem soar óbvias, mas no arranjo institucional brasileiro, nunca é demais lembrá-las. Apesar de ser o palco onde a vida efetivamente ocorre e onde as necessidades concretas se apresentam, os municípios — e seus agentes políticos — são os entes menos poderosos e mais sobrecarregados de um pacto federativo em que medem forças com estados e União. E essa balança vem se desequilibrando mais, com consequências inevitáveis para aquele que é, ou deveria ser, o agente mais importante de qualquer nação: o cidadão.

No último dia 4, prefeitos de todo o país, representados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), protestaram em Brasília para chamar a atenção para esse quadro. Segundo eles, a soma de decretos e portarias no governo federal, de projetos aprovados pelo Congresso e de decisões do Judiciário vêm representando impacto de R$ 73 bilhões ao ano nas contas de prefeituras cada vez mais estranguladas para responder às demandas de suas populações.

Os defensores da causa municipalista alertam que esse aperto gigantesco em um cinto que já vem historicamente arrochado é representado por uma equação perversa: de um lado, a perda de receitas, e, de outro, o aumento de despesas impostas às cidades. No primeiro front, prefeitos se queixam de impactos de redução de impostos e transferências às cidades; no segundo, de incremento em gastos com pessoal, via decisões como a elevação de pisos salariais de várias categorias.

Para piorar, representantes das cidades alegam que as contrapartidas federais sob a forma de projetos sociais ou repasses são tímidas e insuficientes. Um dos alertas nesse sentido parte da constatação de demanda reprimida do Programa Auxílio Brasil: segundo cálculos da CNM, até abril havia nada menos que 2.788.362 famílias na fila de espera do benefício. A entidade estima que, se todas elas estivessem recebendo, mais de R$ 1,1 bilhão estariam sendo injetados na economia. Com o déficit, além de a roda da produção girar mais devagar, quem está à espera de ajuda federal acaba batendo com mais frequência às portas das estruturas municipais de assistência social.

Mas elas estão oneradas há muito pelo desequilíbrio nos repasses para fazer frente às despesas, alegam os prefeitos. As políticas públicas estão estruturadas na modalidade de coparticipação entre União, estados e municípios. Mas são subfinanciadas, argumentam as cidades, citando exemplos como o da merenda, que tem custo médio de R$ 4,50 por aluno/dia para as prefeituras, para um repasse médio de R$ 0,36. Realidade que afeta também outras frentes, como o Programa de Saúde da Família, com despesa média por equipe de R$ 48 mil, contra repasse federal máximo de R$ 10,6 mil, segundo as contas da entidade municipalista.

Não é uma pauta simpática, a dos prefeitos. Se pronunciar contra desoneração de impostos em um país com carga tributária entre as mais altas do mundo, que no ano passado atingiu seu recorde histórico, representando 33,9% de tudo o que é produzido pela nação, está longe de despertar apoio incondicional. Reclamar de aumento de pisos salariais de categorias historicamente desvalorizadas, como o magistério, tampouco. Mas convém ouvir o que clamam os representantes das cidades — até porque todos, ainda que uma vez mais pareça óbvio, vivemos nelas e sofremos com seus dilemas.

Em um contexto de crise econômica, sanitária e social, com pressão extra sobre sistemas de saúde e assistência locais, sem contar os gastos constantes com infraestrutura e pessoal, não parece uma boa ideia sufocar os cofres de quem é o primeiro a receber essas demandas populares aumentadas. Sem algum tipo de compensação ou reequilíbrio, retirar recursos de prefeituras e aumentar seus gastos fixos — por mais que com medidas que pareçam populares — soa como ameaça de colapso diante do cenário evidente de sobrecarga sobre os serviços públicos. E, se ele se concretizar, sentiremos todos.

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Brasil de transes e vertigens

Autônoma, Tina se afastou da carreira que começava a trilhar para cuidar da filha bebê, pois não tinha com quem deixar a criança. Diarista, Lana trabalha de segunda-feira a sábado e, fora do expediente, quase todo o tempo de que dispõe fica para a realização de mais tarefas domésticas, além dos cuidados com a família. Funcionário de um mercado, Lucas passa quase duas horas do dia em ônibus lotados, atrasados e danificados para fazer o trajeto de casa para o trabalho e vice-versa.

Os relatos dizem respeito às vidas de três conhecidos, que ganharam nomes fictícios. As histórias deles iniciam este texto porque representam vivências comuns em grande parte do Brasil atual, de jovens e adultos em idade economicamente ativa desiludidos quanto ao futuro, com limitações de acesso à educação superior, dificuldades para conseguir emprego formal, impossibilidades de assegurar um desenvolvimento seguro aos filhos, com ínfimo poder de compra e cada vez menos — ou nenhum — tempo para lazer e atenção à saúde.

Nas parcelas mais vulneráveis, as agruras se acentuam. Entre 2019 e 2021, a quantidade de brasileiros em situação de insegurança alimentar grave passou de 15,4 milhões, segundo a Organização das Nações Unidas. Enquanto isso, desde o início da pandemia, o total de bilionários no país subiu de 45 para 55, os quais acumulam patrimônio de US$ 176 bilhões, como mostra relatório da Oxfam Brasil.

Ao mesmo tempo em que grupos sociais vivem situações tão discrepantes, uma parcela da população — afetada pela ignorância, pelo mau-caratismo ou por ambos — se mantém voltada para o próprio umbigo, em um espiral delirante. Nessa camada, que atenta contra a democracia e defende o autoritarismo, as prioridades estão longe do combate a problemas socioeconômicos. Elas se concentram em uma pretensa defesa da vida enquanto preveem mais flexibilizações para acesso a armas e não compreendem medidas contra o desamparo do Estado aos menos favorecidos.

No DF, o cenário se evidencia diante de representantes políticos de todo o país. Na edição de ontem, o **Correio** destacou que a população pobre na capital federal cresceu de 12,9% para 20,8% nos últimos três anos e, atualmente, cerca de 600 mil sobrevivem com até R$ 450 por mês — alguns a poucos quilômetros da Praça dos Três Poderes. Para completar o quadro, a inoperância das Excelências em zelar pelo funcionamento de serviços públicos básicos como saúde, transporte e educação aumenta o peso sobre as classes média e baixa.

Como se não bastasse o indecente contexto que deixou milhões de pessoas na miséria e colocou o país na condição de pária internacional, o Brasil levará anos para se recuperar do trauma. Até lá, diante de potenciais ameaças golpistas, será necessário seguir o que diz a canção: estar atento e forte. Mais uma vez.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Alhos com bugalhos

O capitalismo moribundo se ocupa, vendo o mundo pegar fogo. Sombra e água fresca só conhecem o mesmo destino: a minoria próspera. A multidão inquieta convive com incêndios diários, invadindo sua morada florestal. A selva de pedras, resultado de inúmeras invasões ao propósito verde, atropela a conservação da biodiversidade, impondo dicotomia absurda entre os trabalhos da cigarra e da formiga. O caminho do meio é melhor que a era dos extremos. A vida não pode ser tão triste assim. Como no romance de Daniel Galera, *Até o dia em que o cão morreu* (2007), só a instabilidade das paixões que se anunciam põe o trem nos trilhos. Um cotidiano sem riscos emocionais congela o pulsar da existência. Uma boa educação pode elevar o nível da conversa e combater as atividades agressivas. Alegoricamente falando, abusar da "virtude dormitiva" confirma somente o desdém da raposa sobre as uvas não alcançadas. A justa medida está longe de ser a lei do menor esforço. Agentes facilitadores, quando muito, são teclas de atalho. Movimentam também a literatura de autoajuda e o discurso publicitário. Conversa mole para boi dormir. Não à toa, alerta a canção *Admirável Gado Novo* (1979), entoada por Zé Ramalho: "Vocês que fazem parte dessa massa/ Que passa dos projetos do futuro/ É duro tanto ter que caminhar/ E dar muito mais do que receber/[...]/ Ê, ô, ô, vida de gado/ Povo marcado/ Ê, povo feliz!". No fundo, a conciliação entre alhos e bugalhos no Brasil só promoveu o inaceitável e o indecoroso.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quando faltam argumentos, estupidos e brutos jogam fezes sobre os adversários ao regime autocrático e desumano.

Joaquim Honório — Asa Sul

Quanta intolerância, meu Deus! Duas vidas, duas famílias destroçadas e marcada para sempre por uma insensata disputa política. O Brasil não merece.

Vera Cruz — Asa Norte

Imponderável

Diante da possibilidade de ser derrotado em outubro próximo, o inquilino do Planalto acusou o ministro Nelson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro Supremo Tribunal Federal (STF), de saber, previamente, o resultado da eleição presidencial. Se consideradas as pesquisas de opinião, hoje, o capitão amargaria uma fragorosa derrota, o que seria ótimo para o país. Tudo que fez, ao longo desses terríveis quase quatro anos, foi desgovernar o Brasil. Retrocessos nas conquistas sociais, descaso com a saúde, educação andando para trás, política econômica catastrófica, maracutaias no meio ambiente, etnocídio dos povos indígenas. Tudo isso somado a uma máquina afiada de espalhar mentiras. Mas a acusação contra o ministro é mais um capítulo da sua fantasiosa narrativa para desacreditar o sistema eletrônico de votação do país, o mesmo que o elegeu presidente da República e, por sucessivas eleições, o manteve como deputado federal por 27 anos, apesar da sua medíocre atuação. Hoje, não há como escamotear a suas intenções de incitar os mínions insanos e desmiolados para apoiar um eventual golpe de Estado e, assim, permanecer no poder como autocrata, ou mesmo, ditador, derretendo o processo democrático, a maior conquista dos brasileiros. Quem não se lembra da reunião de 22 de abril de 2020, quando afirmou que era muito fácil restabelecer a ditadura no país? A partir de 2 de agosto, início da campanha eleitoral, teremos que ficar atentos e fortes, pois a violência marcará a corrida pela disputa do poder. Hoje, jogam fezes sobre os opositores. Amanhã — quem sabe? —, os mínions insanos não apelarão para artefatos letais. O imponderável poderá se tornar realidade.

» **Euzébio Queiroz,**
Octogonal

Aeroporto

Aqueles que não concordam com as privatizações podem usar como exemplo de mau desempenho o Aeroporto de Brasília. Devido às restrições impostas pela pandemia, deixei de frequentar o aeroporto por alguns meses. Dia 8 de julho, necessitando buscar uma passageira internacional, tive o dissabor de ter que enfrentar um estacionamento as escuras, sem placas luminosas e sem qualquer tipo de orientação. O que vem a ser estacionamento Premium? Onde devo estacionar mais próximo do desembarque Internacional? Nenhuma orientação. Tiro no escuro. É triste reconhecer que nossos gestores não sabem criar e não têm competência para copiar quem cria. Uma empresa específica para administrar um aeroporto deveria conhecer o que seus clientes precisam e como atendê-los. Só levam jeito nas cobranças e não na qualidade do (mau) serviço que prestam.

» **Cauby Pinheiro Junior,**
Águas Claras

Só falácia

Os eleitores ouviram falar em 2018 em um governo com quinze ministérios. Entretanto isso não aconteceu e o Centrão levou tudo e a chave do cofre. Ouviram também dizer que o programa Bolsa Família era eleitoreiro, e que assim que tomasse posse ele poria fim naquela baderna. Entretanto, Bolsonaro mudou o nome e vai usá-lo justamente para fins eleitoreiros rasteiros. Falaram muito que a emissora Globo era um lixo, que era até comunista (sic), e que sua concessão não seria renovada pelo mito. Entretanto, ele estava mentindo, a emissora não somente terá a renovação como o maior aporte de recursos entre todas as concorrentes. Ele aprovou o obsceno Fundo Eleitoral, sancionou leis que prejudicam o povo e o meio ambiente, mas não combateu a corrupção em nenhum momento desde a posse. Indicou um racista para a Fundação Palmares, um assediador para a Caixa, nomeou um secretário de governo que foi flagrado com um quadro nazista em sua sala.

» **Rafael Moia Filho,**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ciência quântica: a revolução 4.0 do século 21

» URANDIR FERNANDES DE OLIVEIRA
Fundador e CEO do Ecossistema Dakila e da Dakila Psquisas

Alguns pensadores costumam dizer que a ciência em seu estágio mais avançado é um tipo de mágica, e a física quântica é um ótimo exemplo disso. Essa teoria é tão surpreendente que alguns dos físicos mais renomados da história, entre eles Albert Einstein, se recusaram a aceitá-la. Mas, um século depois, a física quântica não apenas conquistou seu lugar no mundo científico, como está à beira de uma revolução.

No início deste novo e convulsivo século, atormentado por uma pandemia que continua a assustar, a ciência também continua a se expandir em um ritmo vertiginoso e a tecnologia quântica vai virar de ponta-cabeça tudo o que sabemos. As áreas de desenvolvimento, em particular, são sobre novos computadores com alta capacidade computacional; sistemas de simulação; comunicação e sensores de nova geração. Todos baseados nos princípios da física quântica. Estima-se que até 2025 os processos relacionados à Indústria 4.0 poderão reduzir custos de manutenção de equipamentos entre 10% e 40%, reduzir o consumo de energia entre 15% e 20% e aumentar a eficiência do trabalho entre 10% e 25%.

Também é válido destacar que a física quântica está apontando para algo muito maior do que o mundo materialista acreditava ser a base da nossa existência. Ela não só está refutando a nossa percepção inicial de espaço e tempo, mas também está abrindo as portas para a possibilidade de viagem no tempo, telepatia, e a consciência criar a nossa realidade. Há algum tempo todo esse papo poderia parecer conversa sensitiva, mas o fato é que agora o tema recebeu respaldo científico e nem mesmo os céticos poderão refutá-lo. Como é o caso do fenômeno que ficou conhecido como entrelaçamento quântico (quando duas partículas subatômicas se cruzam uma com a outra, elas se tornam entrelaçadas).

Os cientistas conseguiram provar que, quando as partículas entrelaçadas são separadas (por milhares ou milhões de anos-luz de distância), o que acontece com uma partícula instantaneamente acontece com a outra também. Isso significa que a informação está viajando muito mais rápido do que a velocidade da luz para ser comunicada instantaneamente através de grandes distâncias. Algo que desafia o que nós sabíamos ser possível e também sugere a noção de telepatia tendo potencial para ser estudada cientificamente.

Outro exemplo vem do prêmio Novel de 2012 que conseguiu provar que os átomos e partículas subatômicas podem estar em dois lugares ao mesmo tempo. Os cientistas S. Haroche e Wineland ganharam o prêmio Nobel daquele ano ao utilizarem a física quântica para provar que os elétrons podem estar em dois lugares ao mesmo tempo. Na teoria, essa noção se correlaciona com a interpretação da física quântica dos muitos mundos. Essa teoria implica que todas as realidades e possibilidades potenciais existem e que há potencialmente um número infinito de realidades paralelas.

Outra grande descoberta se deu num campo que até então soava como pura ficção científica. Pesquisadores conseguiram provar que as partículas quânticas têm a capacidade de se mover para trás e para a frente através do tempo. Muito recentemente, os cientistas da Universidade de Queensland foram capazes de simular os fótons viajando através do tempo. Em um caso, o fóton foi enviado através de uma fenda espacial para interagir com ele mesmo num estado anterior. Em outro, um fóton viajou através do espaço/tempo regular para interagir com um fóton diferente.

Esse experimento deixa claro que os nossos cinco sentidos são muito limitados da forma como eles nos permitem perceber o mundo. A física clássica e grande parte da ciência se baseiam em encontrar provas para conduzir experimentos e observar seus resultados somente através desses sentidos. E é necessário ampliarmos isso. A física quântica está começando a demonstrar que existe muito mais do lado de fora de nossa percepção atual da realidade. Isso também significa que o tempo e o espaço não são o que nós entendemos que sejam. Eles não funcionam de forma linear.

Mas, independentemente desses experimentos mais futuristas e que carecem de um aprofundamento de estudos, o fato é que os especialistas acreditam e apostam na supremacia das tecnologias Quantum aplicadas em segurança cibernética, inteligência artificial, blockchain, impressão 3D, 5G, drones, etc. Ela vai permitir um progresso impensável hoje. Alguns deles no setor de informações e aprendizado de máquina, que tornarão possível o desenvolvimento de sistemas de criptografia muito mais seguros.

Muito útil, por exemplo, para o setor bancário e militar. Eles também o imaginam permitindo a criação de algoritmos de inteligência artificial mais avançados. E são esperados avanços adicionais no campo da ciência e da medicina, encontrando métodos ótimos de tratamento de acordo com o paciente ou estudando estruturas moleculares complexas. Com todas essas aplicações em potencial, quem obtém a máquina quântica que desfaz o computador convencional parece ter diante de si uma ampla gama de possibilidades de negócios. Não à toa mais de 20% das empresas globais iniciaram projetos para implementar tecnologias quânticas e esperam desenvolvê-las em aplicações comerciais dentro de 3 a 5 anos.

Segundo pesquisa realizada pela consultoria Capgemini, a China e a Holanda estão liderando essa corrida tecnológica. Nesses países, mais de 40% das empresas utilizam tecnologias quânticas. Carl Sagan dizia que existem muitas hipóteses em ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, eles são a abertura para achar as que estão certas. Foquemos nisso e rumemos em direção ao futuro sem preconceitos ou ideias preconcebidas.

O que está em jogo no mercado de criptomoedas com a aprovação do PL 4.401

» LUIZ GÓES
CEO da Lyopay

O Senado Federal aprovou recentemente o projeto de lei que regulamenta o mercado de criptomoedas (moedas digitais) e criptoativos, caso do NFT's (Tokens Não-Fungíveis) e stablecoins (ativos do mercado tradicional, como o dólar e o ouro) no Brasil. Em votação simbólica e sem usar os termos criptomoeda e criptoativos, o PL passou pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e agora retorna para votação na Câmara dos Deputados. Se não tiver mais nenhuma alteração, seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Apesar de a proposta ser positiva por dar um passo rumo ao marco regulatório do mercado de criptomoeda no Brasil, a forma simplista que tratou alguns temas relevantes merece atenção. No artigo 3º, o PL descreve o criptoativo como um valor que pode ser negociado ou transferido por meios eletrônicos e utilizado para pagamentos ou investimento. A expressão "meios eletrônicos" dá margem para que representações digitais privadas ou não legítimas possam ser encaradas como criptoativos, basta lembrar que havia um PL em que colocava no mesmo patamar tecnológic criptoativos com pontos de sistema de milhas de empresas privadas.Explico: Criptoativos necessitam transitar numa Blockchain, onde se possui ledger (livro de registro público), descentralização, auditoria da transações e incorruptibilidade.

Outro ponto sem senso é a tentativa flagrante de interferência do Estado na governança das instituições financeiras, trazidas no artigo 7º e, evidentemente, também é um ponto falho. O Estado pode, e deve, ser informado sobre as transações e os agentes que compõem a gestão das organizações que trabalham com criptoativo, da mesma forma que ocorre com outras instituições do mercado financeiro. Porém, não cabe a ele autorizar as contratações das empresas privadas, nem tampouco aprovar a incorporação de empresas. Para mim, ficou claro que o projeto confunde direito a informação com interferência para o exercício da atividade.

Há aspectos no PL que também geram incertezas jurídicas. É o caso do artigo 8º, que estabelece que "as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil poderão prestar exclusivamente o serviço de ativos virtuais, ou acumulá-lo com outras atividades, na forma da regulamentação a ser editada pelo órgão ou pela entidade da administração pública federal indicada em ato do Poder Executivo federal".

Não se sabe ao certo se o legislador autoriza as Instituições já autorizadas ou os bancos a fazerem custódia de criptoativos, ou se imputa que essa entidade da administração pública federal, indicada em ato do Poder Executivo, deveria ficar no guarda-chuva do BC. A meu ver, desnecessária essa citação, uma vez que o projeto já prevê a criação de órgão ou entidade específica. Tal citação só trouxe, desnecessariamente, confusão ao corpo do projeto legislativo.

Nem tudo, porém, são críticas ao projeto. Os artigos 10, 11 e 12, que têm como foco aspectos do direito penal e a criminalização do estelionato e das práticas indevidas com utilização de criptoativos, são muito bem-vindos. Concordo que devam estar capitulados no código penal os ativos virtuais com fins de materialidade jurídica para questões delituosas.

Outro ponto importante e que merece elogios é a segregação do patrimônio das corretoras, previsto no artigo 13, incluída para proteger ainda mais o consumidor. Vale ressaltar que uma das maiores virtudes das criptomoedas é ser uma moeda digital e não estar vinculada às práticas bancárias tradicionais como, por exemplo, reserva fracionária, na qual os bancos podem pegar parte do capital do depósito de um cliente e vincular a crédito para oferecer ao mercado.

No caso das criptomoedas, o depósito de criptoativo que está sob a custódia da corretora não poderá ser utilizado como capital de custódia para operações privadas, exceto em situações voluntárias, como é o caso do staking. Nesse caso, o cliente faz a locação voluntária dos seus criptoativos para as corretoras por um certo período de tempo. Vale salientar que as práticas financeiras usuais dentro das corretoras, como poupança, empréstimos e locações de criptoativos nem sequer foram citadas no PL.

Acredito que o projeto é mais o pontapé inicial para o marco regulatório do mercado de criptomoeda no Brasil do que o passo conclusivo para a sua operação, considerando que trata de forma genérica sobre a regularidade das empresas que trabalham com criptoativos. O projeto perdeu a oportunidade de permitir a chancela legal de projetos baseados na tecnologia blockchain como forma de o país crescer em tecnologia. Basta analisar a "Proposta do Regulamento do Parlamento Europeu", assinada em Bruxelas, na Bélgica, em setembro de 2020, na qual vemos a preocupação do legislador europeu para que a regulação não venha impedir o avanço da tecnologia.

Esse projeto de lei poderia ter tratado de criptocommodity, crownfunding por meios de projetos de tokeinização e, até mesmo, legalizado as relações contratuais de smart contracts (contratos entre pessoas criados em blockchains públicas). O Brasil pode se apropriar de tais tecnologias para vencer a falta de crédito no mercado e utilizar as pessoas como agentes dessa transformação econômica. A Blockchain vem vem para democratizar o acesso da classe média a investimentos em projetos tangíveis e a simplificar e desburocratizar as relações.

Adeus, professora Adalgisa

» ISAAC ROITMAN
Professor emérito da UnB, pesquisador emérito do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e do Movimento 2022-2030 o Brasil e o Mundo que queremos

Muito cedo, sabemos que somos mortais e que perderemos familiares, amigos. Pensamos que estamos preparados para os momentos de perda. Não estamos. A notícia da perda de alguém querido é como uma guilhotina cortando parte da alma. A notícia do falecimento da professora Adalgisa Maria Vieira do Rosário me entristeceu e trouxe à tona muitas lembranças dessa criatura que, por meio de seu conhecimento e ternura, moldou a personalidade e comportamento de muitos seres humanos.

Adalgisa aposentou-se em 1988 da Universidade de Brasília (UnB). Nasceu em um pequeno município baiano, Contendas do Sincorá, localizado na região da Chapada Diamantina. Mudou-se para a cidade mineira de Três Marias e depois foi estudar em Belo Horizonte. Foi militante contra a ditadura militar e se autoexilou em 1965. No seu retorno ao Brasil, incorporou-se à Universidade de Brasília onde ocupou cargos relevantes e participou de iniciativas virtuosas, muitas com sua colega historiadora, a saudosa professora Geralda Dias.

Na UnB participou ativamente de muitos espaços que lutavam pela democracia. Fez parte da diretoria da Associação de Docentes da UnB (Adunb) e estava sempre presente em movimentos por boas causas. Sempre com sorriso, amorosa e com cortesia era uma pessoa admirada pela comunidade universitária. Sua simplicidade, uma de suas virtudes, materializava o pensamento de Clarice Lispector: "Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho".

Convivi com Adalgisa na Colina, conjunto residencial do Câmpus Darcy Ribeiro da UnB. Ela adorava as crianças e essa adoração era recíproca. Conhecia as crianças pelos nomes e acompanhava o desenvolvimento delas. Em 2011-2012 foi implantada a Comissão UnB 50 anos, para celebração do cinquentenário da universidade. Fomos companheiros nessa comissão que contava também com alguns professores com mais de 70 anos: Aldo Paviani, José Carlos Córdova Coutinho, o saudoso Luís Humberto Miranda Martins Pereira e Wladimir Carvalho.

Como alguns de nós usávamos bengala, o grupo foi apelidado de tigres de bengalas. Esse grupo propôs várias ações, entre elas muitas propostas da querida Adalgisa. Pelas inúmeras e importantes atuações na UnB, ela agora faz parte da história de nossa linda e necessária universidade que comemora em 2022, 60 anos.

Transcrevo o pensamento da Reitora da UnB, professora Márcia Abrahão de Moura: "A professora Adalgisa Maria Vieira do Rosário foi uma grande defensora das causas sociais e teve uma trajetória importantíssima para a História e para a história da Universidade, e cuja passagem pela instituição deixou um legado de enorme relevância para a memória da UnB. Suas contribuições para o resgate de fatos, nomes e contextos que teriam se perdido sem sua preocupação recorrente com a nossa história, especialmente do movimento estudantil, estão conosco, assim como sua defesa incondicional pela democracia".

Adalgisa se enquadra no pensamento do poeta Marcos Lesiuk: "Nascemos anônimos, para construir nosso legado. Devemos fazer de nossas vidas uma bela história. Fazer nosso tempo valer a pena. Para que mesmo na morte sejamos lembrados. Lembrados por ações memoráveis e atitudes épicas. Lembrados por construir um legado inesquecível. Nascemos anônimos para morrer como uma lenda".

Descanse, querida Adalgisa, você viverá sempre em locais sagrados da nossa memória. Vale para você os versos de Mario Quintana: "Na mesma pedra se encontram/ Conforme o povo traduz,/ Quando se nasce — uma estrela,/ Quando se morre — uma cruz./ Mas quanto que aqui repousam / Hão de emendar-nos assim: / "Ponham-me a cruz no princípio... / E a luz da estrela no fim!".

Obrigado, professora Adalgisa pelo privilégio que tivemos de usarmos a sua luz para iluminar os nossos caminhos.

Adeus, amiga querida.

Tricô inteligente

Método de fabricação de tecidos permite moldar malhas que se ajustam com perfeição ao corpo. Sensores detectam os movimentos e as ações do usuário e podem revolucionar a confecção de próteses

Usando um novo processo de fabricação têxtil, pesquisadores do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), em Boston, nos Estados Unidos, produziram tecidos inteligentes que se ajustam perfeitamente ao corpo para que possam capturar a postura e os movimentos do usuário. Ao incorporar um tipo especial de fio de plástico e utilizar calor para derretê-lo levemente — um processo chamado termoformagem —, os cientistas conseguiram melhorar muito a precisão dos sensores de pressão em malhas multicamadas, que eles chamam de 3DKnITS.

Os pesquisadores usaram esse processo para criar um sapato e um tapete "inteligentes" e, em seguida, construíram um sistema de hardware e software para medir e interpretar dados dos sensores de pressão em tempo real. O sistema de aprendizado de máquina previu movimentos e poses de ioga realizados por um indivíduo em pé no colchonete têxtil com cerca de 99% de precisão. "O processo de fabricação, que aproveita a tecnologia de tricô digital, permite a prototipagem rápida e pode ser facilmente ampliado para fabricação em larga escala", diz Irmandy Wicaksono, assistente de pesquisa do MIT e principal autor de um artigo sobre a tecnologia.

A técnica pode ter muitas aplicações, especialmente na área da saúde e reabilitação. Por exemplo, poderia ser usado para produzir sapatos inteligentes que rastreiam a marcha de alguém que está aprendendo a andar novamente após uma lesão ou meias que monitoram a pressão no pé de um paciente diabético para evitar a formação de úlceras. "Com o tricô digital, você tem a liberdade de projetar os próprios padrões e também integrar sensores dentro da própria estrutura para que fique sem costura e confortável. E você pode desenvolvê-lo com base na forma do seu corpo", diz Wicaksono.

Segundo Joseph A. Paradiso, autor sênior do estudo, alguns dos primeiros trabalhos pioneiros em tecidos inteligentes ocorreram no Laboratório de Mídias do MIT, no fim dos anos de 1990. "Os materiais, a eletrônica incorporável e as máquinas de fabricação avançaram enormemente desde então", enfatiza, em comunicado. "É um ótimo momento para ver nossa pesquisa retornando a essa área. Temos perspectivas empolgantes, onde sensores e funções se fundem com mais fluidez nos materiais e abrem enormes possibilidades", avalia.

Fotos: Irmandy Wicaksono/Divulgação

Meia de malha feita com o sistema de fabricação inteligente: acessório pode monitorar complicações em pés de diabéticos

Camadas são compostas por estratos de malha de fios condutores e mudam de resistência se pressionadas

Fios funcionais

Para produzir um tecido inteligente, os pesquisadores usam uma máquina de tricô digital que tece camadas de tecido com fileiras de fios padrão e funcionais. A malha multicamadas é composta por dois estratos de malha de fios condutores, ensanduichados em torno de uma malha piezoresistiva, que altera sua resistência quando pressionada. Seguindo um padrão, a máquina costura esse fio em toda a superfície, em linhas horizontais e verticais. "Onde as fibras funcionais se cruzam, elas criam um sensor de pressão", explica Wicaksono.

Mas o fio é macio e flexível. Então, as camadas se movem e esfregam umas nas outras quando o usuário se move. Isso gera ruído e causa variabilidade que tornam os sensores de pressão muito menos precisos. Wicaksono encontrou uma solução para esse problema enquanto trabalhava em uma fábrica de tricô em Shenzhen, na China, onde passou um mês aprendendo a programar e manter máquinas digitais.

O cientista observou trabalhadores produzindo tênis usando fios termoplásticos que começavam a derreter quando aquecidos acima de 70°C, o que endurece levemente o tecido e permite se chegar a uma forma precisa. Ele, então, decidiu tentar incorporar fibras de fusão e termoformagem no processo de fabricação têxtil inteligente. "A termoformagem realmente resolve o problema, porque endurece o tecido multicamada, o que melhora a precisão. Essa técnica também nos permite criar formas 3D, como uma meia ou um sapato, que realmente se encaixam no tamanho e na forma precisa do usuário", diz ele.

> Você tem a liberdade de projetar os próprios padrões e também integrar sensores dentro da própria estrutura para que fique sem costura e confortável"
>
> ***Irmandy Wicaksono,*** *assistente de pesquisa do MIT e um dos criadores da solução tecnológica*

99,6%
É o índice de acerto dos movimentos executados por voluntários sobre um tapete inteligente feito com o tecido criado pela equipe do MIT

Precisão ao processar dados

Depois de aperfeiçoar o processo de fabricação usando a tecnologia de tricô digital, a equipe do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) precisava de um sistema para processar com precisão os dados do sensor. Como o tecido é tricotado como uma grade, eles criaram um circuito sem fio que percorre linhas e colunas e mede a resistência em cada ponto. O sistema foi projetado para superar deformidades, que ocorrem quando o usuário exerce pressão em dois ou mais pontos diferentes simultaneamente.

Uma vez que o modelo computacional foi treinado, ele pôde classificar a atividade do usuário no tapete inteligente (caminhar, correr, fazer flexões etc.) com 99,6% de precisão e conseguiu reconhecer sete poses de ioga com 98,7% de precisão. Os cientistas também usaram uma máquina de tricô circular para criar um sapato têxtil inteligente com 96 pontos de detecção de pressão espalhados por todo o tecido 3D.

Em testes, eles usaram o sapato para medir a pressão exercida em diferentes partes do pé quando o usuário chutava uma bola de futebol. "A alta precisão do 3DKnITS pode torná-los útil para aplicações em próteses, onde a precisão é essencial. Um forro têxtil inteligente pode medir a pressão que um membro protético coloca no encaixe, permitindo que um protético veja facilmente o quão bem o dispositivo se encaixa", ilustra Irmandy Wicaksono, assistente de pesquisa do MIT e principal autor do artigo que detalha a tecnologia.

Coreografias

O pesquisador e os colegas do MIT também estão explorando aplicações mais criativas. Em colaboração com um designer de som e um dançarino contemporâneo, eles desenvolveram um tapete têxtil inteligente que impulsiona notas musicais com base nos passos do dançarino, para explorar a relação bidirecional entre música e coreografia. "Aprendi que a colaboração interdisciplinar pode criar algumas aplicações realmente únicas", diz ele.

Agora que os pesquisadores demonstraram o sucesso da técnica, Wicaksono planeja refinar o circuito e o modelo de aprendizado de máquina. Atualmente, ele precisa ser calibrado para cada indivíduo antes de poder classificar as ações, o que é um processo demorado. A remoção dessa etapa tornaria o 3DKnITS mais fácil de usar. Os cientistas também querem realizar testes em sapatos inteligentes fora do laboratório para ver como as condições ambientais, como temperatura e umidade, afetam a precisão dos sensores.

IMPRESSO EM 3D

Implante monitora cicatrizações

A fusão espinhal — técnica cirúrgica para unir vértebras — pode tratar uma ampla variedade de distúrbios, como curvaturas anormais e instabilidades da coluna vertebral. Geralmente, os médicos usam uma gaiola para fornecer suporte entre as vértebras. Uma equipe da Escola de Engenharia Swanson da Universidade de Pittsburgh, nos EUA, está desenvolvendo um implante inteligente que, além de sustentação, poderá monitorar a cicatrização do procedimento cirúrgico.

O projeto consiste em criar um implante, impresso em 3D, com um sensor ativo e meio de captação de energia. Para isso, o grupo apostou em uma nova classe de metamateriais mecânicos multifuncionais, também chamados de metatribomateriais, que atuam como os próprios sensores, registrando e transmitindo informações importantes sobre a pressão e as tensões em sua estrutura.

O material é projetado de tal forma que, sob pressão, ocorre eletrificação de contato entre suas microcamadas condutoras, criando uma carga elétrica que transmite informações sobre a condição da matriz do material. A energia gerada elimina a necessidade de uma fonte de energia separada, e um pequeno chip registra dados sobre a pressão na gaiola, que é um importante indicador de cura. Os dados podem, então, ser lidos de forma não invasiva usando um escâner de ultrassom portátil.

"Os implantes inteligentes podem fornecer biofeedback em tempo real e oferecer muitos benefícios terapêuticos e diagnósticos", afirma, em comunicado, Amir Alavi, professor-assistente de engenharia civil e ambiental da instituição estadunidense e um dos autores do artigo que detalha a tecnologia médica, publicado na revista *Advanced Functional Materials*.

Alavi explica que os dispositivos hoje disponíveis são feitos de titânio ou o polímero PEEK, o que as deixa muito rígidas. "Os metamateriais que usamos podem ser facilmente ajustados. O implante pode ser impresso em 3D com base na anatomia específica do paciente antes da cirurgia, tornando-o um ajuste muito mais natural", compara.

A equipe testou com sucesso o dispositivo em cadáveres humanos e se prepara para testá-lo em animais. A expectativa é de adaptá-lo para outras aplicações médicas, como stents cardiovasculares ou componentes para próteses de joelho ou quadril.

Laboratório iSMaRT

Primeira aplicação foi testada para cirurgias na coluna vertebral

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SERVIÇO PÚBLICO

Saúde mental em desamparo

Operando acima da cobertura para a qual foram projetados, Caps enfrentam desafios com insuficiência de recursos humanos e investimentos. População reconhece esforço dos profissionais, mas cobra ampliação dos serviços

» ARTHUR DE SOUZA
» EDIS HENRIQUE PERES

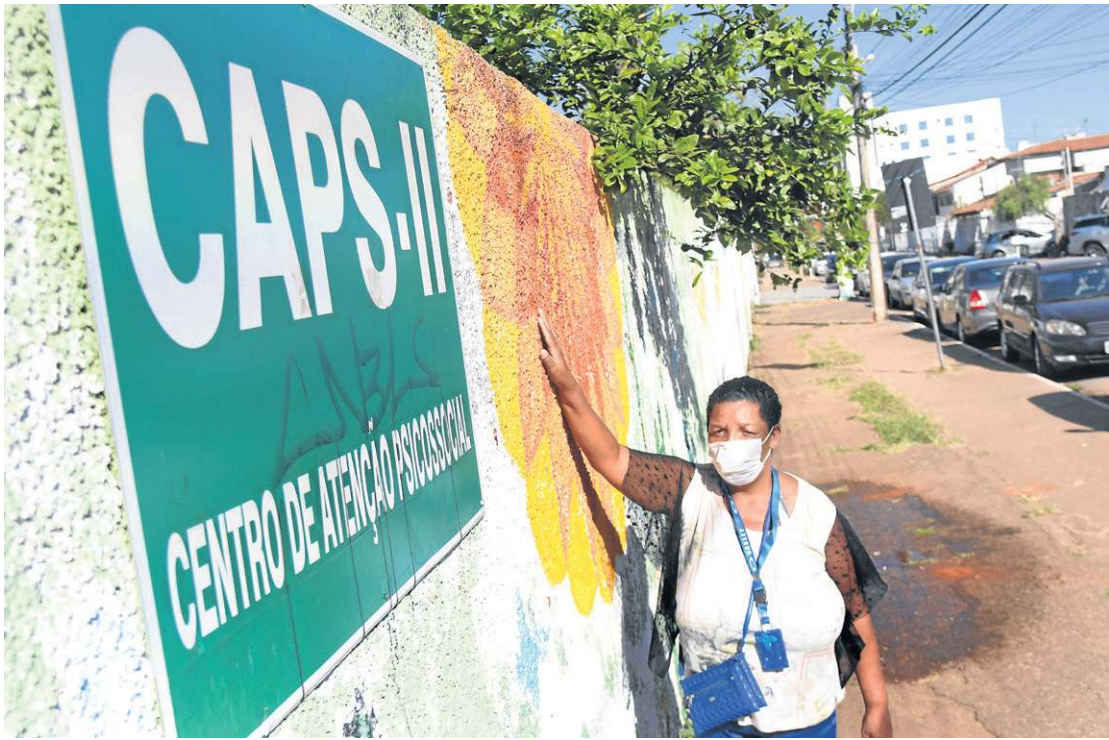
"É desesperador. Só Deus sabe o que a gente passa." Esse é o relato de Maria Aparecida Farias, 44 anos, moradora do Recanto das Emas, sobre o desafio diário de buscar atendimento e suporte psicológico no sistema público de saúde para a filha, Miriam Mesquita, 19, diagnosticada com bipolaridade e esquizofrenia. A dona de casa é somente mais uma brasiliense que está na luta por tratamento digno na rede dos Centros de Atenção Psicossocial (Cap).

As unidades, que deveriam trazer alívio ao sofrimento psíquico dos pacientes, não conseguem absorver a demanda do Distrito Federal. O deficit no atendimento tem ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que pretende obrigar o governo a construir 19 Centros de Atenção Psicossocial (Caps). No entanto, os prazos de entrega ainda não foram definidos.

Foi à Justiça que Maria precisou recorrer. Com um pedido na Defensoria Pública do DF (DP-DF), Miriam teve reconhecido o direito de receber acompanhamento médico e psicológico. "Ela faz acompanhamento desde os seis anos, mas quando completou 18, eles quiseram que ela começasse a ficar visitando apenas a UPA (Unidade de Pronto-Atendimento) e pegando os medicamentos. No entanto, isso não é o bastante para o caso dela. Infelizmente, aqui no Caps III de Samambaia, não tem vaga. Parece que o governo deixa tudo difícil para a gente desistir", desabafa.

A mãe relata o desamparo em episódios de surtos psicóticos da jovem. Em um deles, Maria relata que chegou a ser esfaqueada nas costas, barriga e braço. "Isso não acontece porque ela quer, é algo que fica fora do controle. Só que, no atendimento, os bombeiros apenas a levam para a UPA, onde várias vezes ela foge, e nunca tem um atendimento psiquiátrico", lamenta Maria.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Moradora do Sol Nascente, Adriana Silva tenta, há cinco anos, atendimento para o filho Gabriel

Maria Auxiliadora Lima diz que profissionais no CAPS-II se esforçam, mas falta investimento público

Sobrecarga

Durante dois dias, a reportagem do **Correio** percorreu diversos Caps da capital do país e ouviu servidores que relataram a realidade da falta de investimentos. "Tentamos negociar com a Secretaria de Saúde a permissão para horas extras e chegamos a mudar escalas para dar conta da demanda", relata um dos funcionários.

Em outros Caps visitados, cujos servidores preferiram não se identificar, a reclamação é uníssona, a necessidade da abertura de novos espaços. "A maioria dos centros precisa lidar com o dobro da sua capacidade demográfica e atender mais do que apenas a região administrativa em que estão", observa um dos ouvidos.

De acordo com o relatório do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), concluído em novembro de 2021, dos 18 Caps do DF, apenas três — Taguatinga, Sobradinho e Recanto das Emas — "poderiam ser considerados adequados, atualmente, no que diz respeito unicamente ao critério de cobertura populacional para quantitativo de pessoas abaixo dos 19 anos".

No Caps infantojuvenil (Capsi) da Asa Norte, por exemplo, 500 mil pessoas precisam de cobertura e não têm acesso aos serviços, sendo urgente a abertura de mais um centro. O órgão também apontou que o Caps II de Taguatinga atende uma população excedente de 666 mil habitantes e que a região administrativa precisa de mais duas unidades para dar conta dos pacientes.

Clayton Germano, da 2ª Promotoria de Defesa da Saúde (Prosus), explica que o MPDFT ajuizou ação civil pública que determinou a construção de 19 Caps. "Desses, quatro foram entregues e cinco estão com prioridade de implantação ainda em fase incipiente, mas já tem o terreno e as regiões que serão construídos", detalha. Os locais definidos pela Secretaria de Saúde são: Recanto das Emas, Gama, Taguatinga, Guará e Ceilândia. "É importante que ocorra também a contratação de pessoal especializado na área da saúde mental", reforça o promotor.

Presidente do Conselho Regional de Saúde do Gama, Enoquio Sousa Rocha afirma que o tema não é prioridade para o governo do DF. Para ele, a saúde mental demanda muito dos Caps, principalmente depois da pandemia. "Se acentuou muito. No Recanto das Emas, tem uma unidade, mas o atendimento não é bom. É um psicólogo para atender cerca de três mil pessoas", ressalta. "Falta estrutura e profissionais, está tudo largado", denuncia o representante.

A incerteza da espera

Adriana Silva, 40 anos, moradora do Sol Nascente, vive na pele a falta de atendimento. Há cinco anos ela tenta conseguir para o filho, Gabriel, 10, um acompanhamento multiprofissional no Centro de Orientação Médico-psicopedagógico (COMPP), da Asa Norte. "Ele precisa de um psicólogo, mas nunca tem vaga. A gente continua vindo aqui, mais ou menos de três em três meses, para fazer avaliação, pegar algum remédio para ajudar ele a dormir e diminuir a agitação, e ficamos esperando algum paciente receber alta e ele ser encaixado na vaga", detalha.

A falta de atendimento psicológico prejudica o desempenho escolar de Gabriel, que sem laudo, não pode receber suporte diferenciado da rede de ensino.

Dedicação

A servidora Roberta da Ávila, da Subsecretaria de Atividade Psicossocial, explica que muitos brasilienses conseguem atendimento após ação ajuizada pela Defensoria Pública. "O que a gente observa são profissionais qualificados no serviço, mas sobrecarregados", avalia. O esforço realizado pelos profissionais é reconhecido pelos pacientes. No Caps II de Taguatinga, Maria Auxiliadora Lima, 44 anos, moradora do Sol Nascente e dona do lar, garante que é muito bem recebida. "Faço inclusive serviços na horta daqui. O que acontece é que falta o governo investir", opina.

Respostas

Sobre os desafios relatados, a Secretaria de Saúde respondeu, em nota, que entre 2018 e 2022 os Caps realizaram cerca de 770 mil atendimentos. "Todos esses serviços articulados funcionam de maneira a garantir que essa população seja atendida de forma consentânea às suas necessidades de saúde mental. Para os casos leves de sofrimento mental, a Atenção Primária à Saúde está apta a promover atendimentos e prevenir agravos, devendo a pessoa procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência", finaliza.

Palavra de especialista

Aumento do estresse

Ultimamente temos visto reportagens sobre surtos psicóticos com maior frequência nos noticiários. Muitos se perguntam se isso está ocorrendo como consequência da pandemia. Doenças infecciosas e altamente contagiosas, como a covid-19, resultam em sofrimento psíquico na população, direta ou indiretamente. Com a expansão do surto, o estresse pode aumentar concomitantemente, podendo desencadear ansiedade, depressão e sintomas de estresse pós-traumático, especialmente quando os indivíduos vivenciam a possibilidade de morte — seja por eles mesmos ou seus entes queridos.

Altas taxas de sintomas de estresse, ansiedade, depressão e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) têm sido relatadas na população durante a pandemia. As pessoas não conseguem mais conter seus medos e esses as visitam em forma de pensamentos obsessivos que, gradativamente, vão formando um estado afetivo fóbico. As fobias desencadeiam respostas emocionais neurologicamente primitivas e podem fazer surgir sintomas delirantes e até alucinatórios, que, para fazerem sentido na vida da pessoa que a percebe, desenvolvem pensamentos delirantes, não condizentes com a realidade. Um desses pensamentos pode conduzir o sujeito a um estado de agitação psicomotora com comportamento perigoso para sua própria vida e para a de outros.

Quando uma situação caótica, como uma pandemia, se depara com uma rede pública de saúde mental precarizada, abrimos as portas para novas catástrofes e uma nova pandemia de saúde mental. Percebemos assim, um aumento de violência, tanto doméstica quanto pública.

Dr. Lucas Benevides,
médico-psiquiatra e professor de Medicina do Ceub

Para saber mais

Para que serve?

» **Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi)** – *é um serviço público de saúde que atende crianças e adolescentes que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes (até os 17 anos, 11 meses e 29 dias) ou sofrimento psíquico decorrente do uso de substâncias psicoativas (até 15 anos, 11 meses e 29 dias).*

» **Centro de Atenção Psicossocial 1 (CAPS I)** – *é um serviço público de saúde para pessoas de todas as idades e que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes ou do uso de álcool e outras drogas. Funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial.*

» **Centro de Atenção Psicossocial 2 (CAPS II)** – *é um serviço público de saúde que atende pessoas a partir de 18 anos que apresentam intenso sofrimento psíquico. Funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial.*

» **Centro de Atenção Psicossocial 3 (CAPS III)** – *é um serviço público de saúde que atende pessoas a partir de 18 anos que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes. Funciona 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados.*

» **Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas 2 (CAPS AD II)** – *é um serviço público de saúde que atende pessoas a partir dos 16 anos que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente do uso de álcool e outras drogas. Funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial.*

» **Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas 3 (CAPS AD III)** – *é um serviço público de saúde que atende pessoas a partir de 16 anos que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente do uso de álcool e outras drogas. Funciona 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados.*

Fonte: SES-DF

Unidades em funcionamento

Veja lista completa de onde buscar atendimento

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Vovó Ritinha

Assumir os cabelos brancos é mais do que uma questão estética. Trata-se de uma transformação de alma. Certamente poderei escrever mais e melhor sobre o tema dentro de alguns anos. Contrariando as probabilidades da genética, essa característica parece que herdei da família paterna e até hoje não surgiu um fio branco sequer.

Mas vim aqui fazer a relação inevitável entre os tais cabelos brancos e vovós. Tenho a sorte de tê-los de todo o tipo: calados, risonhos, de cabeça branca como a neve ou até hoje grisalhos, como há 30 anos. E, sem exceções, amorosos, cada um à sua maneira, e dedicados à prole.

Rita Lee, ícone do rock nacional e internacional, tem jeito de ser uma avó dessas. Quem acompanhou a carreira da artista desde os tempos de *Ovelha negra* deve se surpreender com a transformação, que a levou até mesmo a se tornar escritora de literatura infantil. Em *Dr. Alex e Vovó Ritinha: Uma aventura no espaço (Ed. Globinho)*, por exemplo, ela embarca numa viagem intergaláctica para tratar de um tema delicado: a morte.

Minhas meninas ainda são muito pequenas para se aventurar pelo exemplar que temos em casa. Navegamos com elas apenas pelas figuras do ratinho Dr. Alex e da nossa querida vovó Ritinha, ilustrada já com seus cabelos grisalhos no lugar dos vermelhos.

Em sua autobiografia, publicada em 2016, Rita Lee já explicava essa mudança de rumo. "Sei que ainda há quem me veja maluconа, doidona, porra-louca, maconheira, droguística, alcoólatra e lisérgica, entre outras virtudes. Confesso que vivi essas e outras tantas, mas não faço a ex-vedete-neo-religiosa, apenas encontrei um barato ainda maior: a mutante virou meditante", escreveu.

"Se um belo dia você me encontrar pelo caminho, não me venha cobrar que eu seja o que você imagina que eu deveria continuar sendo. Se o passado me crucifica, o futuro já me dará beijinhos", continua, para em seguida falar sobre o que almeja fazer no tempo que lhe resta.

"Tempo para curtir minha casa no mato, para pintar, cuidar da horta, paparicar meus filhos, acompanhar minha neta crescer, lamber meus bichinhos, brincar de dona de casa, escrever historinhas, deixar os cabelos brancos, assistir novela, reler livros de crimes que já esqueci quem eram os culpados, ler biografias de celebridades com mais de setenta anos, descolar adoção para bichos abandonados, acompanhar a política planetária, faxinar gavetas, aprender a cozinhar, namorar Roberto e, se ainda me sobrar um tempinho, compor umas musiquinhas." Espero viver para me ver transformar em algo parecido com Ritinha.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER / Ato hoje, às 12h, no ICC Norte, vai reunir a comunidade acadêmica para pedir mais segurança no campus. Denúncia de estupro, ocorrido na sexta-feira, segue em apuração. Suspeito se apresentou à polícia

Alunos se manifestam contra violência na UnB

» RAFAELA MARTINS

Após o retorno das aulas presenciais na Universidade de Brasília (UnB), duas mulheres denunciaram violência sexual no câmpus Darcy Ribeiro. Em razão dos fatos, o coletivo feminino Juntas! convocou uma manifestação para reivindicar mais segurança e repudiar toda e qualquer forma de violência. O ato vai ocorrer hoje, às 12h, em frente ao Instituto Central de Ciências (ICC Norte), popularmente conhecido como Ceubinho.

Após denúncia de estupro ter vindo à tona na sexta-feira, o coletivo divulgou um chamamento nas redes sociais convocando os alunos a comparecer. A manifestação foi marcada no sábado e diversos centros acadêmicos se posicionaram a favor do ato. O texto publicado na página ressalta a indignação e insatisfação do grupo em relação aos últimos crimes que aconteceram na UnB.

"Infelizmente, após o retorno presencial na UnB estão sendo recorrentes os casos de assédio e violência contra as mulheres. Não aguentamos mais! Pela vida das mulheres e contra a violência no campus!", explicou o texto. Em posicionamento, o coletivo Juntas! declarou, ainda, que o Movimento Estudantil e o Movimento Feminista precisam lutar por "segurança, iluminação e uma universidade que seja pensada para as mulheres em todos os seus trajetos".

Presidente da Atlética Épica e estudante do curso de letras, Thallyson Freitas, 25 anos, afirmou que o grupo vai apoiar e comparecer a manifestação, pois o curso de letras é formado majoritariamente pelo público feminino, e que elas precisam andar seguras no campus. "A gente sabe que esse não foi o primeiro e nem o último caso. Se as nossas estudantes não estiverem com o mínimo de segurança, elas não conseguem ir e vir ao campus, e isso é inaceitável", disse Thallyson.

O caso

Uma estudante de 18 anos denunciou que foi estuprada no câmpus Darcy Ribeiro na última sexta-feira, por volta das 19h. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a jovem procurou a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), registrou ocorrência e foi submetida a todos os procedimentos legais e protocolos de saúde estabelecidos em programa e atendimento emergencial às vítimas de estupro.

Após sair do Restaurante Universitário (RU) e caminhar em direção a Faculdade de Educação (FE), a aluna afirma que foi abordada por um homem que portava faca, e neste momento, foi obrigada a ter relações sexuais. Após o crime, a vítima procurou um professor e pediu ajuda do docente, que a encaminhou para uma sala e chamou outra mulher para ajudá-la.

Os docentes entraram em contato com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e acionaram os seguranças da instituição, com objetivo de iniciarem as buscas pelo suposto criminoso. No sábado, a Universidade de Brasília enviou para a Deam, as imagens das câmeras de segurança.

Depoimento

Após a entrega das imagens, a Universidade de Brasília foi procurada, no sábado, por um homem que se identificou como sendo o acusado de estupro. Encaminhado para a Deam a fim de prestar depoimento, o homem relatou que o ato sexual foi consentido e que a sua versão diverge da denúncia feita pela estudante.

Em nota, a UnB disse que a Prefeitura da instituição entregou para a Polícia Civil imagens da noite de sexta-feira captadas pelo seu sistema de videomonitoramento, também no sábado, e que as imagens mostram a estudante saindo do Restaurante Universitário acompanhada por um homem que corresponde às descrições feitas por ela. As investigações seguem a cargo da delegacia especializada e até o momento ninguém foi preso.

CRIME

Divulgação/PMDF

A polícia desconfiou do volume de cerveja sendo descarregado

Homens são presos com 437 caixas de cerveja

» RENATA NAGASHIMA

Quatro homens foram presos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), ontem, com uma carga de cervejas que foram roubadas na última quinta-feira. Os suspeitos, que têm entre 21 e 33 anos, foram detidos no fim da tarde, no Gama.

De acordo com a PMDF, militares abordaram um veículo, no Oeste do Gama — com as mesmas características do carro usado no roubo de uma outra carga na quinta-feira — descarregando uma quantidade expressiva de cerveja em uma casa.

Os policiais suspeitaram de que poderia ser a mercadoria roubada e acionaram reforço do Grupo Tático Operacional 29 (Gtop 29), para possível abordagem.

Com a aproximação da viatura, quatro homens tentaram fugir para o interior da casa. Os militares confirmaram o lote da carga com o proprietário e em seguida entraram na residência para abordar os acusados.

Segundo a Polícia Militar, foram encontradas 437 caixas de cerveja no interior da casa, no valor de R$ 50 mil, e cintas de amarração com a descrição da placa do caminhão roubado. Além disso, os policiais também apreenderam dois automóveis.

Os suspeitos e as mercadorias foram encaminhados para a 20ª Delegacia de Polícia (Gama), onde foi registrada a ocorrência e feita perícia nos itens apreendidos. De acordo com a Polícia Civil do DF (PCDF), os quatro autores foram presos, autuados em flagrante. Eles já prestaram depoimento e estão à disposição da justiça.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Adelino Costa da Silva, 77 anos
Antonio Martins da Silva, 64 anos
Claudio Damaceno de Carvalho, 52 anos
Daniel Lisboa Leal, 36 anos
Eduardo Gomes de Souza Paiva, 76 anos
Elizete Santos, 59 anos
João Evangelista de Sousa, 80 anos
João Nelson Klein, 94 anos
Lucas da Silva Felipe, 25 anos
Luiz Mendes da Silva, 92 anos
Milton Alexandre da Silva, 76 anos
Wanderley Vallim da Silva, 85 anos

» Cemitério de Taguatinga

Elindulce Fernandes Sousa, 56 anos
Ileda da Silva Melo Ferreira, 94 anos
Jardilina de Jesus Amaro, 86 anos
Marcelo Vidal Santana Ramos, 61 anos
Maria da Paz Teixeira Santos, 88 anos
Mikael Mendes Queiroz, 2 meses
Moises Ramos da Silva, 51 anos
Olimpia Alves da Cruz, 99 anos
Paulo Gomes de Souza, 76 anos
Paulo Sérgio de Medeiros, 48 anos
Sara Barros Lins, translado
Salvador Barros Martins, 69 anos
Wislon Barros Meira, 76 anos

» Cemitério do Gama

Edivam de Souza Lima, 48 anos
Iane Sepúlveda de Menezes Formiga, 89 anos
Maria do Carmos Felix, 75 anos

» Cemitério de Planaltina

Clarice Alves de Mello, 68 anos
João Pereira dos Santos, 72 anos
José Nildo da Costa, 63 anos

» Brazlândia

Estelina Cirilo, 58 anos
Júlio Simões de Sá, 73 anos

» Jardim Metropolitano

José Nunes, 91 anos
Rita Ferreira Soares, 86 anos
Francisca Gomes Lopes, 93 anos

» Cremação

Miguel Augusto Sobrinho, 88 anos
Cláudio Santos Herkenhoff, 70 anos
Gumercino Elis, 86 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...”
Fernando Pessoa

Icei-DF atinge melhor índice para junho na série histórica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Distrito Federal (Icei-DF) alcançou 60 pontos em junho — a maior pontuação do ano e a melhor para o mês desde 2010, quando começou a ser apurado. No primeiro trimestre, apesar das oscilações, o índice manteve-se acima da casa dos 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança: em janeiro, 55,9 pontos, em fevereiro, 58,8, e, em março, 56,8. No segundo trimestre, manteve 56,8 pontos em abril e marcou 57,9 pontos em maio. Na pesquisa, os industriais são questionados sobre suas percepções quanto à economia nacional, à do DF e à própria empresa.

Evolução do ambiente de negócios

“Chegamos ao fim do primeiro semestre com dados positivos para a indústria. Houve melhoria significativa da percepção do empresário em relação à própria empresa, que depois de meses superou a linha dos 50 pontos. É um conjunto de números que mostra evolução positiva do ambiente de negócios no DF”, afirma o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar.

Victor Hugo Pessoa/FIBRA

Projeção para o próximo semestre

O Icei-DF também apura a expectativa para os seis meses seguintes. Essa variável, que marcou 63,8 pontos em maio, passou para 64,4 em junho. A expectativa é que essa projeção se converta, na prática, em novos investimentos no setor.

Casal soma paixão por cerveja com espírito empreendedor

O moçambicano Aninho Mucundramo Irachande, 58 anos, e sua esposa, a brasileira Rosângela Irachande, 44, são proprietários da Cervejaria Dona Maria. Produzem de forma artesanal mais de 10 rótulos com ingredientes e frutos típicos do cerrado. O que começou com uma atividade caseira virou agroindústria, no Núcleo Rural Córrego do Arrozal, às margens da BR 020, no Km 16, entre Sobradinho e Planaltina.

Registro do Ministério da Agricultura

O empreendimento começou em 2017. Aninho fez um curso de mestre cervejeiro e percebeu a oportunidade de negócio rentável. Adquiriu os equipamentos necessários para ampliar a fabricação. O projeto recebeu apoio da Emater e do Sebrae no DF. Tornou-se umas das primeiras cervejarias caseiras a ter registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Arquivo pessoal

Flora do cerrado

“Um dos propósitos da cervejaria é dialogar com a diversificada flora que temos aqui no cerrado. Muitos dos ingredientes que usamos são produzidos em nossa propriedade, enquanto que outros são adquiridos de outros pequenos produtores da região”, conta o empresário. A produção deles é comercializada no DF, Entorno e também em São Paulo. Chega a 6 mil litros por mês.

Biergarten

O casal abriu também no local um espaço acolhedor e descontraído, seguindo o conceito alemão de biergarten, no qual cervejas podem ser degustadas juntamente com petiscos. Tem capacidade para receber até 200 pessoas e fica aberto às sextas e sábados para almoço.

NELSON ALMEIDA / AFP

Lula e Alckmin participam de reunião com a CNC amanhã

O ex-presidente Lula (PT) participa amanhã, às 11h, em Brasília, de evento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e de Turismo (CNC). Geraldo Alckmin (PSB) também estará presente. Serão recebidos pelo presidente da entidade, José Roberto Tadros. Na ocasião, será entregue a Agenda Institucional do Sistema Comércio, com propostas e recomendações nas áreas tributária, trabalhista, de turismo, macroeconomia, entre outras. No último dia 22, Tadros entregou o documento ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e à senadora Simone Tebet (MDB-MS). A ideia é fazer apresentação da agenda de demandas do setor aos pré-candidatos como uma contribuição para a formulação de políticas públicas do futuro governo.

Dívidas com impostos assombram bares e restaurantes

Apesar da volta do movimento graças à vacinação contra a covid, o setor de bares e restaurantes sofre com dívidas e inflação. Os débitos com impostos se acumulam para 71% das empresas no DF enquadradas no Simples Nacional. É o que mostra o mais recente levantamento da Abrasel, que consultou 1.689 empresários de todo o país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Segurando os preços

No DF, 83% dos entrevistados dizem que não repassaram aumento dos custos para os preços do cardápio. A média nacional, está em 74%. Em 2022, apenas 36% dos bares e restaurantes conseguiram operar com lucro em maio, mesma média nacional.

Redução de carga

Para o presidente da Abrasel DF, Beto Pinheiro, o grande desafio do setor é equilibrar as contas. “Temos feito esforços junto aos governos para redução da carga tributária”, aponta.

INVESTIGAÇÃO / Preso acusado de injúria racial e de outros crimes em bar passará por audiência de custódia hoje

Jovem recusa abordagem de PM negro e reage

» DARCIANNE DIOGO

O jovem, de 26 anos, preso suspeito de importunar mulher, furtar celulares e agredir policiais militares em um bar da Orla do Lago Paranoá passará por audiência de custódia hoje. O rapaz, que não teve a identidade revelada, teria se recusado a ser abordado por um policial militar negro. Ao **Correio**, o comandante da operação, o sargento Shemeoerk Apoliano detalhou o caso. A defesa do homem negou as acusações e afirmou que ele sofre de depressão e Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

O caso ocorreu na tarde de sábado, no Marina Nauss. Antes de ser expulso do estabelecimento por seguranças do local, vídeos do circuito interno de segurança registraram o jovem dançando sem camisa no bar. As imagens também mostram o rapaz urinando próximo ao lago. O sargento conta que as equipes da PM passavam pela área para atender a uma outra ocorrência de disparo de arma de fogo na Vila Planalto, quando se depararam com o suspeito caído e desacordado na grama.

Funcionários do estabelecimento relataram à polícia que o homem estaria furtando celulares e bebidas alcóolicas e assediando mulheres. “Aparentemente, ele estava dormindo do lado de fora, quando chegamos e o despertamos. Ele levantou um pouco desorientado sem saber o que estava ocorrendo”, detalhou o policial. Ao ser abordado por um militar negro, o rapaz teria reagido. “Primeiro, ele perguntou o porquê da abordagem e explicamos a ele. Quando ele viu que o policial era negro, disse que não era preto para ser abordado e quis nos intimidar”, acrescentou o sargento.

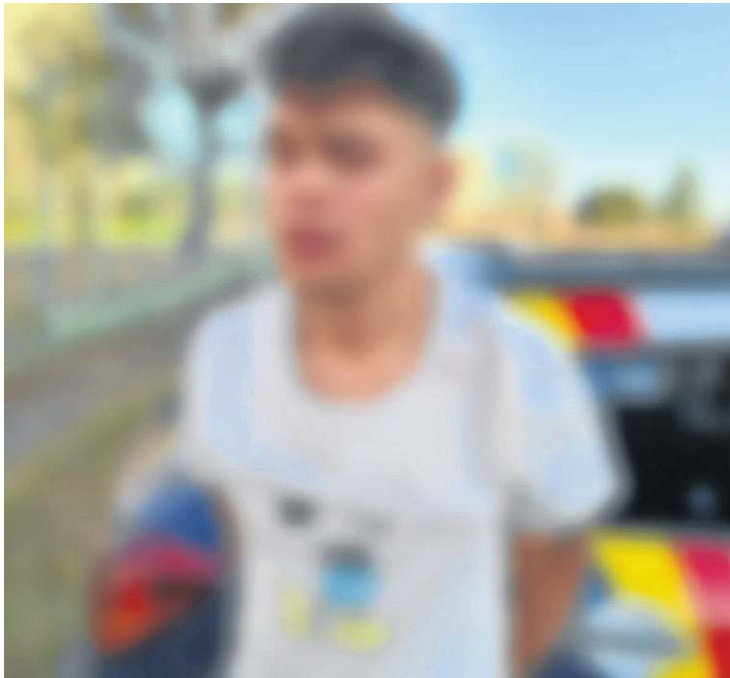
Nervoso, o jovem perguntou aos PMs se eles sabiam com quem estavam falando e afirmou ser filho de “uma pessoa importante”. Em seguida, voltou a dizer que não era preto e se negava a ser abordado por uma pessoa preta. “Foi dada a voz de prisão e o conduzimos à delegacia, mas lá foi pedido para que o levássemos ao hospital, devido aos ferimentos do linchamento por parte dos clientes. O pai dele chegou em seguida para tentar acalmar a situação, mas ele começou a se exaltar mais ainda e a intimidar os policiais”, afirmou o PM.

No Hospital de Base, o jovem também se negou a ser atendido e passou a ofender os profissionais de saúde. Só depois de uma hora os enfermeiros e médicos conseguiram examiná-lo. O homem foi levado de volta à 5ª Delegacia de Polícia (Área Central) e autuado por injúria racial, furto, ato libidinoso, uso e porte de substância entorpecente, ameaça e desacato.

Defesa

O advogado do suspeito, Suenilson Saulnier de Pierrelevée Sá, procurou o **Correio** e negou que o jovem seja racista. “Esclarecemos que a mãe do nosso cliente é afrodescendente, ele não é racista, e nem tampouco a autoria dos fatos imputados restaram ainda provadas”, frisou. Ainda de acordo com ele, não há comprovação sobre a autoria das agressões sofridas pelo jovem. “Envidaremos todos os esforços para apurarmos se realmente partiram de populares, ou até de funcionários do local”, pontuou.

O advogado disse, ainda, que o rapaz foi encontrado pela polícia desacordado devido a uma forte pancada na cabeça. “Ele é frequentador do local e não mostrou o órgão sexual, e sim urinou nas proximidades, sem provocar ninguém”, afirma.

Material cedido ao Correio

Testemunhas disseram que o homem estava furtando celulares

PREVISÃO DO TEMPO

Ed Alves/CB

Dias quentes e secos e noites frias devem continuar

DF em estado de atenção com a seca

» RAFAELA MARTINS

Nada melhor do que beber água, umidificar o ambiente e se preparar para o começo de uma nova semana. E esse ritual, o brasiliense conhece de cor. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é preciso ficar atento aos próximos dias, pois a seca vai invadir o DF. Assim, a estimativa é que os índices de umidade fiquem entre 80% (horários mais frios) e 35% (horas mais quentes).

Segundo o órgão, esses valores são indicativos de incêndios florestais e riscos à saúde da população. O meteorologista Cléber Souza explicou ao **Correio** que o índice está começando a ter valores mais agravantes, pois há predomínio de uma massa de ar seca no Centro-Oeste. “Basicamente significa dizer que temos uma bolha de ar seca e quente bloqueando a passagem das chuvas. Essa massa de ar também é conhecida como continental”, disse.

Para a segunda semana de julho, Cléber também destacou que o padrão da estação será mantido: sem previsão de chuvas, poucas ou quase nenhuma nuvem e baixas umidades. Já os termômetros devem ficar entre 12ºC e 14ºC (mínima), enquanto a máxima pode atingir, no DF, 26ºC.

Em convergência com Cléber, a orientação da Defesa Civil é beber, pelo menos, seis copos d’água por dia, pingar duas gotas de soro fisiológico em cada narina, ter toalhas molhadas e bacias de água nos quartos, usar roupas leves e, se possível, de algodão. Também faz parte das recomendações não fazer exercícios físicos entre 10h e 17h e evitar queima de lixo e entulho.

Estação

Diante do tempo firme com sol e calor, as noites frias devem continuar. De acordo com o meteorologista Cléber Souza, isso acontece por perda radiativa de calor. “Todo aquecimento que temos durante o dia, nós perdemos durante a noite. Como não há predominância de nuvens, os ventos chegam com tudo na madrugada. Por isso, a terra não consegue segurar o calor que recebeu durante o dia, ocorrendo o que chamamos de perda radioativa”, concluiu.

Consumidor Direito + Grita

Dor de cabeça na hora da reforma

Problemas contratuais podem complicar todos os planos de quem quer melhorar o imóvel

» *PAULO MARTINS

Quem tem um imóvel quer conservá-lo sempre da melhor forma possível, tanto na estética quanto na estrutura e, às vezes, ampliá-lo. Mas esse cuidado na hora da reforma ou outro tipo de benfeitoria pode virar um grande transtorno se houver problemas nos serviços. Uma forma segura de evitá-los é se antecipar, em uma fase pré-contratual à escolha dos profissionais ou produtos, como explica o presidente da Comissão de Direito do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), Ricardo Barbosa Nunes. "Pode-se, primeiro, como forma de tentar esclarecer melhor com quem ele está contratando, fazer uma pesquisa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal (CREA-DF) e analisar junto ao Tribunal de Justiça (TJDFT) se existem ações distribuídas em nome dessas pessoas ou empresas, emitindo certidões de nada consta (pelo site *cnc.tjdft.jus.br*)", recomenda.

O advogado também aconselha uma consulta às redes sociais. "Isso vai contribuir, nesse momento prévio, para que o consumidor tenha noção de quem, efetivamente, ele pode estar contratando para prestar esse serviço e, de certa maneira, já eliminar alguns profissionais que não tenham uma fama muito boa no mercado", adianta.

Após o primeiro filtro, o advogado alerta para a formalização do contrato, que deve ser detalhado. A atenção deve ser a mesma em relação aos trabalhadores. "Quem aplica ou realiza a mão de obra tem regras atreladas à ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) de como realizar a prestação daquele serviço. Se descobrir que aquele serviço não foi realizado da forma preconizada pela regra geral, quando não segue a ABNT — no caso da construção civil —, muitas vezes, vai depender de uma perícia, de uma análise de outro profissional, que vai elaborar um laudo e descrever o que foi e o que não foi realizado dentro da especificação que as regras de construção trazem", detalha o mestre em Direito.

Pesadelo

O servidor público Silvio Barbosa, 40 anos, começou a ter dor de cabeça com a reforma de seu apartamento na Asa Norte, em 2020. "O primeiro arquiteto já começou passando muito do orçamento no pacote, me sugerindo praticamente o dobro do teto do que eu tinha previsto para a obra, depois do projeto estar pronto. Entrei em contato com outro arquiteto, que falou que conseguiria mexer melhor, num tempo de dois meses. Aceitei e aí começou o inferno verdadeiro: tinha erros na obra e no projeto, ele era negligente, não aparecia na obra, todos os profissionais indicados por ele me deram problema", relata.

"Esse mesmo arquiteto indicou uma construtora que não cumpriu prazos estabelecidos e roubou parte do material da obra, pedindo material a mais. A construtora se prontificou a fazer uma pesquisa para trocar as minhas janelas comuns por acústicas — eles embolsaram o dinheiro das janelas novas e não fizeram a mudança. Abandonaram a obra e tentaram justificar com o reajuste no preço dos materiais. No fim, tive que contratar outra equipe. Gastei quatro vezes mais do que foi planejado. Acabou sendo uma experiência terrível", conta o servidor.

"Entrei na Justiça há mais de um ano e notificaram apenas um dos arquitetos do último projeto. Os demais não foram encontrados, só o dono e o gerente da construtora. A suposta empresa das janelas não tem representação em Brasília e era um nome usado pela construtora. Duvido que a situação se reverta, acho pouco provável", lamenta.

O que diz o CDC?

Analisando o caso, a advogada especialista Ildecer Amorim reforça a questão do cuidado na hora da contratação. "Na reforma, é inevitável a dor de cabeça que acompanha a obra. É difícil lidar com os prazos inadimplidos, os gastos inesperados, orçamentos discrepantes e outros problemas. O artigo 40 do Código de Defesa do Consumidor prevê a obrigatoriedade de o fornecedor entregar um orçamento, que deve ser o mais específico e concreto possível. O valor da mão de obra, dos materiais de construção e equipamentos a serem empregados, as condições de pagamento, bem como as datas de início e término dos serviços, o que será considerado extra, quais os valores das multas em caso de atraso da obra ou do pagamento, além do prazo e termos de garantia, todos devem estar claramente especificados", esclarece.

Ildecer sugere que o consumidor peça referências e faça visitas a outras obras realizadas por aquele prestador, para saber se está contratando pessoas competentes. "A lei determina, ainda, que, no caso de as partes não combinarem outro prazo por escrito, os valores do orçamento são válidos por dez dias contados a partir do seu recebimento pelo consumidor. Sugerimos que o consumidor, para garantir o seu direito, caso concorde com o valor, escreva um 'aprovou o orçamento', com data e assinatura", esclarece.

A advogada aponta como o código protege o consumidor nessa situação. "O CDC estabelece que o fornecedor responde pelos vícios de qualidade que possam prejudicar as obras executadas e o consumidor pode exigir a reexecução dos serviços, a restituição imediata da quantia paga ou o abatimento proporcional no preço", explica.

O cliente também é protegido, uma vez que o valor orçado é extrapolado, como no caso de Silvio. "Se, no fim da reforma, o profissional ou a empresa cobrar a mais por um serviço prestado que já estava previsto no contrato, esse valor não precisa ser pago", informa, acrescentando que o consumidor deve procurar o Procon e, se for o caso, um advogado para ajuizar uma ação judicial, com pedido de dano moral.

MAURE

PROBLEMAS NA DATA DE PAGAMENTO

» MANOEL BENÍCIO OLIVEIRA SANTOS
São Sebastião

O autônomo Manoel Benício Oliveira Santos, 58 anos, morador de São Sebastião, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor para falar sobre problemas que está tendo com o cartão CredSystem. Ele adquiriu um par de sandálias e um de sapatos em uma loja de calçados de sua região. A compra foi dividida em quatro vezes e Manoel pediu que o vencimento fosse marcado sempre para a data em que recebe o pagamento da aposentadoria. "Falaram que iam colocar a data de vencimento para o dia 10. Depois, alteraram sem me avisar nada", protesta.

Resposta da empresa:

A CredSystem alterou as datas em sistema e não fará cobrança nenhuma de juros sobre o valor da parcela. "Seu Manoel informou que já pagou a parcela parcela do acordo, inclusive. Então o problema está solucionado."

Comentário do consumidor:

"Obrigado pela ajuda. O problema foi resolvido. Já entraram em contato comigo, alteraram a data do pagamento e retiraram os juros. A solução foi muito eficiente."

» CLARO

MUDANÇA INDEVIDA DE PLANO

» PEDRO HENRIQUE PAES LANDIM SILVA
Guará

O gerente operacional Pedro Henrique Paes Landim Silva, 31 anos, morador de Guará, procurou a coluna para relatar o transtorno que está sofrendo com a Claro. Em março, Pedro fez uma atualização no plano telefônico, que estava vencendo — procedimento que adota há cinco anos para manter os benefícios. Entretanto, em maio, a operadora informou que ele havia cancelado o plano antigo e, por isso, seria aplicada multa de R$293. "Quando eu fui atrás para ver o que estavam alegando para a cobrança, vi que haviam mudado o plano sem a minha autorização e me multaram", reclama. Segundo Pedro, a empresa também afirmou que havia sido adicionado mais 1 gb de internet ao plano, o que gerou um aumento de R$ 35 para R$ 74,90 na mensalidade. "Nem me perguntaram se eu gostaria de mais 1gb. Simplesmente foram na conta (bancária) e descontaram. Foi pura sorte que eu conferi o débito." O gerente completa que foi procurado pela Claro e a empresa disse que faria o reembolso, porém no valor de R$ 259,92 e não dos R$ 293 efetivamente cobrados.

Resposta da empresa:

A empresa informou que está em contato com o cliente e que também está "realizando a tratativa do caso e prestando os esclarecimentos necessários".

Resposta do consumidor:

"Não esclareceram nada, apenas fizeram um acordo, e para não ter dor de cabeça, aceitei. Não foi uma boa solução. Vejo que o direito do consumidor está sendo violado e calado."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel	1331
Anac	0800 725 4445
ANP	0800 970 0267
Anvisa	0800 642 9782
ANS	0800 701 9656
Decon	3362-5935
Inmetro	0800 285 1818
Procon	151
Prodecon	3343-9851 e 3343-9852

PRESERVAÇÃO

UMA VIDA NO CENTRO DA natureza

A paixão de Douglas Oliveira pelo meio ambiente o fez viajar pelo Brasil de carona e o tornou guia de turismo na Chapada dos Veadeiros. Além disso, seu grande sonho é que comunidades quilombolas do local sejam mais assistidas

» EDUARDO FERNANDES*

Desde pequeno, Douglas Oliveira, 30 anos, alimenta um sentimento ávido por um mundo que, para muitos, inexiste e quase pouco é falado, principalmente no Brasil. Natural de Piranhas, em Goiás, a natureza o chamou para um encontro com o destino. Hoje, guia de turismo na Chapada dos Veadeiros, ele aceitou o convite para construir um legado de preservação ao meio ambiente, mostrando às pessoas a importância e riquezas de um mundo que é de todos por direito.

A história que começa ainda criança, encontrou percalços e algumas idas e vindas. Aos 13 anos, em uma excursão da escola, a professora levou todos os alunos para conhecer uma cidade de Goiás. Nesse episódio do acaso, Douglas conheceu a primeira cachoeira, conhecida como Cachoeira das Andorinhas. Os estudos, na época, deixaram de ter tanta importância, devido à paixão que começava a aflorar. "Dos 14 em diante sempre fugia da escola ou faltava para ir na Serra das Areias, em Aparecida de Goiânia, lugar onde cresci", conta.

Aos 18, Douglas tinha um sonho: conhecer o Brasil. Por ser de uma família mais humilde, começou a produzir suas primeiras peças de artesanato para conseguir se fortalecer economicamente e ir em busca do seu objetivo. Mas as dificuldades foram muitas e ele teve de interromper um pouco da sua incrível trajetória em um lugar no qual nunca pertenceu. Transitou em inúmeros empregos, a maioria deles como auxiliar de produção. Infeliz dentro da própria singularidade, aos 22 anos decidiu largar o trabalho. Mesmo sem condições financeiras, quis ir ao encontro do universo de exploração que o esperava.

Viagem pelo Brasil

"Nunca fez sentido pra mim trabalhar realizando o sonho do patrão e não o meu", comenta Douglas, sobre a coragem que o fez, três meses após pedir demissão, decidir se jogar na vida e descobrir as maravilhas das coisas que estavam escondidas mundo afora. O mochilão que começou em 2015, no auge dos 22 anos, se deparou com uma realidade difícil. Sem dinheiro, trocava os artesanatos que produzia por comida e hospedagem. "Sempre pensei muito na desigualdade que é o mundo, e pra mim sempre esteve tudo ao contrário. Me jogar no mundo me fez entender como tudo isso funciona no aqui e agora", destaca.

Depois do mochilão, enfim, a volta para casa. O jovem sonhador de 24 anos, em 2016, reservou novamente um espaço para uma vida que não era a dele. Durante dois anos, fazia bicos e trabalhava em uma loja de acessórios. Expor a arte que produzia também era uma forma de manter a chama acesa dentro do peito. Com isso, em 2018, surgiu uma grande oportunidade para ele. Na Chapada dos Veadeiros foi reaberto o curso para guia de turismo. Com os pequenos trabalhos que realizava, conseguiu juntar a quantia necessária para a formação na profissão.

Atualmente, Douglas contabiliza mais de 5 mil pessoas orientadas, em 4 anos, como guia de turismo. Por dia, o número de atendimentos costuma variar entre 4 a 10 pessoas. Dentro da Chapada dos Veadeiros, um dos grandes sonhos de Douglas passa pela ajuda que deseja fornecer às comunidades quilombolas Vão do Moleque e Vão de Almas. O desejo de Douglas é que a existência deles seja reconhecida. "É um povo nativo daqui há mais de 200 anos", destaca.

Redes sociais

Em 2019 houve uma virada de chave no destino de Douglas. Com a criação de conteúdo de aventura e das belezas naturais para o Instagram, o guia acumula, hoje, cerca de 83 mil seguidores, com vídeos que chegaram a 7 milhões de visualizações. "Sempre busquei o diferencial, realizando sonhos e proporcionando experiências que sem o guia a pessoa não conhece", explica.

Na rede social, o guia divulga o diferencial do trabalho dele, alertando para a importância da educação ambiental e preservação do meio ambiente. Falar sobre esses temas, para Douglas, é fundamental, já que a profissão na qual exerce é base assuntos tão importantes.

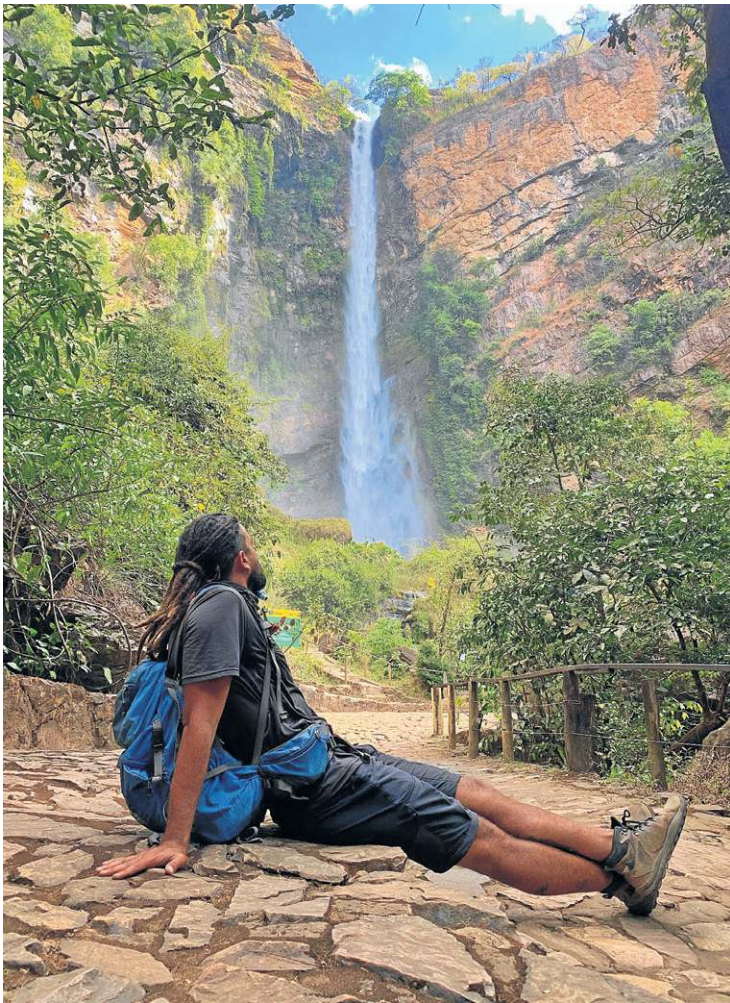
Luta pela natureza

O ambientalista Nelson Rodrigues acredita que o trabalho realizado pelo jovem corrobora para enxergar a realidade do meio ambiente e dos problemas que os rodeiam. "Ele é mais um grão de areia em meio a multidão que mostram os problemas ambientais no nosso dia a dia, a falta de políticas públicas e investimentos nesta questão tão importante para preservar nossos recursos hídricos, da fauna e flora do nosso cerrado, que vem sendo devastado ano após anos", aponta.

Com toda uma história para ser escrita pela frente, o guia de turismo começa a dar os primeiros passos para uma aventura fora do país. No mês de junho, concluiu o curso de guia nacional e conseguiu uma credencial Mercosul para atuar em todo o território sul americano. "Quero fazer o brasileiro valorizar a sua casa através do conhecimento. Na América do Sul desejo mostrar a cultura de cada local, a culinária típica, os pontos de ecoturismo, a história pensando no turismo com base comunitária", anseia Douglas, que encontrou o seu lugar no mundo, perto dos horizontes magníficos esquecidos por tantas pessoas.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Fotos: Arquivo pessoal

> **Nunca fez sentido pra mim trabalhar realizando o sonho do patrão e não o meu"**
>
> ***Douglas Oliveira,*** *guia turístico*

Em Piranhas, Goiás, começou o fascínio pelas cachoeiras

Vídeos postados nas redes sociais chamam a atenção de 83 mil seguidores

Por onde passa, Douglas faz questão de se conectar com as comunidades locais, como ribeirinhos, quilombolas e indígenas

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Evento de inovação
A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) abriu as inscrições para a Semana de Inovação 2022. O evento chega a sua 8ª edição e será realizado entre os dias 8 e 10 de agosto, em formato híbrido, com atividades presenciais em Brasília, Recife e Rio de Janeiro. Totalmente gratuita, a semana contará com um time de especialistas nacionais e internacionais, espaços para troca de experiências, atividades, palestras, oficinas, mesas redondas, cursos e sessões on-demand, entre outras atrações. Inscrições: gov.br/enap/semanadeinovacao.

Saúde na internet
A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para o curso on-line gratuito sobre saúde física e mental na internet. Com carga horária de cinco horas, o curso pretende desenvolver conhecimentos sobre a dependência no uso da tecnologia e o entendimento sobre saúde mental nas redes sociais. Outro objetivo é ampliar a visão sobre os riscos à saúde pelo uso inadequado da internet. Informações e inscrições: bit.ly/3xCGQYg.

Cursos superiores
O Instituto Federal de Brasília (IFB) tem vagas abertas para cursos de nível superior. A seleção, que acontece pelo Sisu, mediante as notas do Enem, tem 315 oportunidades disponíveis para ingresso de estudantes no 2º semestre de 2022. As graduações são para licenciaturas como biologia, matemática e letras — espanhol; cursos tecnológicos como agronomia, agroecologia e design de produto; bacharelados em administração, agronomia e engenharia civil. As inscrições são realizadas no site sisu.mec.gov.br.

Educação Inclusiva
Oferecido pela Fundação Bradesco, o curso Educação inclusiva leva aos alunos conceitos e compreensões sobre o tema, para que os interessados construam uma perspectiva sobre a importância do assunto. A formação abordará questões relacionadas aos paradigmas envolvendo a educação especial no Brasil, além dos direitos e acesso a oportunidades. O curso é gratuito e tem 20h de carga horária. Informações: ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva.

Atendimento jurídico
O Centro Universitário de Brasília (Ceub) oferece atendimento jurídico gratuito à população. O apoio é prestado nas áreas de direito penal, administrativo, cível, família, sucessões, consumidor, trabalhista e previdenciária, voltado à conciliação e mediação. O atendimento é oferecido no câmpus do Ceub na Asa Norte e vai das 8h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30.

Desligamentos programados de energia

» RECANTO DAS EMAS
Horário: 8h30 às 16h.
Local: Avenida Buriti, Quadra 201, lotes 03, 05/06 e 07, Quadra 203, lotes 01 ao 10, 10/11 e 11 ao 13;; Avenida Eucalipto, Quadra 204, conjuntos 01, 03 e 05; Avenida Recanto, Quadra 201, lotes 11, 12 e 13, Quadra 203, lotes 03 ao 05, 08, 09, 14, Quadra 205, Área Especial, lotes 01/02, Conjunto 02, Lote 08, Quadra 203, conjuntos 16, 17/19, 01 ao 07, 09, Quadra 204, conjuntos 01 ao 08, 10,19 e 23.
Horário: 8h30 às 14h.
Local: Área Especial Norte, 14 e 19, lotes 09, 13 e 16, Área Especial 09, Residência do Administrador; Vila Nossa Senhora de Fátima, Conjunto F1, lotes 06 e 34-A.

Basquete
O Cerrado Basquete, em parceria com o Instituto Federal de Brasília (IFB), oferece treinos de basquete nos campi de São Sebastião, Estrutural e Gama. No total serão 210 vagas ofertadas, 70 em cada câmpus. Os núcleos sociais do time do NBB são masculino e feminino e visam promover o esporte como ferramenta social e de formação. Os treinos no IFB São Sebastião serão nas terças-feiras e quintas-feiras, das 18h30 às 21h; no IFB Gama nas segundas-feiras e quartas-feiras, das 17h30 às 20h; e no IFB Estrutural nas terças-feiras e sextas-feiras, das 17h às 19h30. Inscrições: bit.ly/3yrcPtB.

OUTROS

Arte
O Museu Nacional da República abre ao público uma mostra com 46 artistas brasileiros sobre como o movimento modernista se articulou na Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A exposição Modernismo expandido vai até 7 de agosto e tem curadoria de Denise Mattar para apresentar as 68 obras. A visitação é de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita.

Cerâmica japonesa
A mostra Cerâmica Japonesa, do artista Honjo, está na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade. Os visitantes também poderão comprar xícaras, bules, pratos, vasos e muito mais na exposição, que fica até 31 de julho no local. A visitação ocorre diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h, com entrada franca. Informações: (61) 3114-1070.

Esporte
A Copa Brasília de Futebol Amador segue a todo vapor em Samambaia e Planaltina. Realizado pela Casa de Cultura Telas, o campeonato começou em maio e vai até 30 de setembro. Os jogos são de quinta-feira a domingo e contam com 80 times, distribuídos nas categorias sub-15, sub-17 e acima de 18 anos, que fazem parte das 420 partidas na primeira fase, além de eliminatórias, quartas, semis e final. Informações, datas e horários em: lufas.com.br.

Luau com samba
No próximo sábado, o late Clube de Brasília promove um luau recheado de atrações musicais: o sambista Diogo Nogueira, a banda Clima de Montanha e o DJ e VJ Andrey Carvalho. Os ingressos podem ser adquiridos na recepção do clube ou na bilheteria digital. Valor: inteira individual (sócio) R$ 75; mesa (sócio) R$ 100; inteira individual (não sócio) R$ 300; meia-entrada individual (não sócio) R$ 150; mesa inteira (não sócio) R$ 350; meia-entrada mesa (não sócio) R$ 175.

Brasília Criativa
Entre amanhã e domingo, os brasilienses poderão curtir o Brasília Criativa, um evento gratuito com palestras, debates, oficinas, expositores, stands, shows e brinquedos para toda a família. A ação, que terá como temas principais a cultura e a economia criativa, será no Eixo Cultural Ibero-Americano (antiga Funarte). Entre os destaques, o show de Digão, do Raimundos, e a palestra do chef Dudu Camargo. De terça-feira a quinta-feira o horário será das 14h às 22h, e de sexta-feira a domingo das 10h às 22h. Inscrições: brasiliacriativa.com.br/.

Feira pet
O Lazer Pet Stop chega ao DF para fazer a festa dos bichinhos e dos amantes de animais. Atrações culturais, artesanato, praça de alimentação, palestras, feira de adoção, produtos pet e a presença do biólogo Richard Rasmussen fazem parte da programação. A entrada é gratuita. O evento, que já passou por Samambaia e pelo estacionamento do Parque Ana Lídia, estará em Águas Claras, neste sábado e domingo. Animais dóceis — de pequeno e médio portes — poderão entrar.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Gustavo Moreno/CB/D.A Press

Prainha do Gama

O Parque Distrital do Gama, também conhecido como Prainha, é uma das unidades de proteção integral do Distrito Federal, que visam assegurar a preservação do bioma do cerrado. A área é cortada pelas corredeiras e cachoeiras do Ribeirão do Gama e abriga espécies raras da fauna da região, como veados-campeiros, raposas, lobos-guará e lontras.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Fisiculturismo

Evento aguardado por atletas de fisiculturismo, no próximo sábado o DF vai receber o Classic Contest, competição qualificatória para torneios no Brasil, como Arnold Classic South America, Muscle Contest e Mr. Olympia Brasil. Para engajar o público, o evento também terá apresentações musicais e de dança. Os atletas podem fazer a inscrição até quarta-feira. Para o público, os ingressos custam R$ 120 área vip, R$ 100 inteira plateia e R$ 50 meia plateia. Informações e inscrições: classiccontest.com.br. Ingressos: bit.ly/3tATaFG.

Escola Brasileira de Choro

A partir de hoje, a Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, eleita em 2021 como a melhor escola de música do Brasil, abre as inscrições para novos alunos. São mais de vinte opções de cursos, como violão, cavaquinho, flauta, pandeiro, gaita, musicalização infantil, canto coral e muito mais. Além disso, o segundo semestre conta com novidades dos cursos de dança de gafieira e forró, prática de samba, bossa nova, choro e mais. As turmas vão do nível iniciante ao avançado. Mensalidades a partir de R$ 127,90. Matrículas até 1º de agosto. Inscrições: escoladechoro.com.br/.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

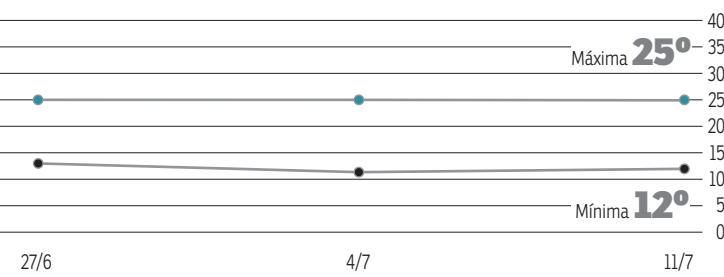
@correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens durante o dia

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h40
Poente 17h53

A lua

Cheia 13/7 · Minguante 20/7 · Nova 28/7 · Crescente 6/7

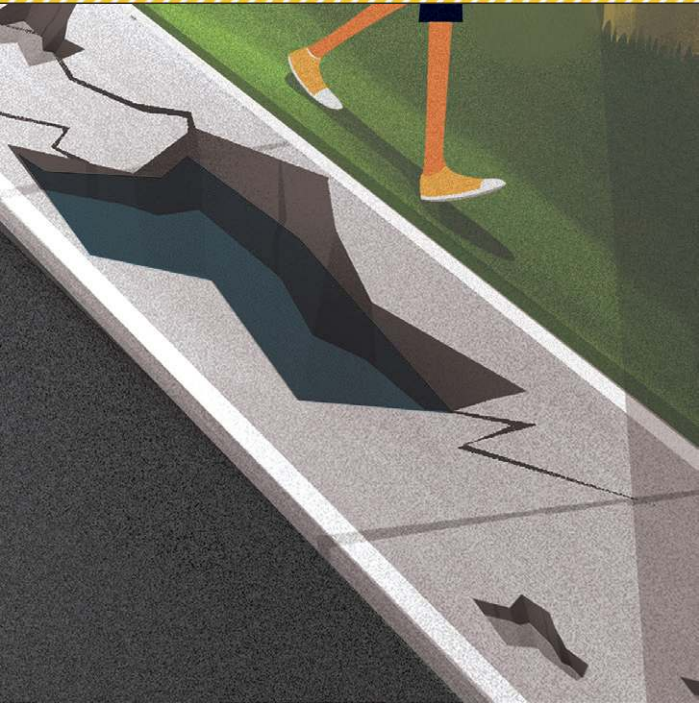
grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VICENTE PIRES

DESABAMENTO CONSENTIDO

Há um ano e três meses, Cristiane Maria Costa vive o medo de ver sua casa ir abaixo. O motivo é o aterro de três metros de profundidade construído pelo vizinho na SHVP, rua 3B, chácara 43 de Vicente Pires. "Estamos a qualquer momento de desabar", denuncia. A obra está causando o afundamento da casa, rachaduras nas paredes e o deslocamento da piscina. Mesmo após a interdição de parte da estrutura pela Defesa Civil — pelo risco de desabamento e a paralisação da obra pelo DF Legal —, o síndico do condomínio Green Garden, Marcelo Lima, autorizou a retomada da construção do aterro. "Não podemos usar a área externa da casa por medo de cair", diz a empresária de 44 anos.

» *O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) informou ao Grita Geral que multou o condomínio pela falta de responsável técnico na obra e enviou o caso para o DF Legal, que por sua vez, disse que paralisou a obra no ano passado e impôs uma nova multa ao condomínio por descumprimento do embargo. O síndico do Green Garden não quis se pronunciar sobre o caso. "Não tenho mais tempo para falar", disse.*

ASA SUL

CALÇADAS QUEBRADAS

As calçadas da SQS 102 são intransitáveis. Gabriel Cândido conta que há um obstáculo atrás do outro para caminhar pela quadra e ir até a parada de ônibus ou metrô. "O concreto da calçada está todo quebrado por causa das raízes das árvores". Se para os pedestres está difícil, para quem enfrenta a a falta de acessibilidade é pior ainda. "Para mim é ruim andar, imagina para os cadeirantes? Tem que ir para a ciclovia", analisa o estudante de 23 anos.

» *Por meio de nota, a Administração Regional do Plano Piloto informou que foi realizado o levantamento das quadras que precisam de revitalização de calçadas. O órgão enviou o relatório para a Novacap e espera disponibilidade de verbas para a execução das obras.*

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Protesto pela Lei Pelé

O fim de semana foi marcado por protestos dos jogadores do futebol brasileiro. Insatisfeitos com as mudanças propostas na Lei Pelé, os atletas colocaram a mão na boca em sinal de reclamação antes de a bola rolar nos jogos do Campeonato Brasileiro. Eles dizem não terem sido ouvidos e temem perder direitos trabalhistas se o projeto avançar. Favoráveis ao texto, os clubes negam a possibilidade e fizeram diversas manifestações pela aprovação nas redes sociais. Também na internet, os profissionais da bola ratificaram sua posição.

BRASILEIRÃO Em rodada com baixo número de gols por partida, Palmeiras e Atlético-MG, os mais eficientes do torneio, empatam por 0 x 0 com Fortaleza e São Paulo. Corinthians aproveita, ganha do Flamengo e pula para segundo na tabela

Poderosos ataques sem brilho algum

VICTOR PARRINI*

A queda de energia aos 44 minutos do segundo tempo que encerrou a partida entre Fortaleza e Palmeiras, no Castelão, ilustra bem o que foi a 16ª rodada do Campeonato Brasileiro: apagada e com pouquíssimo brilho dos protagonistas da principal competição do país. Caminhando para a reta final do primeiro turno, o torneio repetiu, em nove das 10 partidas disputadas, o menor índice de bolas nas redes desde o início da disputa, em abril: 18 até o momento.

Os milhões de torcedores espalhados pelo país aguardaram por uma rodada movimentada, com partidas intensas nas brigas por posições na tabela, principalmente nos tão comentados clássicos nacionais, como Corinthians x Flamengo, na Neo Química Arena, Atlético-MG x São Paulo, no Mineirão, além do confronto entre Fortaleza x Palmeiras, na capital cearense. No entanto, as expectativas não se concretizaram nos gramados pelo país.

Nem mesmo os donos dos melhores ataques da competição escaparam da rodada apática e com poucos gols. Com 27 marcados em 16 rodadas, o Palmeiras ficou devendo ao seu torcedor pela terceira vez no Brasileirão, no empate por 0 x 0 com o Fortaleza. O atual bicampeão da América repetiu o resultado sem bolas na rede nos duelos contra Flamengo e Atlético-MG.

Antes que as luzes se apagassem no Castelão, devido a um disjuntor que alimenta o estádio, Verdão e Leão fizeram uma partida de bastante equilíbrio. As duas equipes tiveram oportunidades de tirar o zero do marcador, mas esbarraram nas competências dos goleiros Weverton e Fernando Miguel. O empate sem gols impediu que o Palmeiras mantivesse a vantagem de três pontos em relação ao arquirrival Corinthians e que o Fortaleza deixasse a lanterna do Brasileirão.

Durante a paralisação de 30 minutos, o presidente do Fortaleza, Marcelo Paz, revelou que o clube não tem culpa no ocorrido. "O equipamento é de responsabilidade de manutenção do governo do estado. Existem problemas que precisam ser resolvidos. Também ficamos chateados, como mandantes. Cabe ao estado a manutenção. Um palco de Copa do Mundo, estádio com 60 mil lugares, não pode acontecer coisas assim", disse ao canal Premiere.

Em Belo Horizonte, o Atlético-MG fugiu do habitual e não foi competente para sair do zero diante do São Paulo. Hulk e companhia protestaram dois possíveis pênaltis que poderia ter mudado a história do jogo, mas o árbitro e o VAR não enxergaram elementos suficientes para caracterizarem supostas penalidades de Miranda no camisa 7 atleticano e de mão na bola do zagueiro Luizão. O resultado freou aquela que poderia ter sido a quarta vitória consecutiva do Atlético-MG no Brasileirão. O clube mineiro chegou aos 28 pontos e perdeu a chance de assumir a liderança do campeonato.

Diante da escassez de gols, Hulk não escondeu a frustração com as decisões da arbitragem comandada pelo gaúcho Anderson Daronco. "Sentimento de impotência, de não ter conseguido nossos objetivos. Lutamos até o final. Eu não vi as imagens ainda, mas, pelo menos no lance com o Miranda, foi 100% pênalti. No meu ponto de vista, foram dois. É difícil, eu por ser um cara fisicamente forte, sou muito prejudicado", desabafou Hulk na saída de campo ao Premiere.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Cesar Greco/Palmeiras

Em jogo que terminou mais cedo por problema na iluminação do Castelão, alviverde perdeu vantagem na ponta pela ineficiência ofensiva

> "Sentimento de impotência, de não ter conseguido nossos objetivos. Lutamos até o final. Por eu ser um cara fisicamente forte, sou prejudicado"
>
> **Hulk,** atacante

Santos vence e se afasta do Z4

Após cinco jogos, o Santos voltou a vencer na Vila Belmiro ao superar o Atlético-GO, por 1 x 0, na noite de ontem, em jogo válido pela 16ª rodada do Brasileirão. Com gol de Lucas Barbosa e Marcelo Fernandes como interino, o time alvinegro diminuiu a pressão após a eliminação na Copa Sul-Americana, motivo da demissão do técnico argentino Fabián Bustos na última quinta-feira.

Voltando a marcar três pontos após três jogos, o Santos subiu para a oitava posição, com 22 pontos. Já o Atlético-GO entrou na zona de rebaixamento e aparece na 18ª colocação, com 17 pontos somados.

Pressionado, o Santos partiu para cima do Atlético-GO. O time paulista criou boas chances, principalmente com seu trio de ataque formado por Lucas Braga, Baptistão e Marcos Leonardo. Os goianos não se acomodaram com o empate, aproveitando os espaços deixados pelo Santos, e em contra-ataques chegaram com perigo ao gol de João Paulo, como em um chute forte de Baralhas, de fora área, que parou no goleiro santista.

No segundo tempo, o Atlético-GO se soltou mais e começou em cima e quase abriu o placar com Airton e Jorginho, mas ambos jogaram para fora suas oportunidades. Vendo o time se esgotando fisicamente, o técnico Marcelo Fernandes fez algumas alterações. Tirou Léo Baptistão e colocou Lucas Barbosa, artilheiro do Santos na Copa São Paulo.

E coube ao menino da vila tirar o zero do placar na Vila Belmiro. Após cobrança de escanteio, Maicon cabeceia e no bate rebate dentro da área, a bola sobrou para Lucas Barbosa estufar as redes aos 31 minutos e garantir o triunfo santista.

Gol contra põe Timão em segundo

A Neo Química Arena teve apenas um gol contra, mas muito benéfico para o Corinthians. No clássico das duas maiores torcidas do Brasil, o alvinegro contou com a infelicidade do lateral-direito Rodinei para vencer o Flamengo, na partida que marcou a partida de número 600 do goleiro Cássio com a camisa da equipe paulista. Ontem, o magro resultado de 1 x 0 deixou o Timão na segunda posição da Série A.

Com compromissos pela Copa do Brasil no meio de semana e diversos problemas médicos, as duas equipes jogaram muito desfalcadas. Mesmo assim, na base da vontade, os times conseguiram fazer uma partida com algumas movimentações ofensivas interessantes. Em dia de marca especial com a camisa corintiana, o goleiro Cássio foi quem teve melhor participação em campo. Com defesas importantes, o camisa 12 impediu um destino diferente.

Os comandados de Vítor Pereira pressionaram e foram melhores nos primeiros minutos, mas não tiveram eficiência. Depois disso, o Flamengo, mais talentoso, mesmo sem Arrascaeta e Everton Ribeiro, equilibrou o jogo. A chance mais clara saiu dos pés de Vitinho, que bateu forte no canto e não foi comemorar porque Cássio se esticou e fez grande defesa. O goleiro ainda viu a bola bater na trave. O jogo ficou nervoso, com cartões amarelos em profusão, reclamações, e um vermelho para Vítor Pereira por reclamação. No fim, Adson quase marcou em bonito arremate de fora da área.

O melhor do clássico ficou para o segundo tempo. A partida ganhou intensidade com a evolução do Corinthians a partir das mudanças de Vítor Pereira. Recém-acionado, Mosquito fez cruzamento para a área. Afobado, Rodinei foi tentar cortar e colocou a bola na rede do goleiro Santos. Azar do Flamengo e sorte do Corinthians, em vantagem no placar aos seis minutos. Dedicado na defesa, o alvinegro controlava bem as ações. No fim, cada time teve a chance de marcar. Roger Guedes e Pedro não aproveitaram e o placar não mudou.

Com a vitória, Cássio pôde comemorar a marca pelo Timão. "A gente passa por momentos bons e ruins. Agradeço a minha família, minha esposa, meus filhos e aos meus companheiros. Chegar a 600 jogos com essa camisa é para poucos, mas a gente não chega sozinho a nenhum lugar. Sou eternamente grato."

Marcelo Cortes/Flamengo

Com boas defesas, Cássio foi destaque na partida 600 pelo alvinegro

EMPATE NO SUL

No jogo mais movimentado do dia, Coritiba e Juventude empataram ainda pela manhã, por 2 x 2, no estádio Couto Pereira, em Curitiba, pelo Brasileirão e se complicaram na classificação. Os visitantes chegaram a abrir 2 x 0 no placar ainda no primeiro tempo, mas a reação dos mandantes deixou tudo igual na etapa final.

CUIABÁ RESPIRA

O Cuiabá ganhou fôlego na luta contra o rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Dourado recebeu o Botafogo, na Arena Pantanal, e construiu uma boa vitória pelo placar de 2 x 0. Os gols foram marcados por André Luís e Alesson. Com o resultado, os donos da casa subiram para o 13º lugar.

CITY FAZ FESTA

O domingo foi de festa no Etihad Stadium. Em um grande evento, o Manchester City apresentou os seus reforços para a temporada 2022/203. Quem encabeça a lista é Erling Haaland, sensação do Borussia Dortmund. Além do atacante, acertaram com o clube: Stefan Ortega, Julián Álvarez e Kalvin Phillips.

INTER EM CAMPO

A salvação da baixa média de gols na rodada do Brasileirão está nos pés de Internacional e América-MG. Fechando o certame da competição nacional, os times gaúcho e mineiro se enfrentam hoje, às 20h, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O colorado mira o G-4, enquanto o Coelho quer fugir da zona de rebaixamento.

WIMBLEDON Sérvio bate Kyrgios e se posiciona como o segundo maior vencedor na grama londrina

AFP

Djokovic fatura o hepta

DANILO QUEIROZ

Novak Djokovic colocou mais um troféu em sua extensa galeria de conquistas no tênis. Ontem, o tenista sérvio de 35 anos fez valer o favoritismo contra australiano Nick Kyrgios. A vitória por 3 sets a 1, de virada, com parciais de 4/6, 6/3, 6/4 e 7/6 (7/3), garantiu-lhe o Torneio de Wimbledon, um dos mais prestigiados do circuito, pela sétima vez na carreira (2011, 2014, 2015, 2018, 2019, 2021 e 2022), a quarta de forma consecutiva.

Na terra da Monarquia, o sérvio deu mais um passo na tentativa de tomar o reinado de Wimbledon das mãos da Roger Federer. Maior campeão na grama londrina, o suíço viu Djokovic — que já tem o domínio do Australian Open — diminuir a distância no ranking para apenas uma taça: 8 x 7. A nova taça também encurtou a frente de Rafael Nadal para Nole como maior campeão de Grand Slams da história: 21 x 20. Um confronto direto na decisão inglesa estava desenhada até o espanhol desistir por lesão.

Se posicionar entre os maiores campeões de Wimbledon, inclusive, tem um doce sabor para Djokovic. "Não tenho palavras para descrever o que esse troféu significa para mim e para minha família. É o torneio mais especial da minha vida e o que me motiva mais. Foi por ele que eu comecei a jogar", vibrou. Em segundo na lista, ele está empatado com o americano Pete Sampras e o britânico William Renshaw.

Contra Nick Kyrgios, Djokovic fez valer o favoritismo na disputa de Davi contra Golias. Mesmo de menor currículo no tênis, o australiano deu trabalho para o sérvio. Na primeira final de Grand Slam da carreira, ele conseguiu abrir vantagem, mas não manteve. Implacável, Novak aproveitou a oscilação do rival, subiu o nível do seu jogo e virou o placar, quase de forma natural, para concretizar o título.

No fim, Djokovic fez elogios ao adversário. "Você é muito talentoso e as coisas estão se acertando na sua carreira. Tenho certeza de que verei você em muitas retas finais. Nunca pensei que diria tantas coisas boas sobre você", elogiou. Bad boy do tênis, Kyrgios ainda utilizou um boné vermelho na cerimônia final, quebrando a tradição de Wimbledon de os tenistas estarem sempre de branco.

O título na grama londrina salva uma temporada marcada muito mais por uma polêmica relacionada a vacinação contra a covid-19. Na Austrália, Djokovic se recusou a receber o imunizante e acabou ficando fora da disputa. Se não mudar de postura, pode ser barrado do US Open, entre agosto e setembro, pelo mesmo motivo. Se isso acontecer, Wimbledon será o único título de 2022. Em Roland Garros, não conseguiu fazer frente para Nadal.

FÓRMULA 1

Leclerc leva a melhor na Áustria

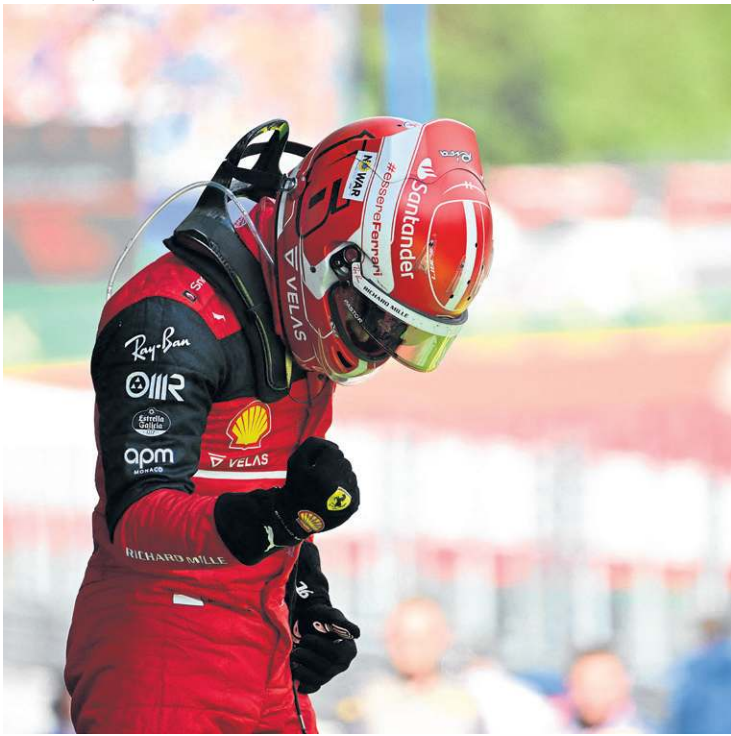
Em uma prova que contou com supremacia da Ferrari e com boa dose de dramaticidade no final pela queda de rendimento do carro, a escuderia italiana fez a festa na casa da Red Bull. O monegasco Charles Leclerc venceu o GP da Áustria, ontem, e colocou a equipe dos carros vermelhos no topo do pódio pela segunda prova seguida.

Sem competir na pista, Max Verstappen fez uma corrida regular. Apesar de ter brigado pela ponta no final, ele garantiu o segundo lugar. A surpresa ficou por conta de Lewis Hamilton, que terminou em terceiro após complicações com a Mercedes nos treinos livres de sexta-feira.

Leclerc chegou a ultrapassar Verstappen em três oportunidades na corrida e desabafou após conquistar a terceira vitória na temporada. "Eu definitivamente precisava disso. Quero dizer, as últimas cinco corridas foram incrivelmente difíceis para mim, mas também para a equipe, obviamente, e finalmente mostramos que temos ritmo no carro e que podemos conquistar grandes coisas. É incrível, precisamos, agora, nos esforçar até o fim", falou o vencedor.

Após terminar em segundo lugar no GP da Áustria, Max Verstappen lamentou o desgaste dos pneus, mas exaltou o resultado que ainda o deixa em primeiro no mundial de pilotos. "Foi um dia complicado, estávamos lutando um pouco com os pneus e isso continuou em todos os compostos. Não tive ritmo para atacar Charles, mas o segundo lugar é um bom resultado em um dia difícil", destacou o holandês.

Com dificuldades durante todo o fim de semana na Áustria, Hamilton revelou surpresa com o resultado, mas exaltou a conquista. "Que incrível o público que tivemos aqui no fim de semana. Definitivamente, não estava esperando o pódio. Sábado foi um dia muito difícil, o fim de semana todo foi duro", disse o heptacampeão mundial.

Jure Makovec/AFP

Piloto da Ferrari comemorou bastante a terceira vitória na temporada

Destaque do dia

Monteiro brilha na Áustria

O tenista número um do Brasil, Thiago Monteiro, conquistou o maior título da carreira ao erguer o troféu do Challenger de Salzburg, na Áustria. Ele venceu o eslovaco, Norbert Gombos por 2 sets a 0 e comemorou muito a taça. "Foi uma semana muito boa. Estou feliz pela forma como competi. Um jogo muito complicado, o Gombos é bem agressivo e tive que estar bem paciente e jogar muito bem para poder ter chance", contou o cearense.

Arquivo Pessoal

SÉRIE D

Brasiliense empata fora de casa

O Brasiliense perdeu a oportunidade de concretizar a melhor campanha geral da Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Jacaré visitou o Iporá-GO e saiu na frente, mas cedeu o empate. O 1 x 1 deixou o time amarelo com dois pontos de frente para o Retrô.

A partida teve gols apenas no segundo tempo. Romarinho colocou o time candango na frente e encaminhou a vitória. Porém, no fim, o Iporá teve um pênalti e não desperdiçou. No domingo, o Brasiliense terá nova chance contra o Anápolis, às 16h, no Abadião.

Giro Esportivo

Divulgação/FIVB

Vôlei de praia

O Circuito Mundial terminou com título de Duda e Ana Patrícia. O ouro na Suíça veio com triunfo por 2 sets a 1 sobre as compatriotas Bárbara Seixas e Carol Solberg.

Jacques Demarthon/AFP

Bronze no judô

Mayra Aguiar conquistou a medalha de bronze no Grand Slam da Hungria. Em 34 segundos, ela aplicou um ippon e derrotou a britânica Emma Reis.

Divulgação/VNL

Liga das Nações

Com uma atuação segura e eficiente, o Brasil venceu o Japão por 3 sets a 0, parciais de 25/23, 25/23 e 25/22 no último jogo da primeira fase da Liga das Nações.

William West/AFP

Vela

Martine Grael e Kahena Kunze seguem fazendo história na vela. Ontem, a dupla foi bicampeã da classe 49 erFX do Campeonato Europeu, em Aarhus, Dinamarca.

Jéssika Lineker/Distrito do Esporte

Série A3

O Legião está eliminado da Série A3 do Brasileirão Feminino. Em desvantagem pela derrota na ida, o time laranja empatou com o Toledo, por 2 x 2, e não avançou.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	30	16	8	6	2	27	12	15
	2º Corinthians	29	16	8	5	3	18	14	4
	3º Atlético-MG	28	16	7	7	2	24	17	7
	4º Fluminense	27	16	8	3	5	22	15	7
	5º Athletico-PR	27	16	8	3	5	20	17	3
	6º Internacional	25	15	6	7	2	22	15	7
	7º São Paulo	23	16	5	8	3	20	16	4
	8º Santos	22	16	5	7	4	20	15	5
	9º Flamengo	21	16	6	3	7	18	17	1
	10º Botafogo	21	16	6	3	7	17	21	-4
	11º Bragantino	21	16	5	6	5	24	20	4
	12º Goiás	20	16	5	5	6	16	19	-3
	13º Cuiabá	19	16	5	4	7	13	17	-4
	14º Coritiba	19	16	5	4	7	20	25	-5
	15º América-MG	18	15	5	3	7	12	17	-5
	16º Avaí	18	16	5	3	8	18	27	-9
REBAIXADOS	17º Ceará	18	16	3	9	4	16	17	-1
	18º Atlético-GO	17	16	4	5	7	17	22	-5
	19º Juventude	12	16	2	6	8	15	28	-13
	20º Fortaleza	11	16	2	5	9	13	21	-8

16ª RODADA

Sábado

Bragantino 4 x 0 Avaí
Fluminense 2 x 1 Ceará
Goiás 2 x 1 Athletico-PR

Ontem

Coritiba 2 x 2 Juventude
Corinthians 1 x 0 Flamengo
Atlético-MG 0 x 0 São Paulo
Santos 1 x 0 Atlético-GO
Fortaleza 0 x 0 Palmeiras
Cuiabá 2 x 0 Botafogo

Hoje

20h Internacional x América-MG

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	38	17	12	2	3	21	8	13
	2º Vasco	34	17	9	7	1	17	7	10
	3º Bahia	30	17	9	3	5	18	9	9
	4º Grêmio	29	17	7	8	2	15	5	10
	5º Sport	25	17	6	7	4	12	8	4
	6º Tombense	25	17	5	10	2	18	15	3
	7º Criciúma	23	17	6	5	6	18	16	2
	8º Novorizontino	23	17	6	5	6	16	19	-3
	9º CRB	23	17	6	5	6	15	20	-5
	10º Sampaio Corrêa	22	17	6	4	7	18	18	0
	11º Londrina	22	17	6	4	7	18	19	-1
	12º Brusque	20	17	6	2	9	12	16	-4
	13º Operário-PR	19	17	5	4	8	18	21	-3
	14º Ituano	18	17	4	6	7	17	19	-2
	15º Chapecoense	18	17	4	6	7	15	18	-3
	16º Ponte Preta	18	17	4	6	7	10	14	-4
REBAIXADOS	17º Náutico	18	17	4	6	7	16	21	-5
	18º Guarani	17	17	3	8	6	11	19	-8
	19º CSA	16	17	2	10	5	9	14	-5
	20º Vila Nova	13	17	1	10	6	10	18	-8

18ª RODADA

Quinta-feira

18h30 Operário-PR x Sport

Sexta-feira

19h Criciúma x Ponte Preta
21h30 Vila Nova x CSA

Sábado

11h Ituano x Londrina
16h CRB x Brusque
16h30 Grêmio x Tombense
16h30 Sampaio Corrêa x Vasco
18h30 Guarani x Bahia

Domingo

16h Náutico x Chapecoense
16h Cruzeiro x Novorizontino

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. A lista de ideações preparadas para te derrubar e te fazer sentir incapaz de administrar teu caminho é enorme, e como tudo na tua educação é reflexo da ideologia de que aqui na Terra se deve sofrer para ganhar o paraíso, tua mente se apega mais a essa lista do que à percepção da outra lista, que lhe faz contrapeso. Combate em ti esse apego maldito ao sofrimento, porque não se chega ao céu sofrendo, mas se libertando dessa tradição inútil e contraproducente. Não há receitas prontas para executar esse desapego, tu terás de te movimentar dentro de tua própria alma como se estivesses num videogame, brandindo o discernimento como a única arma disponível para te abrires passagem no meio dos zumbis que querem te derrubar. Derruba o que pretende te derrubar, derruba tudo.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A visão de perspectivas mais amplas e promissoras é motivo de entusiasmo, porém, para que esse nobre sentimento não desapareça rapidamente, cuide para não ficar apenas nas visões. Aja à altura das visões.

LEÃO 22/07 a 22/08

Faça valer sua vontade, mas também esteja ciente de que isso não passa de uma aposta, porque no tabuleiro do jogo não tem apenas sua vontade, mas também a das pessoas envolvidas nesta parte do caminho. Complexidade.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Tomar iniciativas é com sua alma mesmo. Só resta saber que tipo de iniciativas seriam essas, porque, uma vez que o jogo começar, não haverá como mudar, o processo seguirá até o fim. Iniciativas e decisões.

TOURO 21/04 a 20/05

A própria natureza de sua humanidade não permite que nenhuma certeza dure o quanto seria desejável, já que as certezas pareceriam refúgios seguros. A natureza de sua humanidade produz questionamentos e dúvidas.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Nem sempre é acolhedor o ambiente em que normalmente sua alma se sentiria acolhida, e isso não há de se tornar algo preocupante, mas incentivo para ver de que maneira você pode intervir no ambiente e o melhorar.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Comece a semana útil com tranquilidade, evitando atropelar os acontecimentos com sua vontade. Valorize a vulnerabilidade que sua alma apresenta, porque essa não é um defeito, é um sinal para andar mais devagar.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, esse é o verdadeiro sinal de espiritualidade. Enquanto isso não é possível, porque emoções tortuosas se apresentam, pelo menos evite ao máximo o ressentimento.

LIBRA 23/09 a 22/10

Se todo pensamento se materializasse pelo mero fato de ser pensado, o mundo estaria cheio de monstros e distorções. Afortunadamente, o poder de materializar pensamentos ainda é uma utopia. Pensar bem é uma ciência.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Ao valorizar outras pessoas, automaticamente você dá valor à sua própria vida também. O sucesso alheio é uma bênção, só que para se envolver nessa experiência sua alma precisa treinar a valorização dos outros.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Há muitas potencialidades encerradas nos acontecimentos atuais, promessas de um futuro desejável. Cada dia, porém, continua durando o mesmo tempo, e cada potencialidade, para ser explorada, requer um tanto de tempo.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Celebre as pequenas vitórias, se preparando para as próximas, porque se você se detiver por tempo demais nas celebrações, algumas coisas perderão vigência e você terá, depois, de retroceder várias casinhas.

PEIXES 20/02 a 20/03

Se ainda faltar algo para sua alma se sentir segura e iniciar a ação, em vez de continuar se atormentando com dilemas, busque suprir essa falta o quanto antes, porque, de outro modo, a chance de agir será perdida.

LABIRINTO

CRUZADAS

Descendente da quarta geração da família · Foi obliterada por Hernán Cortez no México · Segundo nível do praticante de caratê · "O Que Se (?)", sucesso de Marisa Monte · Etapa da criação de novo partido político · Substância liberada no organismo nas reações alérgicas · A vogal do meio · Instrumento de cordas típico do pagode · Amigo, em francês · Exterior, em inglês · Separar por categoria · (?) da questão: o ponto central · Produz proteína celular (sigla) · (?) Vicente, dramaturgo · Poema elogioso · Forma de tratamento adequada ao Papa · Ed (?), cantor · Um dos 5 sentidos · Tecido de mesas de bilhar · (?) Atlântica, bioma brasileiro · Ave corredora · Indicação no mapa em curvas de nível · Profissional das ribaltas · Nuanças; matizes · Equino estéril · Texto que ridiculariza algo · Peça da armadura · Resultado da adição · "(?) de mim", expressão de autocomiseração · Sofre perda de consciência · Liberdade (jur.) · Rede (?): Facebook · O gênero do "Odisseia" (Lit.) · Oitava letra grega · Similar; parecida · Planta andina · Steve (?), guitarrista · Veículo ferroviário · Etiqueta, em inglês · Band-(?), curativo adesivo · Mineral presente no leite (símbolo) · (?) de linha: ser descontinuado (o produto) · Protozoários como os que causam giardíase e doença de Chagas (Biol.) · A carreira do professor do 3º grau

BANCO: 3/aid — ami — tag — vai. 4/teta. 7/outside. 10/flagelados. (impresso de cabeça para baixo) · 51

SUDOKU-1

3				7		9		1
		1			5			8
							4	6
	4						9	
			8					
9						8		
		7					1	4
		2		6				9
	5		1		3	7		

SUDOKU-2

			5				6	
		9	6	7		3		
					8	5		
8	3				2			5
								7
	2				4		9	
		3		9		7		
9			4					
	7		8	5				

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	8	4	2	7	6	9	5	1
2	6	1	4	9	5	3	7	8
7	9	5	3	8	1	2	4	6
5	4	8	6	2	7	1	9	3
1	7	6	8	3	9	4	2	5
9	2	3	5	1	4	8	6	7
8	3	7	9	5	2	6	1	4
4	1	2	7	6	8	5	3	9
6	5	9	1	4	3	7	8	2

SUDOKU-2

7	4	8	5	3	9	2	6	1
2	5	9	6	7	1	3	8	4
3	1	6	2	4	8	5	7	9
8	3	7	9	6	2	4	1	5
6	9	4	3	1	5	8	2	7
5	2	1	7	8	4	6	9	3
4	8	3	1	9	6	7	5	2
9	6	5	4	2	7	1	3	8
1	7	2	8	5	3	9	4	6

CRUZADAS

		T		F		Q				C
	C	A	V	A	Q	U	I	N	H	O
O	U	T	S	I	D	E		G	I	L
	L	A		X		R	A		S	E
	T	R	I	A	R		M	O	T	TA
S	U	A	S	A	N	T	I	D	A	DE
	R	N		M	A	TA		E	M	A
B	A	E	T	A		O	A		I	S
S	A	T	I	R	A		T	O	N	S
	S	O		E	L	M	O		A	I
	T		SO	L	T	U	R	A		N
D	E	S	M	A	I	A		T	E	TA
	C	OC	A		T	R	EM		P	U
V	A	I		T	U		S	A	I	R
		A	C	A	D	E	M	I	C	A
	F	L	A	G	E	L	A	D	O	S

LABIRINTO

Diversão&Arte

Guilane/Divulgação

Lázaro Ramos e Bianca Bin no filme As verdades

Em entrevista ao Correio, o cineasta brasiliense José Eduardo Belmonte fala sobre o filme *As verdades*, em cartaz nos cinemas na cidade

Versões da mentira

» RICARDO DAEHN

Numa mirada pela carreira, que atravessa mais de 25 anos, o cineasta brasiliense José Eduardo Belmonte até leva em conta a possibilidade de ter sido autorreferente: "Confesso que nunca pensei nisso. Mas talvez eu não seja a melhor pessoa para ver isso", desconversa, aos risos. Daí a vivência pessoal, assumidamente, revitalizar o percurso criativo dele, como no exemplo do filme (*As verdades*), recém-estreado nos cinemas.

Com uma trama disposta entre os anos de 1960 e 1970, e ainda marcante em 1999, o longa-metragem *O pastor e o guerrilheiro*, que traz imagens do DF e do Tocantins, levará Belmonte a disputar troféus Kikito, no 50º Festival de Cinema de Gramado. "Desde *O gorila* (feito em 2011), não entro em competição. É mais do que uma data emblemática do Festival de Gramado, e é um evento do qual gosto muito. Além de tudo, fui separado para uma competição que achei bem forte. Gostei muito", comenta Belmonte.

Decisões dos produtores Nilson Rodrigues (da Mercado Filmes) e Caetano Curi levaram o novo longa para Gramado, depois de uma sedimentada participação de Belmonte nas edições do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, sede para disputas do diretor à frente do curta-metragem *Tepê* (2000) e dos longas *A concepção* (2005) e *Meu mundo em perigo* (2007). Com enredo alinhavado pelo transcorrer da ditadura militar no país, *O pastor e o delegado* traz, para além de imagens feitas na UnB, um evento importante marcado para ocorrer no alto da Torre de TV. "Fiquei bem feliz com o resultado", diz Belmonte, ao falar do filme que rendeu personagens para Julia Dalavia (*Pantanal*), Johnny Massaro (*O filme da minha vida*), Anna Hartman (*O homem da cabeça laranja*) e Cássia Kiss.

"Um filme nasce das experiências de vida. Mesmo nos filmes que vieram até mim por produtores — basicamente os que fiz na última década — me coloco bastante neles", conta, em entrevista ao **Correio**. Um dos elementos claros na produção de Belmonte, o trabalho com intérpretes autores, transparece no novo longa-metragem — "gosto de atores que criam o filme junto comigo", comenta. Na leva de atores do filme *As verdades*, que tem Bianca Bin, Zé Carlos Machado e Drica Moares, desponta o nome de Lázaro Ramos, responsável pelo recente fenômeno no cinema brasileiro, na estreia como diretor de *Medida provisória*. "Considero o Lázaro um dos grandes atores da atualidade: sensível e um pensador do país e do seu tempo", ressalta.

Filho de Jorge Furtado, um dos maiores expoentes do cinema nacional, Pedro Furtado responde pelo roteiro de *As verdades*, centrado num caso de violência e politicagem, no interior do país. "Pedro é bastante talentoso. Nunca trabalhei com Jorge, apesar de admirá-lo, mas, acho que, no roteiro, Pedro e Jorge têm estilos e talentos diferentes", observa.

Num caldeirão cultural promissor para o futuro longa *Quase deserto*, Belmonte alinhará o ator argentino Leonardo Sbaraglia, o astro Cauã Reymond e os roteiristas Pablo Stoll (codiretor do uruguaio *Whisky*) e Carlos Marcelo (editor-chefe do *Estado de Minas*). "Já trabalhei com uruguaios e argentinos em *El hipnotizador*, da HBO. Quero voltar a essa oportunidade de expandir as fronteiras. Estou muito animado com o roteiro do Carlos Marcelo e do Pablo Stoll. Se tudo der certo, rodaremos no primeiro semestre de 2023", adianta.

Entrevista // José Eduardo Belmonte

Qual o teu panorama, como espectador, de cinema brasiliense?

Confesso que não tenho visto tanto quanto gostaria. Assisti aos mais recentes filmes da Cibele Amaral, Gustavo Galvão e René Sampaio. Gostei. Assisti também à *Valentina*, de um realizador que não está mais morando em Brasília, mas conheci e se formou na cidade, o Cássio Pereira, que admiro bastante. Na última vez que passei em Brasília, vi alguns curtas na UnBTV — aliás, a tevê é muito bem feita — que achei muito interessantes. Com destaque para um de Camila Shinoda, *A parte que fica*. Gosto de lembrar também que uma cinematografia não é feita apenas pelos realizadores, mas também pelos curadores, pesquisadores e críticos. Por exemplo, é de Brasília uma das curadoras mais interessantes que conheço: Ana Arruda Neiva. Ainda poderia citar Pablo Gonçalo, Lila Foster...

Qual o tipo de literatura e as artes visuais que mais influenciaram teu olhar? Há quem se afirme como referência?

Minha grande influência é o cinema. Acontece de alguns projetos nascerem de outras artes. Se nada mais der certo é muito influenciado por livros que li na época. Em *As verdades*, achei o tom do filme ao conhecer o trabalho do fotógrafo iraniano Hojiat Hamid. Não tem um estilo específico que me interesse. Gosto de artistas que criam universos interessantes, que me estimulem.

Em *As verdades*, você trata da exploração pública de crimes que vêm acobertados pelas camadas de política e de véus de impunidade. Que radar é este, capaz de antecipar desgraças debatidas atualmente pela sociedade — com estupros, cala te bocas, e afins?

Os últimos projetos que chegaram a mim via produtores tocam em grandes temas da realidade brasileira: o abismo social, os preconceitos, a cultura autoritária, os vários tipos de violência do país. Como vivemos há muito tempo um looping de violência, vejo que todo o filme que toca nesses temas sempre se torna atual, infelizmente. Importante ressaltar que, apesar da violência estar impregnada no tecido social, não canso de me chocar. Ainda mais com as últimas notícias. Precisa-se sempre pensar em como reagir ao choque. Pela cultura, pela educação, pelo senso de comunidade, por um posicionamento humanista.

Qual a experiência de se afundar num local inóspito ou de poucos recursos? Que riqueza brota disso?

Maraú e Itacaré (Bahia) não trazem nada de inóspito. Pelo contrário. Creio que foi umas das filmagens mais afetivas e prazerosas da vida. Tinha umas locações que eram complicadas de chegar, cenas complexas para executar, mas isso tem em quase todo filme. Comecei fazendo cinema de guerrilha, que é ótimo para dar experiência, raciocínio rápido e criatividade, mas pode ser muito frustrante também. Evito romantizar adversidades. O fato de optar por projetos com ou sem recursos são circunstâncias. Vale a máxima do Héctor Babenco: "filmar com dinheiro é tão complicado quanto filmar sem".

Como vê a cena da produção nacional? A Ancine se ajeitou, finalmente, ou enjeitou: tudo é fim de festa e oportunismo?

Vivemos um ciclo virtuoso nos últimos anos que achávamos que iria durar para sempre. Infelizmente, a realidade do cinema brasileiro sempre foi de avanços e recuos, é uma estrada acidentada. Se não me engano era o Arnaldo Jabor que falava que o cinema brasileiro estava sempre renascendo. Mas creio que agora as coisas estão sendo retomadas. O audiovisual hoje é uma indústria muito inserida no cotidiano das pessoas — mais do que quando comecei. Isso ajuda a criar uma estrutura sólida. Torço para que cada vez mais a classe politica se sensibilize para entender o quanto é estratégica a indústria do audiovisual para uma sociedade.

***O auto da boa mentira* trouxe uma engrenagem nutrida pelo Ariano Suassuna. O que mudou em *As verdades*, dotado de múltiplas versões para um enredo?**

São filmes muito distintos. Não só na abordagem, mas como enxergam o tema. Um é uma crônica de costumes da mentira como estratégia de sobrevivência social. Lá, as consequências sempre resultam em confusão e a verdade aparecia de alguma forma. *As verdades* amplia a leitura disso. Mostra a relativização dos fatos, as mentiras como um elemento de uma cultura autoritária que sufoca as pessoas. Que não permite que a verdade venha à tona.

Religião e política nortearão *O pastor e o guerrilheiro*? São ingredientes à la óleo e água, na cena atual do Brasil?

Quando estava filmando *Alemão 1* e sugeri uma solução de cena, lembro de um comentário de um dos produtores executivos que me marcou: "Típica ideia sua. Unir política e espiritualidade". De fato, se olhar com atenção, isso está em todos os meus filmes: em *Subterrâneos* (2004), creio que é mais explícito. Tenho uma visão holística sobre as coisas. Penso que está tudo interligado. Mas, sim, é importante treinar o discernimento e detectar os oportunistas que unem religião e política apenas por desejo de poder.

Bob Wolfenson/Divulgação

José Eduardo Belmonte: presença em Gramado

Que cinema e ideias são preconizadas pelo Belmonte? Há um eixo?

Nos anos 2000, fiz filmes muito pessoais e dramáticos. Quando comecei os anos 2010, realizei basicamente filmes de gênero que chegaram a mim através de produtores. Essa opção teve um caráter íntimo (queria "sair um pouco de mim", me confrontar), político (nós, realizadores independentes, precisávamos ocupar mais espaços) e práticas (precisava viver do meu ofício). Todas as escolhas tiveram o mesmo peso. E foi interessante, porque acompanhou um processo interno de autoconhecimento. Me entendi melhor como pessoa, minhas qualidades e defeitos. Creio que me tornei um diretor com maior domínio das técnicas e meios para contar uma história. Entendi mais o mercado de cinema e suas imensas complexidades.

E que refletiu em...?

Nesse processo, quanto mais interessante era o desafio, mais achava importante aceitar. Fiz terror, comédia, drama, thriller, ação... Em cada trabalho penso que sempre enxertei drama em todos os gêneros, até porque uma das grandes motivações para os convites que eu recebia vinha do fato de que, como sou um diretor de atores, sempre havia a necessidade do elenco de pensar na densidade dramática dos seus personagens. Independentemente do gênero — e tanto nos projetos pessoais quanto nos de produtores — alguns temas sempre permearam os filmes: pessoas tentando sair do seu isolamento, tentando se conectar à realidade; grupos criando uma família não pelos laços de sangue, mas pelos afetos; e quase sempre há um personagem que tem uma fé, ainda que naïf, na utopia.

> **É importante treinar o discernimento e detectar os oportunistas que unem religião e política apenas por desejo de poder"**
>
> ***José Eduardo Belmonte, cineasta***

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 11 de julho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!! **RUA 26 NORTE**, Vdo, cobertura 4qts,3 suítes,212m², lazer completo,2 vgs.Tr.61 98127-0378

ASA NORTE

2 QUARTOS

103 CLN bl. A apto com 46m² 2qtos sala pequena wc e cozinha. R$370 mil. Tr: (61)99136-4430

103 CLN bl. A apto com 46m² 2qtos sala pequena wc e cozinha. R$370 mil. Tr: (61)99136-4430

3 QUARTOS

PORTEIRO DIA E NOITE **408 SQN** 3qts ste DCE varandão nasc 1° and 96m² úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE **106 SQS** 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR**** **312 SQS** 04 qtos, reformado, mobiliado, 449m². S/ interm.,com o prop. Tr: 99559-2539

OPORTUNIDADE **316 SUL** 4qtos sendo 2stes+escri. 247m² util. Melhor qd da Asa Sul. Tr: 99567-0883 c10859

****PARTICULAR**** **312 SQS** 04 qtos, reformado, mobiliado, 449m². S/ interm.,com o prop. Tr: 99559-2539

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

1.3 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA DE ESQUINA **709 SHIGS** Casa maravilhosa, com elevador, espaço gourmet com piscina e churrasqueira, amplo jardim, garagem para até 4 carros,estacionamento para visitantes amplo, 4 suítes R$ 2.500.000. Tr:98585-9000 c13429

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia,internet,próx.asfalto. R$130.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS **OUTROS COMPRO,** Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR **ALLIA APART** SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. 61 99594-8437 Somente interessados Whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

410 SQN Alg 3qts 1ste arms 1°andar R$3.500, 99983-1953 c3149

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

410 SQN Alg 3qts 1ste arms 1°andar R$3.500, 99983-1953 c3149

2.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 lote 05 Edifício Manoel Barros com varanda e garagem. R$ 1.400. Tr: 99654-1085

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

711 BLOCO E casa 45, 3 qts, com armários, no valor de R$ 3.200,00. F: 61 99981-9083

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS **GOL 18/19** 1.6 Leilão on-line dia 15/07 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.2 VOLKS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS **AMAROK 18/19** 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 15/07 às 11 horas. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

LEILÃO DE VEÍCULOS **AMAROK 18/19** 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 15/07 às 11 horas. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP **AUTOMÓVEIS COM AR** cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA **TEMOS BASTANTE** opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

A EMPRESA JM Especializada em móveis planejados está cobrindo todos os orçamentos c/3 anos de garantia. Vale a pena conferir! Tr: 99260--1918

INVESTIDOR **DOBRE SEU INVESTIMENTO** em até 6 meses com garantia real na área da construção civil. Maiores detalhes no (61) 99942-3762

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita seguranã e agilidade. 999661611

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE, Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

5.7 HOSPEDAGEM

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU COROA Sua namorada. Guará II. 61 98159-8317

MULATA GLOBELEZA
CLAUDIA MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

DOSE DUPLA!!
NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

5.7 ACOMPANHANTE

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CRIS ATIVA E PASSIVA
VENHA SE deliciar com uma gostosa mass 6198525-2760 / 308 N

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exp, ambiente seguro e climatizado. Ganhos de 7 a 9mil. (61) 99187-3074

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/: rhprecisodeemprego@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE MECÂNICO em manutenção com experiência em solda mig e elétrica. Enviar currículo para o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Chapeiro c/exp. SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

PROCURA-SE
COZINHEIRA c/experiência e responsabilidade para trabalhar em residencia no Lago Norte. Valores a combinar: Salário + Transporte. Entrar em contato no Whatsapp: (61) 99665-8617

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem. Condominio proximo ao Colorado e Taquari. Falar com Alberto. Salário + transporte refeição no local trabalha da 08h30 às 16h30. contato@alvaholdingsa.com.br

DOMESTICA
COZINHAR Bem td serviço, dormir. 98344-0040

MANICURE CONTRATA-SE com urgêencia com experiência 62-991140181

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WMA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA -ME, CNPJ: 09.238.942/0001-87 e WILLIAN DANTAS CALDAS, CPF: 991.303.781-68 e ANTONIO CARLOS PEREIRA CALDAS, CPF: 059.907.181-87.
Requerimento nº 971835

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). WMA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA -ME, CNPJ: 09.238.942/0001-87 e WILLIAN DANTAS CALDAS, CPF: 991.303.781-68 e ANTONIO CARLOS PEREIRA CALDAS, CPF: 059.907.181-87, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QD. CSB 10, BLOCO A, APARTAMENTO 1.402, ED MAISON, LOTES 06/07- TAGUATINGA SUL DF, CEP- 72015-605., a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QD. CSB 10, BLOCO A, APARTAMENTO 1.402, ED MAISON, LOTES 06/07- TAGUATINGA SUL DF, CEP- 72015-605. QI 03, LOTE 1360 LOJA 02, SETOR INDUSTRIAL , GAMA SUL/DF, CEP 72445030 RDV BR 040 202 R 600 LT 601 QD - STA MARIA - BRASILIA - DF - 72549-650, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S.A, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 269.235 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 31.663,04 (trinta e um mil seiscentos e sessenta e três reais e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S.A como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial Angélica Silva de Araújo
Soares – Substituta Sandra Barfknecht – Substituta
Sttefanny Batista Franco – Substituta
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Valparaíso de Goiás-GO, na forma da lei, etc. Faz saber que por meio do presente Edital, segundo as atribuições a mim conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei 9.514, de 20 de novembro 1997, FICAM INTIMADOS a comparecerem neste Cartório de Registro de Imóveis, situado na Quadra 55 lote 01 Ed. Terra Brasil 1º Andar - Parque Esplanada III, nesta Comarca, ALEXANDRE HENRIQUE MARQUES DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, vigilante, portador da CI nº 1.225.970 SSP-DF e CPF/MF nº 461.950.091-72 e RAQUEL RODRIGUES DE SOUZA, brasileira, solteira, servente, portadora da CI nº 1.772.227 SSP-DF e CPF/MF nº 816.453.171-53, residentes no endereço: Casa "A" do Condomínio Residencial das Oliveiras IX, Lote 10(desmembrado da chácara 04-A) da Quadra 24, Chácaras Anhanguera Gleba "B", nesta cidade, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação, referentes ao Contrato Particular/Escritura Pública de Financiamento Imobiliário, registrado nesta Serventia, que tem como objeto o imóvel Casa "A" do Condomínio Residencial das Oliveiras IX, Lote 10(desmembrado da chácara 04-A) da Quadra 24, Chácaras Anhanguera Gleba "B", nesta cidade, ciente de que tem o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias - a contar da data da última publicação do presente edital, ficando cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado confere o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.360.305/0001-04, com sede no endereço: BRASÍLIA - DF, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, este edital será publicado por 03 vezes consecutivas em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Valparaíso de Goiás – GO, no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, em 08 de julho de 2022. Edital afixado na sede desta Serventia. Protocolo nº 125.985

ANGELICA SILVA DE ARAUJO SOARES:61250554187
Assinado de forma digital por ANGELICA SILVA DE ARAUJO SOARES:61250554187 Dados: 2022.07.08 10:59:29 -03'00'

Isis Campos Amaral
Oficiala

Protocolo: 125985 Em: 07/07/2022 15:46:32
Selo Digital: 01382207010756325438100
Minuta de Edital
Emolumentos: R$ 118,56 Taxa Judiciária: R$ 17,97
Lei estadual 19.191/15: R$ 25,18 ISSQN(5%): R$ 5,93
Em 08/07/2022 10:37:56. A Oficiala/Substituta.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial Angélica Silva de Araújo
Soares – Substituta Sandra Barfknecht – Substituta
Sttefanny Batista Franco – Substituta
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Valparaíso de Goiás- GO, na forma da lei, etc. Faz saber que por meio do presente Edital, segundo as atribuições a mim conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei 9.514, de 20 de novembro 1997, FICA INTIMADA a comparecer neste Cartório de Registro de Imóveis, situado na Quadra 55 lote 01 Ed. Terra Brasil 1º Andar - Parque Esplanada III, nesta Comarca, RIZELDA PEREIRA DA CRUZ, brasileira, divorciada, servidora pública estadual, portadora da CI nº 721.479 SSP-DF e CPF nº 389.649.021-49, residente no endereço: Quadra 59, Casa 11, Valparaiso I, Etapa B, nesta cidade, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação, referentes ao Contrato Particular/Escritura Pública de Financiamento Imobiliário, registrado nesta Serventia, que tem como objeto o imóvel Lote nº 28 da Quadra 23, do Loteamento VALPARAÍZO "C", nesta cidade, ciente de que tem o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias - a contar da data da última publicação do presente edital, ficando cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado confere o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.360.305/0001-04, com sede no endereço: BRASÍLIA - DF, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento da interessada, este edital será publicado por 03 vezes consecutivas em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Valparaíso de Goiás – GO, no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, em 08 de julho de 2022. Edital afixado na sede desta Serventia. Protocolo nº 125.984

ANGELICA SILVA DE ARAUJO SOARES:61250554187
Assinado de forma digital por ANGELICA SILVA DE ARAUJO SOARES:61250554187 Dados: 2022.07.08 10:54:16 -03'00'

Isis Campos Amaral
Oficiala

Protocolo: 125984 Em: 07/07/2022 15:41:20
Selo Digital: 01382207010756325438099
Minuta de Edital
Emolumentos: R$ 118,56 Taxa Judiciária: R$ 17,97
Lei estadual 19.191/15: R$ 25,18 ISSQN(5%): R$ 5,93
Em 08/07/2022 10:09:05. A Oficiala/Substituta.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica
UNB nº 01/2022

A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB torna público que às 09:00 horas - horário de Brasília-DF, do dia 08 de agosto de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, representada por sua Comissão Especial de Licitação, realizará sessão pública eletrônica para processo licitatório, sendo permitido o envio de propostas até às 08h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno dos imóveis da UnB a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a eles atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo (R$)
01	Brasília/DF	SQN 206 Bloco B Apartamento 406	7.498	2º Ofício de Registro de Imóveis	119,94 m²; Sendo: 3 quartos, 1 suíte, DCE e Garagem privativa.	1.045.000,00
02	Brasília/DF	SQN 205 Bloco L Apartamento 104	23.370	2º Ofício de Registro de Imóveis	142,12 m²; Sendo: 3 quartos, 1 suíte, varanda, DCE e Garagem privativa.	1.166.000,00
03	Brasília/DF	SQN 206 Bloco J Apartamento 101	7.763	2º Ofício de Registro de Imóveis	119,94 m²; Sendo: 3 quartos, 1 suíte, DCE e Garagem privativa.	1.041.000,00
04	Brasília/DF	SQN 205 Bloco G Apartamento 206	23.415	2º Ofício de Registro de Imóveis	141,59 m²; Sendo: 3 quartos, 1 suíte, varanda, DCE e Garagem privativa.	1.163.000,00

Os trabalhos da Comissão Especial de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência UnB nº 01/2022.

Informações sobre a Concorrência UnB n.º 01/2022 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 11 de julho de 2022, no horário das 08h30 às 17 horas, na Secretaria de Patrimônio Imobiliário no Campus Darcy Ribeiro, Reitoria, Subsolo da Reitoria. E-mail: alienacaoimoveis@unb.br, Site: https://imoveis.economia.gov.br, Telefone: (61)3107-0278.

Priscilla Madalena Duarte da Mata
Presidente da Comissão Especial de Licitação

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

PRECISA-SE MASSAGISTA COM/SEM exp. 6h por dia e ganhos acima de R$3mil. Mandar msg Whats 61 98161-0647

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

PARALEGAL VAGA p/ Núcleo Band. Cv para: rhcvagasconfidenciais@gmail.com

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

ARTE FINALISTA/ Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

PROCURA-SE COZINHEIRA(O) DE FORNO e fogão com experiência p/ Lago sul.Tr: (seg á sex)3354-9194

ÓTIMOS GANHOS MASSAGISTAS PARA Atendimento Masculino! 61 99224-5405 (só WhatsApp)

CONTABILIDADE CONTRATA PROFISSIONAL COM experiência na folha E-Social, SEFIP, bom de informática e demais rotinas. Para trabalhar no Gama. Salário com benefícios R$ 3.600,00 bruto. Enviar currículo para e-mail: dpcontratafolha@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL - Prestação de Conta Eleitoral, Conhecimento em SPCA. CV p/: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com

ASSISTENTECOMERCIAL para Asa Sul. CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_curriculo

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibilidadeintegral.Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal local de trabalho Lago Sul.CV: contabtrade@gmail.com

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ág. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

COSTUREIRACONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

COZINHEIRO(A) VAGA Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

CUIDADOR(A)EAUXILIAR de Serviços Gerais p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho.CV p: instcontrata@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para exercer a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTACONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) ADMINISTRAÇÃO Asa Sul Bolsa R$600 + VT. CV: maisrhdf@gmail.com

MANICURE E PEDICURE Studio Kalynne Almeida para atuar no Jardim Botanico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

PRECISA-SE MARCENEIRO E OPERADOR p/Coladeira de Bordo 99979-8210 Zain

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico0622@hotmail.com

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remunerada da disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica @hotmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

PROFISSIONAISLIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

PROFISSIONALVENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/process_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontiacurriculo@gmail.com

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

VENDEDOR (A) AUTO CONTRATA URGENTE c/ experiência. Enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

EMPRESA AGRONEGÓCIO COM SEDE NO SIA/SUL CONTRATA NÍVEL MÉDIO ou Superior com boa redação e boa interpretação de texto, conhecimento da língua portuguesa, arquivo de documentos físico e digital. Enviar curriculum com pretensão salarial p/ administrativo@coperbras.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

ANALISTA MIDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

GERENTE VENDAS com experiência, loja Móveis Infantil. Enviar CV p/: solevitacontrata @gmail.com

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeutaocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasilia homecare @gmail.com

PSICÓLOGO(A) E TERAPEUTA Ocupacional para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho.CV p: instcontrata @gmail.com

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeutaocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasilia homecare @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA EU OFEREÇO os meus serviços. Faço faxina ou passo roupa. Moro Sobrad zap 8130-3780/99992-2306

OFEREÇO MEUS trabalhos: diarista, cozinheira, escovista, manicure, etc. Tr: 99405-8661

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE HOSP/CUIDADORA Ofer dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRASOFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 094/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/003
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-17383

Desenvolver estudo comparativo e propositivo nas propriedades da agricultura familiar na gestão dos resíduos e efluentes perigosos, com ênfase à destinação correta das embalagens vazias dos agrotóxicos e demais resíduos gerados nos sistemas e processos da produção animal e vegetal, de forma sustentável. TR 006_2022-GAB/SAF

Formação: Ciências Agrárias

Experiência Professional: Experiência comprovada de no mínimo 8 (oito) anos em desenvolvimento sustentável e planejamento ambiental, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Desejável experiência com manejo sustentável, legislação ambiental, recursos naturais e agricultura familiar. **Vigência Contratual:** 24 meses.

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente até entre os dias 16/07/2022 a 22/07/2022 às 23h59min00seg.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://iica.int/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D/A

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.

Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTÁGIO CONTABILIDADE

- **Requisitos:**
  - ➢Cursando Contabilidade
- **Possuir conhecimento em:**
  - ➢Word: nível intermediário
  - ➢Excel: nível intermediário/avançado

Jornada: 08h às 14h ou 12h às 18h (seg-sex)
Bolsa:650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de industrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio Contabilidade

ESTÁGIO CONTABILIDADE/FINANÇAS

- **Requisitos:**
  - ➢Cursando Contabilidade/Finanças
- **Possuir conhecimento em:**
  - ➢Word: nível intermediário
  - ➢Excel: nível intermediário/avançado
- **Experiência:**

-Contas a pagar e a receber
-Cobrança
Jornada: 08h às 14h ou 12h às 18h (seg-sex)
Bolsa:650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de industrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio Contabilidade/Finanças

DIÁRIOS ASSOCIADOS D/A

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.

Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPERVISOR DE CALL CENTER

- **Requisitos:**
  - ➢Superior Completo
  - ➢Experiência Profissional: Telemarketing - Telemarketing / Call Center/Supervisão
- **Possuir conhecimento em:**
  - ➢Word: nível intermediário
  - ➢Excel: nível intermediário/avançado

Local de trabalho: SIG (Setor de industrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Supervisor Call Center

DIÁRIOS ASSOCIADOS D/A

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.

Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTAGIÁRIO JORNALISMO

- **Superior: Cursando**
- **Proatividade e criatividade**
- **Boa escrita e senso crítico**

- **Jornada:** 08h às 14h ou 12h às 18h (seg-sex)
- **Bolsa:** R$ 650,00 + auxílio transporte 100,00
- **Local de trabalho:** SIG (Setor de industrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio/Jornalismo

DIÁRIOS ASSOCIADOS D/A

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.

Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTÁGIO ADMINISTRAÇÃO

- **Requisitos:**
  - ➢Cursando Administração
- **Possuir conhecimento em:**
  - ➢Word: nível intermediário
  - ➢Excel: nível intermediário

Jornada: 08h às 14h (seg-sex)
➢**Bolsa:** R$ 650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de industrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio Adm

DIÁRIOS ASSOCIADOS D/A

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.

Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

Estágio: TI (Tecnologia da Informação)

➢Descrição: - Auxiliar no desenvolvimento, na elaboração e implantação de projetos de informatização;
• Apoiar na definição e manutenção de infraestruturas computacionais;
• Instalar dispositivos e programas específicos; localizando falhas, e assim, implementa soluções.;
• Assessorar na instalação de hardwares e na instalação de programas requisitados pelos clientes, realizando testes nos equipamentos, manutenção e atualização de todo o sistema.
• Ajudar na produção e movimentação de itens.

Requisitos:
➢Cursando a área de tecnologia da informação;

Jornada: 08h às 14h (seg-sex)
Local de trabalho: SIG (Setor de industrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio TI